PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
NORMA REGULAMENTADORA 09 – PORTARIA 3.214 MTE 08/06/1978

SÃO VICENTE

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
NORMA REGULAMENTADORA 09 – PORTARIA 3.214 MTE 08/06/1978

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT		RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA		NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE		FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948		MATRÍCULA SIAPE: 2244232

SÃO VICENTE

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ÍNDICE GERAL

1 – INTRODUÇÃO 8
2 – OBJETIVO 8
3 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA. 10
3.1 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA. 11
4 - ESTRUTURA DO P.P.R.A. 19
4.1) ESTRATÉGIA E METODOLOGIA 19
4.2) PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO P.P.R.A. 20
4.3) FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS. 20
5) DESENVOLVIMENTO DO PPRA. 21
5.1) IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS AVALIADOS: 21
5.2) ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DO RISCO 22
5.3) AVALIAÇÕES QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS 22
5.3.1) RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS 22
5.3.1.1) RISCO FÍSICO 22
a) RUÍDO 22
EFEITO SOBRE A SAÚDE 22
EQUIPAMENTO UTILIZADO: 23
b) TEMPERATURA 23
EFEITO SOBRE A SAÚDE 23
EQUIPAMENTO UTILIZADO 23
5.3.2) RISCO QUÍMICO 23
EQUIPAMENTO UTILIZADO 23
EFEITO SOBRE A SAÚDE 24
5.3.3) RISCO BIOLÓGICO 29
5.3.4) RISCO ERGONÔMICO 29
a) RUÍDO 30
EQUIPAMENTO UTILIZADO: 30
b) TEMPERATURA 30
EQUIPAMENTO UTILIZADO: 30

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

c) ILUMINAÇÃO..... 30
EQUIPAMENTO UTILIZADO:..... 30
5.3.4.1) Considerações Gerais sobre Ergonomia..... 31
6) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES..... 32
6.1. ADMINISTRATIVO – Diretor Geral..... 32
6.2 . ADMINISTRATIVO – Recepção do Gabinete..... 33
6.3. ADMINISTRATIVO – Assessoria do Gabinete Direção..... 34
6.4. Coordenação Tecnologia da Informação..... 35
6.5. Coordenação Geral de Gestão de Pessoas..... 37
6.6. Departamento de Administração e Finanças (DAF) – Departamento de Contabilidade e Finanças..... 38
6.7. DAF – Coordenação de Contratos e Convênios..... 40
6.8. Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) – Sala da Diretora..... 41
6.9. Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)..... 42
6.10. Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Supervisão Pedagógica 43
6.11. Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Graduação e Pós-Graduação..... 44
6.12. Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Multimeios..... 46
6.13. Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Pesquisa..... 47
6.14. Departamento de Ensino (DE) – Ensino Médio e Técnico – DEMT..... 48
6.15. Departamento de Ensino (DE) - Sala da Secretária do Diretor..... 49
6.16. Departamento de Ensino (DE) – Sala do Diretor de Ensino..... 50
6.17. Departamento de Ensino (DE) - Psicologia..... 52
6.18. Departamento de Ensino (DE) – NAPNE/Psicopedagogia..... 53
6.19. Departamento de Ensino (DE) – Serviço Social..... 54
6.20. Coordenação de Extensão..... 55
6.21. Coordenação de Registro Escolar..... 56
6.22. Coordenação de Registro Escolar – Protocolo..... 57
6.23. Licitação..... 58
6.24. Ambulatório..... 59
6.25. Coordenação de Estágio e Emprego..... 61
6.26. Coordenação de Biblioteca..... 62

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.27. Coordenação de Nutrição e Restaurante - Cozinha 64
6.28. Coordenação de Nutrição e Restaurante – Sala da Nutricionista 66
6.29. Coordenação de Almoxarifado 67
6.30. Departamento de Produção – DP 69
6.30.0.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS 71
6.30.0.1 USO DE EPI's PARA MANIPULAÇÃO DE AGROTÓXICOS 91
6.30.1 Departamento de Produção (DP) – Fábrica de Ração 92
6.30.2 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário de Corte 93
6.30.3 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário Experimental ... 94
6.30.4 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Cunicultura 95
6.30.5 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 2 – Suinocultura 96
6.30.6 Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Aves 97
6.30.7 Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos 98
6.30.8 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 3 – Bovinocultura, Equideocultura e Ovinocultura 99
6.30.9 Departamento de Produção (DP) – Escritório Hortifrúti 101
6.30.10 Departamento de Produção (DP) – Hortifrúti 102
6.31 Departamento de Assistência ao Discente – DAD 103
6.32 Coordenação de Patrimônio 104
6.33 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) 106
6.34 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Manutenção 107
6.35 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Tratamento de Água 108
6.36 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Manutenção Elétrica 109
6.37 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Transporte e Vigilância 111
6.38 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Alimentos 112
6.39 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Química 113
6.40 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Pesquisa 114
6.41 Laboratório de Solos (Terceirizado) 116
6.42 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Biologia/Zootecnia 117
6.43 Laboratório Multidisciplinar – Sala dos Técnicos de Laboratório 119

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.44 Fábrica de Laticínios – Sala da Administração da Oficina 120
6.45 Fábrica de Laticínio – Oficina de Processamento de Leite 121
6.46 Sala dos Professores 122
6.47 Sala dos Professores – Curso de Agronomia 123
6.48 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala da Coordenadora.... 124
6.49 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Recepção..... 125
6.50 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 01. 126
6.51 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 02. 127
6.52 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 03. 128
6.53 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala dos Professores 04 . 129
6.54 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala dos Professores 05 . 131
6.55 Laboratório de Linguagem 132
6.56 Laboratório de Informática 133
6.57 Salas de Aulas 134
6.58 Quadra de Esportes 135
7) CRONOGRAMA ANUAL GERAL DE AÇÃO 137
8) CONCLUSÃO 138
9) RECOMENDAÇÕES GERAIS 140
9.1) PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS. 140
9.1.1) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Físicos: 140
a) RUÍDO: 140
b) CALOR: 140
c) VIBRAÇÃO: 140
9.1.2) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Químicos: 141
9.1.3) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Biológicos: 149
9.1.4) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos de Acidentes: 150

10.1) MEDIDAS PREVENTIVAS RECOMENDADAS PARA NEUTRALIZAÇÃO OU DIMINUIÇÃO DOS RISCOS ERGONÔMICOS: 152
10.1.1) ILUMINAÇÃO 152
10.1.2) CALOR 153
10.1.3) RUÍDO 153
11. BIBLIOGRAFIA 154
ANEXO 1 – RESULTADOS DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO E DO SETOR DE DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO .. 158
ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO (DSA) 172
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIOS – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIOS 173
ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS..... 181
ANEXO 5 – A.R.T. 191

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

1 – INTRODUÇÃO

De acordo com a Norma Regulamentadora – NR 09 aprovada pela Portaria n.º 3.214 de 08 junho de 1978, estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA**, visando a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo as suas abrangências e profundidades dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NRs, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR 07.

2 – OBJETIVO

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA tem como objetivo a identificação dos Riscos Químicos, Físicos e Biológicos no ambiente de trabalho, juntamente com as medidas de controle e prevenção dos mesmos, segundo a Legislação vigente em conformidade com o Laudo Técnico das Condições Ambientais - LTCAT, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos agentes agressivos e o controle dos riscos ambientais existentes.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

É importante ressaltar que este programa elaborado com a consultoria dos Técnicos de Segurança do Trabalho e Engenheiro de Segurança do Trabalho da ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA, sendo os levantamentos ambientais de responsabilidade do Engenheiro de Segurança do Trabalho **Jurandir Padilha Ribeiro – CREA MT 017705**, abrange as atividades da Empresa no referido estabelecimento e que as informações necessárias para a elaboração dos trabalhos foram fornecidas por representantes da Empresa contratante. As medições de campo utilizadas nas avaliações de trabalho ocorreram no período de renovação do referido Programa. Qualquer alteração nas atividades dos empregados ou nos locais avaliados a partir desse período poderá acarretar mudanças significativas nas condições ambientais, sendo necessárias novas avaliações e novas medidas de controle.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

3 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus São Vicente
Endereço	Rodovia BR-364, Km 329, s/n, Zona Rural, Santo Antônio Do Leverger - MT
CEP	78106-970
CNPJ	10.784.782/0005-84
Telefone	(65) 3341-2100
CNAE	85.4
Grau de Risco	02
Atividade Principal	Educação profissional de nível técnico e tecnológico.
Nº de Trabalhadores	134
Período de Avaliação	04/07/2016 a 08/07/2016

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA	
Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

RESPONSÁVEL	NOME	DATA	RUBRICA
APROVADOR	Valtércio Salino Vieira	04/02/2017	

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

3.1 FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA.

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
ADMINISTRADOR	Organização, análise e guarda de processos de compras; Responsável pelo atendimento a solicitações de auditorias; Substituto legal do chefe de administração e finanças; Responsável por informações e práticas de sustentabilidade; Assistente em assuntos diversos da diretoria de administração e planejamento. **DAF – ÁREA ADMINISTRATIVA** Pagamento de fornecedores, arquivas processos, realizar empenhos, atendimento ao público (fornecedor) alimentação do sistema.	02
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Desenvolver sistema solicitado; Levantar requisitos junto ao usuário; Atendimento ao usuário; Manutenção em rede; Manutenção em máquina (computador); Suporte básico ao usuário na utilização dos sistemas; Suporte em impressoras.	01
ARQUIVISTA	Elaboração de normativos para a gestão de documentos; Avaliação e separação de documentos; Visitas técnicas nos setores para avaliação de arquivos.	01
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	02
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Atendimento ao público; expedição de documentos: declarações, históricos escolares, boletins e atestados diversos / certidões diversas. Expedição de diplomas; atendimento ao telefone; alimentação do sistema; matrículas; dados (atualização); cadastro de cursos, disciplinas dentre outras; arquivamento de documentos. **NO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO (DSA)** Verifica e-mail para ver demanda; Encaminha servidores para demanda solicitada para reparos; Encaminhamento de memorando; Recebimento de memorando; Fazer requisição de solicitação de material para demanda do campo. **ASSISTENTE DA DIREÇÃO DE ENSINO** Executar serviços de áreas de escritório como: elaboração de documentos, arquivamento, elaboração de planilhas, solicitação de reserva de veículos para atendimentos das demandas (aulas práticas, visitas técnicas do setor), atendimento aos usuários, fornecendo e recebendo informações, controle da utilização dos quartos	19

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	disponibilizados aos docentes que pernoitam no campus, liberação de pinceis e apagadores. **REGISTRO ESCOLAR** - Emissão de documentos; Arquivamento e resgate de arquivo; Atendimento ao público. - Coordenação do setor; delegar atividades aos servidores; Emissão de diplomas, atestados, declarações e certidões acadêmicas; alimentação e manutenção de dados de softwares do MEC; Alimentação e manutenção de dados de softwares acadêmico; atendimento ao público externo e interno. **DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO** Realiza a execução orçamentária; Atende telefone, responde e-mail, despacha processos, planeja compras, acompanha o cumprimento de regulamentos, autoriza pagamentos de diárias e passagens, bem como de futuras da instituição. **COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA** Liquidação no sistema das notas recebidas do campus São Vicente, Centro de Referência de Jaciara e Campo Verde; Pagamento das notas fiscais do campus e do centro de referências; Atende ligações a fornecedores; Encaminhamento dos pagamentos para setores; Após todos os pagamentos emissão dos comprovantes de pagamentos para anexar aos processos; Liquidações diárias e passagens; Operacionalização de vários sistemas SCDP, SIAFI, SIAFI WEB, SUAP. **SETOR DE LICITAÇÃO** - Dispensa; Atender telefone; Inexigibilidade; Pregão; Concorrência; Protocolos; ofícios. - Elaboração de editais; termo de referência e minutas do contrato; Lançamento de processo de compras (aquisições) e serviços no sistema compras governamentais; Auxiliar servidores a montar processo de aquisições; conseguir orçamentos dentre outras relacionadas as compras.	
ASSISTENTE SOCIAL	Atendimento ao estudante; Coordenação dos editais da assistência estudantil; análise de relatórios; Emissão de pareceres; Palestras: Trabalhos em comissões designadas; Digitação dos relatórios, pareceres, etc.	01
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO	**Coordenação de Almoxarifado**: Recebimento armazenagem e distribuição de materiais de uso do campus. Carga e Descarga de materiais, despacho de notas de empenho, lançamento de notas fiscais no sistema, classificação e envio de NFS para o financeiro; Notificação a fornecedores; Atendimento ao público para despacho de mercadorias e abastecimento diesel. **COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS** Elaboração de memorandos, portarias, ordem administrativa,	03

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	atendimento ao público via e-mail, pessoalmente e por telefone; Lançamento de férias dos servidores; Alteração, cancelamento e interrupção de férias dos servidores no SIAPENET; Alteração de dados dos servidores no SIAPENET; Alteração de dados bancários, de endereço, e-mail no SIAPENET; Consultas de dados em gerais no SIAPENET.	
AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA	Executar trabalhos próprios de cultura agrícola, bem como operar conjuntos mecânicos para armazenagem de grãos e fabricação de rações destinadas à criação, tratamento e alimentação de animais. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Responsável pelo processo de seleção e aquisição do acervo bibliográfico da biblioteca do IFMT-Campus São Vicente – Sede e Centros de Referência de Campo verde e Jaciara; Conferência com pedidos e notas fiscais do acervo bibliográfico adquirido; Inserção de carimbo de identificação da biblioteca, carimbo de dados de classificação e catalogação e fitas magnéticas no acervo bibliográfico adquirido através de compras ou doação; Catalogação e classificação do acervo; Inserção do acervo no sistema de automação utilizado pela biblioteca (gnuteca); Atendimento aos usuários para empréstimo, devolução ou auxílio nas pesquisas; Orientação aos docentes e coordenadores de cursos em relação às listas de aquisição do acervo bibliográfico; Auxílio nas coordenações de cursos referente às bibliografias existentes no acervo em comparativo aos inseridos nos PCC's dos cursos; Membro permanente da Comissão de cerimonial do Campus e Centros de Referência de Campo Verde e Jaciara; Membro de comissões de Processo Seletivo; Vestibular e de outras comissões ligadas ao Departamento de Ensino.	02
Porteiro	Trabalha como Coordenador de Nutrição e Alimentação no setor de Coordenação de Nutrição e Restaurante.	01
AUXILIAR DE ELETRICISTA	Troca de lâmpadas, tomadas, chuveiros, interruptores, disjuntores, e chaves elétricas em geral; Manutenção em redes aéreas e terrestres de baixa tensão; Manutenção em quadros de comando e de distribuição; instalação de máquinas, ar condicionado, bombas de agua: Manutenção em rede de alta tensão (13.800v).	02
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Atendimento de enfermagem à principalmente alunos, servidores comunidade e outros devido à localização. Triagem de casos, verificação de sinais, pressão arterial, retirada de suturas e outros conforme triado, administração de medicamentos EV, IM, SC, VO, inalação COM; Curativos de várias formas, conforme demanda e casos; Marcação de consultas em outras localidades e às vezes acompanhamentos à alunos nos PSFs, hospitais, clínicas,	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	doação de sangue periódica, encaminhamentos, caso por acidente.	
BIBLIOTECÁRIO	Responsável pelo processo de seleção e aquisição do acervo bibliográfico da biblioteca do IFMT Campus São Vicente – Sede e Centro de Referência de Campo Verde e Jaciara; Conferencia com pedidos e notas fiscais do acervo bibliográfico adquirido; Inserção de carimbo de identificação da biblioteca, carimbo de dados de classificação e catalogação e fitas magnéticas no acervo bibliográfico adquirido através de compras ou doação; Catalogação e classificação do acervo; Inserção do acervo no sistema de automação utilizado pela biblioteca (gnuteca); Atendimento aos usuários para empréstimo, devolução ou auxilio nas pesquisas; Orientação aos docentes e coordenadores de cursos em relação as listas de aquisição do acervo bibliográfico; Auxilio nas coordenações de cursos referente as bibliografias existentes no acervo em comparativo aos inseridos nos PPC's dos cursos; Membro permanente da Comissão de cerimonial do Campus e Centros de Referência de Campo Verde e Jaciara; Membro das comissões de processo seletivo, vestibular e de outras comissões ligadas ao departamento de ensino.	01
BOMBEIRO HIDRÁULICO	Operacionalizar projetos de instalações de tubulações, definir traçados e dimensionam tubulações; especificar, quantificar e inspecionar materiais; preparar locais para instalações, realizar pré-montagem e instalar tubulações. Realizar testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Proteger instalações e fazer manutenções em equipamentos e acessórios. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
CARPINTEIRO	**Atuando como AUXILIAR ADMINISTRATIVO** Levantamento de bens móveis e predial, tal como equipamentos permanentes.	01
CONTADOR	Responsável pelo setor de contabilidade e departamento administração financeiro; Registro das operações contábeis tais como depreciação, baixo consumo material do almoxarifado; Realização de notas de empenho; Administração e operacionalização do cartão de suprimento de fundos.	01
COZINHEIRO	Realiza serviços administrativos; abertura de processos e protocolo geral.	01
ELETRICISTA	Atuando como ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Emissão de documentos; Arquivamento; Atendimento ao público; Leitura de ata em solenidades escolares.	01
ENFERMEIRA	Atendimento de enfermagem a demanda espontânea ao aluno, servidor e comunidade; Primeiros socorros, consulta	

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	de enfermagem, retirada de sutura, administração de medicamentos EV, IM, SC, VO, inalação; Realização de curativos de diversos tipos de feridas, limpeza, desinfecção e esterilização de instrumentos e materiais; Acompanhamento de alunos a consultas medicas no hospital e PSF; Realização de doação de sangue; Recebimento de atestados médicos de alunos e encaminhando lista a professores por e-mail; Planejamento e solicitação de materiais; Palestras de promoção a saúde; Acionamento de seguro escolar.	01
ENGENHEIRO AGRÔNOMO	Planejamento da produção: Hortifrúti; Preparo de canteiros com ferramentas manuais (enxada e rastelo); Adubação de canteiros com adubos químicos e esterco bovino, aves e ovinos; Semeio em bandejas de isopor; Plantio no solo em canteiros e covas; Produção de biofertilizante liquido (estercos diversos, restos de culturas, agua e restos de alimentos do restaurante e resíduos da fábrica de ração); Aplicação de biofertilizante liquido; Coleta de esterco e produção de esterco curtido, compostagem e húmus de minhoca; Aplicação de agrotóxicos; Capina, monda (arranquio do mato com as mãos); Irrigação; Colheita.	02
JORNALISTA	Divulgar as atividades/ações desenvolvidos no campus através do site institucional, publicando em murais e e-mail. Há ainda o registro fotográfico de atividades nos diversos setores do campus e cobertura de alguns eventos externos.	01
MOTORISTA	Transporte de servidores e alunos.	01
NUTRICIONISTA	Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; podem estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimentos e ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
OP. DE MÁQUINAS AQRICOLAS	Opera máquina de roçar; Carrega lixo; faz canteiro; molha o pátio do IFTM.	01
OPERADOR DE ETAE	Monitorar o recebimento de resíduos industriais e urbanos, destinando resíduos conforme normas vigentes e controlar o processo de tratamento de água e efluentes. Realizar amostragem de resíduos e efluentes. Dosar soluções químicas; avaliar resultados das análises laboratoriais; manipular reagentes; preparar soluções; ajustar dosagem de soluções e verificar resultados de dosagens. Inspecionar equipamentos da estação de água, efluentes e resíduos industriais; acionar equipamentos; controlar parâmetros operacionais dos equipamentos eletromecânicos; solicitar manutenção de equipamentos; cumprir procedimentos operacionais. Manter organizado o ambiente de trabalho;	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	rotular produtos químicos. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVANDERIA	Trabalha na horta no Departamento de Produção junto ao Engenheiro Agrônomo.	01
PEDAGOGA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
PROFESSOR DO EBTT	Planejamento de aula; Correção de provas; Elaboração de atividades extras; Elaboração de aulas práticas; Visita ao setor; Orientação de alunos. **Na Coordenação de Extensão** Planejar e preparar aulas; Ministrar aulas, no ensino médio e na graduação; Participar de comissões internas do campus; Participar de reuniões pedagógicas; Acompanhar e divulgar os editais de extensão.	57
PROFESSOR EBTT SUBSTITUTO	Planejamento de aula; Correção de provas; Elaboração de atividades extras; Elaboração de aulas práticas; Visita ao setor; Orientação de alunos.	08
PSICÓLOGA	Atendimentos individuais e em grupo (alunos e servidores); Participação em comissões; Elaboração de documentos; Arquivo; Encaminhamento a outros setores; devolutivas para os setores de origem.	01
SERVENTE DE LIMPEZA	**Assistente Administrativa – DGPG / Coord. Zootecnia** Planejar e desenvolver atividades administrativas, preparação de relatórios e levantamentos em geral; Organização de arquivos, contatos telefônicos e envio de e-mail; Atendimento ao público, receber e enviar documentos.	01
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	Preparo de reagentes e soluções; Controle de estoque de reagentes; Conservação e manutenção dos laboratórios; Preparar materiais, equipamentos, reagentes quando solicitados para aulas; Coordenar e realizar relatórios de produtos controlados pela Polícia Federal; Assessorar os professoras durante as aulas.	01
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Atendimento de telefone (para abertura de chamado e suporte); Suporte ao usuário (ajuda com editor de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica, e-mail, sistemas do governo e outros); Manutenção de computadores (limpeza, troca de peça defeituosa, formatação, backup, instalação de sistemas, remoção de código malicioso e	02

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	outros); Aquisição de materiais e serviços de Tecnologia da Informação (especificação técnica e montagem do comparativo de preço); Fiscalização de contrato de Tecnologia da Informação; Controle e suporte do serviço de impressão (controle do serviço de manutenção e reposição de suprimento); Gerenciamento do serviço de telefonia (configuração do serviço, montagem de relatórios); Gerenciamento do servidor de arquivos; Backup do servidor de arquivos; Análise e desenvolvimento de sistemas; Montagem de relatórios da área de Tecnologia da Informação; Controle dos equipamentos de Tecnologia da Informação; Gerenciamento de videoconferência; Montagem de infraestrutura de Tecnologia da Informação (passagem de cabo de dados, instalação de eletrocalha, canaleta, montagem de rack, patch painel, switch, rádio sem fio e outros); Auxílio na organização de ambientes que possuem equipamentos de informática; Auxílio com celulares e tablets; Estudo para implantação de novas soluções e melhorias dos serviços; Planejamento do orçamento de Tecnologia da Informação; Orientação de estagiário; Limpeza do data center; Organização dos materiais de Tecnologia da Informação; Suporte além do Campus São Vicente, também aos Centros de Referência de Campo Verde e Jaciara.	
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Fazer requisição do material para manutenção do DP (inclui fazer orçamento online nas lojas) outros documentos; Acompanhamentos das atividades das maquinas agrícolas; Atividades na horta, plantio, manutenção, colheita, irrigação; Atendimento ao pulico, alunos e professores da comunidade; Acompanhamento das atividades de Laticínios, frigoríficos, Laboratório das frutas / administrativo. **AUXILIAR DE BIBLIOTECA (DESVIO DE FUNÇÃO)** Atendimento ao aluno (entrega/empréstimo e devolução de livros); Acompanhamento dos estudantes em acesso à biblioteca; cadastramento de livros e revistas em sistema próprio.	02
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Elaboração dos calendários acadêmicos; Suporte aos projetos pedagógicos em fase de construção ou atualização; Participação nos órgãos colegiados de curso; Participação na Comissão de Assistência Estudantil; Membro do NAPNE - Núcleo de apoio a pessoas com necessidades específicas; Atendimento ao discentes (informações e auxílio quanto a questões documentais e de curso. **DEPARTAMENTO DE ENSINO**: Acompanha e auxilia na elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos do curso; Participação do colegiado do curso; Executa atividades inerentes ao departamento de ensino; Assessora nas atividades de ensino, pesquisa e	02

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	extensão; Membro do NAPNE. (Núcleo de apoio a pessoas com necessidades específicas); Participação da Comissão de Assistência Estudantil e reunião pedagógicas.	
TÉCNICO EM AUDIOVISUAL	Dar suporte aos professores quanto a instalação e manuseio dos data shows; Filmagens, gravações das atividades no campus para produção de vídeos institucionais e divulgação, bem como documentação e atividades e ações realizadas.	01
TECNICO EM SECRETARIADO	Secretária da Direção: Atender telefone; recepcionar alunos, professores e comunidade externa; responsável pelo malote e correspondência; conferindo se há selo, carimbo dos correios, colocando-os se não houver, entregando aos setores tudo que vem via malote da reitoria e outros setores ou lugares, conferindo nota emitida pelos correios quando há correspondências postadas, fiscal de contato dos correios (atesta, confere e manda nota para pagamento); solicitante de diárias e passagens.	01
TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM E SINAIS	Traduz aulas para surdos e em eventos do IF, trabalho na NAPNE e atendendo alunos com outras necessidades especiais.	01
VIGILANTE	**OPERADOR DE ETA (DSA)** Ligar e desligar bomba; Enviar cloro, Acompanhar o nível das caixas; Enviar agua para caixa de cima; Controlar os registros; Concertos diversificados no encanamento; Misturar cloro em caixa de 500 LT; Vistoriar vazamentos.	01
ZOOTECNISTA	Formulação e produção de rações para os plantéis de animação das diferentes espécies, criados neste campus; Acompanhamento do manejo nutricional de todos os setores de zootecnia (quantidade a ser fornecida, tipo de alimento, forma de fornecimentos, monitoramento de aceitabilidade e/ou reações adversas e solução dos problemas que venham a surgir); Acompanhamento e orientação a respeito de manejo sanitário e higiene das instalações e equipamentos; Planejamento e execução de atividades sanitárias nos plantéis de animais, de forma preventiva e/ou curativa (vacinações, vermifugações, controle de parasitas, administração de medicamentos diversos) e assistência ao surgimento de doenças, ferimentos e demais problemas que afetam a saúde e bem-estar dos animais; Planejamento, orientação e controle reprodutivo dos animais; Seleção de animais aptos à reprodução; Controle e monitoramento produtivo dos animais; Organização de estruturas, materiais, equipamentos, para atividades práticas nos diversos setores de zootecnia e agroindústria; Acompanhamento e execução de atividades rotineiras de produção animal e de manutenção dos diversos setores de zootecnia; Supervisão de estagiários, monitores e voluntários (alunos) que atuam nos setores de zootecnia e agroindústria (fábrica de ração); Planejamento e levantamento de materiais, equipamentos e	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	animais para compra e outras formas de aquisição, visando atender às necessidades dos setores; Demais atividades administrativa.	
AUXILIAR DE ELETRICISTA	Troca de lâmpadas, tomadas, chuveiros, interruptores, disjuntores e chaves elétricas em geral; Manutenção em redes aéreas e terrestres de baixa tensão; Manutenção em quadros de comando e de distribuição; Instalação de máquinas, ar condicionado, bombas de água, manutenção em rede de alta tensão (13.800v).	01

4 - ESTRUTURA DO P.P.R.A.

4.1)ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

Conscientização dos empregados para os riscos ambientais existentes no ambiente de trabalho.

Verificar se os empregados estão cumprindo as normas de segurança da empresa.

Supervisionar permanentemente o estado das instalações e equipamento (incluindo os Equipamentos de Proteção Individual - EPI).

Arquivar junto com a documentação exigida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o PPRA original. Este documento deverá ser arquivado por vinte anos conforme determina NR 09 da Norma Regulamentadora.

O desenvolvimento do programa se realizará de acordo com que ficar estabelecido nas inspeções, avaliações e outras considerações ambientais, atribuindo tarefas para pessoas competentes em relação aos cuidados em questão, igualmente a CIPA (Comissão Interna Prevenção de Acidente) quando houver e a Coordenação Médica, responsável pela execução do P.C.M.S.O. (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), seguidas de relatório ou outras formas comprobatória, para anexação da documentação inicial. Neste processo estão envolvidos o Médico do Trabalho, empregados e assessoria técnica.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

4.2) PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO P.P.R.A.

O Programa de Prevenções de Riscos Ambientais (PPRA) deverá ser avaliado pelo menos uma vez ao ano ou quando a empresa realizar mudanças nos ambientes de trabalho ou compra de novos equipamentos.

As metas de avaliação deverão ser acompanhadas de acordo com o cronograma estabelecido no PPRA e supervisionado por especialistas em Segurança e Medicina do Trabalho e Trabalhadores que tenham atribuições de Membro de CIPA.

Reavaliação do PPRA deverá realizada anualmente por profissionais habilitados em de Segurança ou Medicina do Trabalho visando uma análise global do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

4.3)FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS.

O PPRA deverá ser impresso em forma de relatório com páginas numeradas e original deverá estar junto com os documentos exigidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Uma cópia do PPRA e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos na CIPA, quando há existente na empresa ou funcionário Representa da CIPA quando a empresa não atingir o número mínimo de trabalhadores para a formação da Comissão, de acordo com a NR 5.

Divulgação dos dados do PPRA é de responsabilidade da Empresa através dos seguintes mecanismos: Reuniões da CIPA, Treinamentos de Segurança do Trabalho, em quadros de aviso da empresa através de divulgações propagandas e na Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5 - DESENVOLVIMENTO DO PPRA.

5.1)IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS AVALIADOS:

Áreas Vistoriadas: Diretor Geral; Recepção do Gabinete; Assessoria do Gabinete Direção; Coordenação Tecnologia da Informação; Coordenação Geral de Gestão de Pessoas; Departamento de Administração e Finanças (DAF) – Departamento de Contabilidade e Finanças; DAF – Coordenação de Contratos e Convênios; Diretoria de Administração e Planjenamento (DAP) – Sala da Diretora; Diretoria de Administração e Planejamento (DAP); Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Supervisão Pedagógica; Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Graduação e Pós-Graduação; Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Multimeios; Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Pesquisa; Departament de Ensino (DE) – Ensino Médio e Técnico – DEMT; Departamento de Ensino (DE) – Sala da Secretaráia do Diretor; Departamento de Ensino (DE) – Sala do Diretor de Ensino; Departamento de Ensino (DE) – Psicologia; Departamento de Ensino (DE) – NAPNE/Psicopedagogia; Departamento de Ensino (DE) – Serviço Social; Coordenação de Extensão; Coordenação de Registro Escolar; Coordenação de Registro Escolar – Protocolo; Licitação; Ambulatório; Coordenação de Biblioteca; Coordenação de Nutrição e Restaurante; Coordenação de Almoxarifado; Departamento de Produção – DP; Departamento de Produção (DP) – Fábrica de Ração; Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário de Corte; Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário de Experimental; Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Cunicultura; Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 2 – Suinocultura; Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Aves; Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos; Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 3 – Bovinocultura, Equideocultura e Ovinocultura; Departamento de Produção (D) – Escritório Hortifrúti; Departamento de Produção (DP) – Hortifrúti; Departamento de Asssistência ao Discente – DAD; Coordenação de Patrimônio; Departamento de Serviço e Apoio (DAS); Departamento de Serviço e Apoio (DAS) – Coordenação de Manutenção; Departamento de Serviço e Apoio (DAS) – Tratamento de Água; Departamento de Serviços e Apoio (DAS) – Manutenção Elétrica; Departamento de Serviço e Apoio (DAS) – Coordenação de Transporte e Vigilância; Laboratório

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Multidisciplinar – Laboratório de Alimentos; Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Química; Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Pesquisa; Laboratório de Solos (Terceirizado); Sala dos Professores; Sala dos Professores – Curso de Agronomia; Salas de Aulas; Quadra de Esportes; DGPG - Sala dos professores 01; DGPG - Sala dos professores 02; DGPG - Sala dos professores 03; DGPG - Sala dos professores 04; DGPG - Sala dos professores 05; DGPG – Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala da Coordenadora; DGPG - - Coordenação do Curso de Zootecni – Recepção; Laboratório de Linguagem; Laboratório de Informática; Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Biologia/Zootecnia; Laboratório Multidisciplinar – Sala dos Técniso de Laboratório; Fábrica de Laticínos – Sala da Administração da Oficina; Fábrica de Laticínio – Oficina de Processamento de Leite.

5.2) ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DO RISCO

Na vistoria inicial para a realização desse programa, não observamos nenhum tipo de previsão de modificações estruturais ou das instalações da rampa de acesso que está em fase de conclusão ou mesmo alteração das rotinas e processos de trabalho.

5.3) AVALIAÇÕES QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

5.3.1) RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

5.3.1.1) RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

a) RUÍDO

EFEITO SOBRE A SAÚDE: O Ruído age sobre o organismo humano de várias maneiras, prejudicando não só o funcionamento do aparelho auditivo como comprometendo a atividade física, fisiológica e mental do indivíduo a ele exposto. A exposição a níveis elevados de ruído por um curto período de tempo, pode desencadear respostas

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

cardiovasculares semelhantes às que ocorrem no estresse agudo, com aumento da frequência cardíaca e da pressão sanguínea, mediado pelo aumento da resistência vascular periférica.

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Dosímetro de Ruído / Modelo: DOS-500 / Nº de Série:150510546 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 60.316.A-11.15 / Data da calibração: 26/11/2015.

Calibrador / Modelo: CAL-1000 / Nº de Série:040504028 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de Calibração: 64385/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

b) TEMPERATURA

EFEITO SOBRE A SAÚDE: Exantema cutânea, dermatite uma inflamação mais comum da pele com coceiras e vermelhidão, pode ter pequenos inchaços ou bolhas quando desenvolvimento a longo prazo (crônico) que leva a rachadura na pele, rugosidade, descamação, secura e mudança de cor, vertigem, tontura, etc.

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

5.3.2) RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão**.**

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / Nº de Série: 0026 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração Nº 481-2015 / Data da calibração: 04/12/2015.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

EFEITO SOBRE A SAÚDE

- ÉTER ETÍLICO

Identificação de perigos:

Periculosidade: Substancia extremamente inflamável. Pode formar peróxidos explosivos.

Observação: Manter distante de pontos de inflamação. Tomar as devidas precauções contra a carga eletrostática.

Medidas de primeiros-socorros:

Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.

Em caso de ingestão de grandes quantidades procurar auxílio médico imediatamente, e se possível levando a rotulo do produto.

Controle de exposição e proteção individual:

A existência de exaustores ou outra forma de renovação do ar ambiente é recomendável quando se manuseia regularmente a substância.

As proteções para as mãos devem ser feitas com luvas de borracha pvc ou látex.

Para a proteção dos olhos usar óculos de segurança para produtos químicos.

Roupas normais em tecidos sintéticos ou de algodão podem ser usadas na composição da indumentária, quando se manuseia a substância.

Fonte: http://www.casquimica.com.br/fispq/EterEtilico.pdf

- CLORETO DE HIDROGÊNIO

Identificação de perigos:

Provoca queimaduras. Irritante para as vias respiratórias.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado, lavar boca e nariz com água. Procurar auxílio médico.

Contato com a pele: Lavar imediatamente com água corrente. Pode ser aplicada uma solução de bicarbonato de sódio a 1%.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água por pelo menos 15 minutos. Procurar auxílio médico imediato.

Ingestão: Lavar a boca, não provocar vômito. Não administrar bicarbonato. Beber muita água ou leite. Procurar auxílio médico imediato.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória: máscara para ácidos inorgânicos.

Proteção das mãos: luvas de nitrilo.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Medidas de higiene: Depois do término do trabalho, lavar as mãos e rosto. Retirar as roupas contaminadas.

Fonte: http://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Cloridrico.pdf

- SÓDIO, COMO HIDRÓXIDO DE SÓDIO

Identificação de perigos:

Provoca queimaduras graves.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado

Contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Remover imediatamente as roupas contaminadas.

Contato com os olhos: Lavar com água por 15 min. Procurar um oftalmologista.

Ingestão: Tomar muita água, evitar o vomito (perigo de perfuração). Procurar um médico urgente.

Controle de exposição e proteção individual:

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: máscara.

Proteção das mãos: luvas de nitrilo.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Medidas de higiene: Depois do término do trabalho, lavar as mãos e rosto. Retirar as roupas contaminadas.

Fonte:http://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Hidroxido%20de%20Sodio.pdf

- ÁCIDO SULFÚRICO

Identificação de perigos:

Corrosivo. Causa severas queimaduras.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado. Se não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Chamar um médico imediatamente.

Contato com a pele: Lavar imediatamente com água corrente até remoção do ácido. Pode então ser aplicado uma solução de bicarbonato de sódio a 5%. No caso de bolhas, procurar um médico.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 min. Aplicar um tampão e procurar um médico. TAMPÃO: pH da solução = 6,8 - 7,0 30 g de fosfato de potássio monobásico 220 g de fosfato de sódio bibásico água suficiente para 1 litro Para ser aplicado localmente, lavagem da boca e para irrigação dos olhos após lavagem aquosa.

Ingestão: Aspiração, lavagem ou eméticos não devem ser usados. O tratamento consiste em diluir o ácido e aliviar a dor. Largas quantidades de água ou leite devem ser ingeridos. Hidróxido de alumínio ou magnésio pode ser administrado

Controle de exposição e proteção individual:

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: máscara.

Proteção das mãos: luvas de viton.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Medidas de higiene: Depois do término do trabalho, lavar as mãos e o rosto. Retirar as roupas contaminadas.

Fonte:http://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Sulfurico.pdf

- ÁCIDO NÍTRICO

Identificação de perigos: Provoca graves queimaduras.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado. Procurar auxílio médico.

Contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar imediatamente as roupas contaminadas.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 min. Procurar um oftalmologista imediato.

Ingestão: Fazer beber bastante água, evitar o vomito. Procurar auxilio medico imediato. Não tentar neutralizar a substancia tóxica.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória : máscara.

Proteção das mãos: luvas de viton.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Fonte:https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Nitrico.pdf

- FORMALDEÍDO

Identificação de perigos: Tóxico por inalação, em contato com a pele e por ingestão. Provoca queimaduras.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado. Chamar um médico

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Contato com a pele: Lavar com bastante água. Retirar as roupas contaminadas.

Contato com os olhos: Lavar com bastante água, por 15 min.. Consultar um oftalmologista.

Ingestão: Beber muita água, consultar um médico imediato.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória : máscara.

Proteção das mãos: luvas de butilo.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Fonte:https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Formaldeido.pdf

- HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO

Identificação de perigos: Nocivo por ingestão. Provoca queimaduras graves.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado.

Contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Remover imediatamente as roupas contaminadas.

Contato com os olhos: Lavar com água por 15 min.. Procurar um médico.

Ingestão: Tomar muita água, evitar o vomito (perigo de perfuração). Procurar um médico urgente.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória : máscara contra pós.

Proteção das mãos: luvas de nitrilo.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Fonte:https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Hidroxido%20de%20Potassio.pdf

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- ETANOL

Identificação de perigos: Facilmente Inflamável.

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remover para local ventilado.

Contato com a pele: Lavar imediatamente com água corrente.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 min. Consultar um oftalmologista.

Ingestão: Imediatamente beber muita água.

Controle de exposição e proteção individual:

Proteção respiratória: máscara.

Proteção das mãos: luvas de butilo.

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

Fonte:https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Alcool%20Etilico%20Absoluto.pdf

5.3.3) RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

5.3.4) RISCO ERGONÔMICO

A ergonomia visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

São considerados riscos ergonômicos os seguintes fatores: esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, controle rígido de produtividade, Imposição de ritmo excessivo, trabalhos em turno e noturno, jornadas de trabalho prolongadas e monotonia e repetitividade.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

A Ergonomia é conjunto de ciência e tecnologia que procura a adaptação confortável e produtiva entre o ser humano e seu trabalho. A ergonomia é um trunfo importantíssimo na atualidade, é uma medida de prevenção de lesões, acidentes e aumento da produtividade. A visão da tecnologia é um conjunto que permite um aumento de produtividade preservando o conforto do trabalhador, sem o mesmo saia fatigado, é antes de tudo uma visão compatível com o que denominamos empresa como sistema social eficaz, em que o ser humano trabalha é considerado cidadão, não considerado como máquina. A aplicação da ergonomia tem o objetivo de melhor qualidade de vida de seu empregado; diminuição de assistência médica; menor número de acidentes; aumento da eficiência do trabalho humano; diminuição da rotatividade no quadro de empregados da empresa.

a) RUÍDO

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

b) TEMPERATURA

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

c) ILUMINAÇÃO

EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Luxímetro / Modelo: LD-200 / Nº de Série: 031100606 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64382/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.3.4.1) Considerações Gerais sobre Ergonomia

De acordo com a NR 17, no item 17.5.2, nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto:

a) Níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10152, norma brasileira registrada no INMETRO;

NBR 10152 *- Níveis de ruído para conforto acústico.*

b) índice de temperatura efetiva entre 20ºC (vinte) e 23ºC (vinte e três graus centígrados);

c) velocidade do ar não superior a 0,75m/s;

d) umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.

17.5.2.1. Para as atividades que possuam as características definidas no subitem 17.5.2, mas não apresentam equivalência ou correlação com aquelas relacionadas na NBR 10152, o nível de ruído aceitável para efeito de conforto será de até 65 dB (A) e a curva de avaliação de ruído (NC) de valor não superior a 60 dB.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6) AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS SETORES

6.1. ADMINISTRATIVO – Diretor Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computador, arquivo aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	64,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	64,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	14,1	19,1	21,2	16,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	19,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**271**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Diretor Geral	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.2. ADMINISTRATIVO – Recepção do Gabinete

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactadas, ambientes climatizados por ar condicionado
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	69,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	69,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,7	25,0	23,5	20,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**194**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	**EPI's Utilizados**	**Recomendações**
Secretária da Direção Geral	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.3. ADMINISTRATIVO – Assessoria do Gabinete Direção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	47,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	63,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	47,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	63,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,5	24,2	21,8	19,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 1	500	**354**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**407**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Chefe de Gabinete	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Assessor da Direção		
Assessor de Comunicação		
Assistente em Administração		

6.4. Coordenação Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, armários, rack do servidor, cofre, frigobar, banquetas, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	56,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 01	8 horas	65	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	56,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,6	22,5	24,3	20,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	22,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**93**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**89**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**101**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador de Tecnologia da Informação	Não aplicável	**Adequar a iluminação para efeitos de ergonomia. Valor ideal: 500 Lux.**
Analista de Tecnologia da Informação		
Técnico de Tecnologia da Informação		

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.5. Coordenação Geral de Gestão de Pessoas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, balcões de madeira, armários, prateleiras, impressora, computadores, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	53,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	65	53,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,9	25,5	25,9	22,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,5	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 1	500	**117**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**143**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenadora de Gestão de Pessoas	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Assistente em Administração		
***Anexo a este setor possui uma sala que funciona como arquivo, mas não tem servidor fixo.**		

6.6. Departamento de Administração e Finanças (DAF) – Departamento de Contabilidade e Finanças

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	72,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	49,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	50,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	72,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	49,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	65	50,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,0	25,8	24,5	21,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 1	500	**457**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**272**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 3	500	644	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Chefe do Departamento de Administração e Finanças Administrador Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentaria	Não aplicável	**Adequar o ruído, iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Ruído: 65dB (A) /Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.7. DAF – Coordenação de Contratos e Convênios

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armários, arquivos, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	49,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	49,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,0	24,5	25,2	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,5	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**403**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	**EPI's Utilizados**	**Recomendações**
Coordenador de Contratos e Convênios	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.8. Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) – Sala da Diretora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, arquivo, computador, sofá, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
AMBIENTE	8 horas	85	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
AMBIENTE	8 horas	65	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
AMBIENTE	19,5	25,8	25,7	21,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
AMBIENTE	Entre 20 e 23	25,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
AMBIENTE	500	**227**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Diretora de Administração e Planejamento	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.9. Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, frigobar, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	47,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 01	8 horas	65	46,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	47,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,7	25,8	26,0	21,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	26,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**113**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**127**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**103**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração Arquivista Administrador	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.10. Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Supervisão Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 01	8 horas	85	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	57,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 01	8 horas	65	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	57,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	59,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,3	24,7	25,7	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**95**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**126**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**150**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Auxiliar em Administração Coordenador de Supervisão Pedagógica Coordenadora do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.11. Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Graduação e Pós-Graduação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, computadores.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 01	8 horas	85	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Ponto 02	8 horas	85	51,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	50,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 01	8 horas	65	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	65	51,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	65	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	65	50,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	25,5	32,2	30,8	27,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	32,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**310**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 02	500	**109**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 03	500	**204**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 04	500	**189**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico em Assuntos Educacionais	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Técnico em Assuntos Educacionais		
Pedagoga		
Chefe do Departamento de Graduação e Pós-Graduação		
Atenção: nesse setor estão inseridos os demais professores relacionados na lista de servidores (setor 21)		

6.12. Departamento de Ensino (DE) – Coordenação de Multimeios

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, sofá, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,4	24,6	25,2	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**108**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador de Divulgação e Publicação	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.13. Departamento de Ensino (DE) – Departamento de Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, frigobar, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	49,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	24,8	24,9	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**278**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Chefe do Departamento de Pesquisa	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.14. Departamento de Ensino (DE) – Ensino Médio e Técnico – DEMT

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria e divisórias, piso em granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armário, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	43,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	43,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,8	25,2	25,4	22,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**312**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	**EPI's Utilizados**	**Recomendações**
Chefe do Departamento do Ensino Médio e Técnico	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Atenção: nesse setor estão inseridos os demais professores relacionados na lista de servidores (setor 20)		

6.15. Departamento de Ensino (DE) - Sala da Secretária do Diretor

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, forro isopor, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras computador, armários, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 – ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,0	24,5	25,0	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,5	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**164**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente da Diretoria de Ensino	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Servente Limpeza		

6.16. Departamento de Ensino (DE) – Sala do Diretor de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescente compacta, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeira, sofá, arquivos, frigobar.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	41,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	41,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,2	25,0	24,9	21,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**156**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Diretor de Ensino	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.17. Departamento de Ensino (DE) - Psicologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	54,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	54,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	25,2	25,0	21,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**139**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Psicóloga	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.18. Departamento de Ensino (DE) – NAPNE/Psicopedagogia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescente compacta, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivo aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	59,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	51,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	59,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	51,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,4	24,9	25,0	21,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 1	500	**184**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**118**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Pedagoga Tradutor e Interprete da Linguagem de Sinais	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.19. Departamento de Ensino (DE) – Serviço Social

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivo aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	58,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,3	24,6	25,4	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**308**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente Social	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.20. Coordenação de Extensão

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	44,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	44,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,1	25,6	28,2	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	25,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**274**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenadora de Extensão	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.21. Coordenação de Registro Escolar

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, aparelho telefônico
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	53,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	59,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto4	8 horas	85	59,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	53,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	59,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	65	53,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 4	8 horas	65	59,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,0	22,1	24,9	19,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	22,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 1	500	**158**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**160**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 3	500	**302**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 4	500	**464**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador de Registro Escolar	Não aplicável	**Adequar a iluminação para efeitos de ergonomia. Valor ideal: 500 Lux.**
Eletricista (**Desvio de função**)		
Assistente em Administração		
Assistente em Administração		

6.22. Coordenação de Registro Escolar – Protocolo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, computador, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	58,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	58,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	17,9	22,4	24,2	19,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	22,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**265**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Cozinheira (**Desvio de Função**)	Não aplicável	**Adequar a iluminação para efeitos de ergonomia. Valor ideal: 500 Lux.**

6.23. Licitação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria em andar superior, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, computadores, frigobar, impressora, sofá, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 1	8 horas	85	60,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Ponto 2	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 – ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 1	8 horas	65	60,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,9	24,9	24,3	21,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 1	500	646	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	500	**483**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador de Licitação	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Assistente em Administração		

6.24. Ambulatório

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, impressora, computadores, armários, macas, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	58,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	64,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	58,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	64,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,1	23,7	24,9	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	23,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 1	500	**119**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**104**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico	Avaliação Qualitativa

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Enfermeira Coordenadora de Saúde Escolar (Auxiliar de Enfermagem)	Não foram encontrados no momento da visita	**- Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.** **- Aquisição de EPI's: Luvas de procedimento, máscara cirúrgica descartável, jaleco, óculos de proteção, calçado fechado branco.**

6.25. Coordenação de Estágio e Emprego

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	55,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	49,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	55,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,7	22,5	25,0	19,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 – ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	22,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 1	500	**63**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**327**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenadora de Estágio e Emprego Auxiliar em Administração	Não aplicável	**Adequar a iluminação para efeitos de ergonomia. Valor ideal: 500 Lux.**

6.26. Coordenação de Biblioteca

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Biblioteca - salão amplo, construído em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 4m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
Recepção – alocada na entrada do salão da biblioteca, constituída de balcão de alvenaria com tampão de mármore.
Sala de Processamento – sala alocada na periferia do salão da biblioteca, construída em alvenaria e divisórias Paviflex.
Sala de Coordenação da Biblioteca - sala alocada na periferia do salão da biblioteca, construída em alvenaria e divisórias paviflex.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Biblioteca: prateleiras metálicas, armários, pontos de estudos, mesas, cadeiras
Recepção: armários, cadeiras, computador, leitora optica, impressora de cupons.
Sala de Processamento: mesas, cadeiras, impressora, scanner, carrinhos auxiliares, computadores, frigobar.
Sala de Coordenação da Biblioteca: mesas, cadeiras, computador, armários, arquivo, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Biblioteca	8 horas	85	64,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Recepção	8 horas	85	57,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala de Processamento	8 horas	85	59,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Sala de Coordenação da Biblioteca	8 horas	85	48,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Biblioteca	8 horas	65	64,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Recepção	8 horas	65	57,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala de Processamento	8 horas	65	59,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala de Coordenação da Biblioteca	8 horas	65	48,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,9	24,8	26,4	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	18,5	23,8	25,7	20,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ambiente	Entre 20 e 23	23,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Biblioteca	500	**138**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Recepção	500	**217**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Sala de Processamento	500	**93**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Sala de Coordenação da Biblioteca	500	**54**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Documentalista	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Assistente de Aluno		
Cozinheira (Desvio de função)		
Técnico em Agropecuária (Desvio de função)		
Coordenador de Programas e Cursos Especiais		

6.27. Coordenação de Nutrição e Restaurante - Cozinha

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construída em alvenaria, piso e paredes revestidos por cerâmicas, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Fogão industrial, forno industrial, panelas industrias, coifas exaustores, freezers, geladeiras industriais, bancadas aço inox, masseira industrial, cilindro industrial, liquidificador industrial, descascador legumes, fritadeira a gás, prateleira aço inox, utensílios de cozinha em geral.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	77,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,5	30,1	36,0	28,1	Moderada	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
-	-	- Revezamento no preparo dos alimentos, evitando a exposição permanente ao fogo. - Instalação de sistema de exaustão e ventilação.

Observação: A cozinheira exerce atividade administrativa no setor de protocolo.
Os colaboradores da cozinha industrial, são colaboradores de empresa terceirizada.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

RECOMENDAÇÕES QUANTO AO USO DE EPIs		
Máscara	*Touca*	*Avental térmico impermeabilizado*
Luva de látex	*Luva térmica*	*Luva de malha de aço*
Luva de vinil	*Bota de Segurança*	*Vestimenta*

Nota: Ao lado da Cozinha, em ambiente externo, há um depósito de gás, devendo ser observados alguns itens de segurança exemplificados abaixo, tendo como referência a NBR 15514 que tem como título "Área de armazenamento de recipientes transportáveis de gás liquefeito de petróleo (GLP), destinados ou não à comercialização – Critérios de Segurança:

1. A capacidade de armazenamento, em quilogramas de GLP, de uma área deve ser limitada pela soma da massa líquida total dos recipientes transportáveis cheios, parcialmente utilizados e vazios.
2. Os recipientes transportáveis de GLP devem ser armazenados sobre piso plano e nivelado, concretado ou pavimentado, de modo a permitir uma superfície que suporte carga e descarga, em local ventilado, ao ar livre, podendo ou não a (s) área (s) de armazenamento ser encoberta (s).
3. A área de armazenamento, quando coberta, deve ter no mínimo 2,60 m de pé-direito e possuir um espaço livre, permanente de no mínimo 1,20 m entre o topo da pilha de botijões cheios e a cobertura. A estrutura e a cobertura devem ser construídas com produto resistente ao fogo, tendo a cobertura menor resistência mecânica do que a estrutura que a suporta.
4. Não é permitida a armazenagem de outros materiais na área de armazenamento dos recipientes transportáveis de GLP, excetuando-se aqueles exigidos pela legislação vigente, tais como: balança, material para teste de vazamento, extintor (es) e placa (s).

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5. As operações de carga e descarga de recipientes transportáveis de GLP devem ser realizadas com cuidado, evitando-se que esses recipientes sejam jogados contra o solo ou a plataforma elevada, para que não sejam danificados, constituindo-se risco potencial para a (s) área (s) de armazenamento, a (s) construção (ões) no imóvel ou nos imóveis vizinhos e o público em geral.
6. A delimitação da área de armazenamento deve ser através de pintura no piso ou por meio de cerca de tela metálica, gradil metálico ou elemento vazado de concreto, cerâmica ou outro material resistente ao fogo, para assegurar ampla ventilação. Para áreas de armazenamento superiores à classe III, também demarcar com pintura no piso, o local para os lotes de recipientes.
7. Os recipientes transportáveis de GLP cheios devem ser armazenados dentro da(s) área(s) de armazenamento, separados dos recipientes parcialmente utilizados ou vazios.
8. Não é permitida a circulação de pessoas estranhas ao manuseio dos recipientes transportáveis de GLP na área de armazenamento.
9. Na entrada do imóvel onde está(ão) localizada(s) a(s) área(s) de armazenamento de recipientes transportáveis de GLP, deve ser exibida placa que indique no mínimo a(s) classe(s) de armazenamento existente(s) e a capacidade de armazenamento de GLP, em quilogramas, de cada classe.
10. Exibir placa (s) em locais visíveis, a uma altura de 1,80 m, medida do piso acabado à base da placa, distribuída (s) ao longo do perímetro da(s) área(s) de armazenamento, com os seguintes dizeres:
a) PERIGO-INFLAMÁVEL
b) PROIBIDO O USO DE FOGO E DE QUALQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAÍSCA
11. As áreas de armazenamento de recipientes transportáveis de GLP não podem estar situadas em locais fechados sem ventilação natural.
12. Os recipientes transportáveis de GLP que apresentem defeitos ou vazamentos devem ser armazenados separadamente, dentro da área de armazenamento, em local ventilado, devidamente identificado, sendo obrigatória a sua remoção imediata pelo distribuidor ou revendedor responsável pela comercialização, para a base do distribuidor detentor da marca.

6.28. Coordenação de Nutrição e Restaurante – Sala da Nutricionista

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Mesa, cadeira, armário, arquivo, computador, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO
AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	73,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	73,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,6	27,0	28,3	23,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 – ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	27,0	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**236**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Nutricionista	Não aplicável	**Adequar a iluminação, ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux. / Ruído: 65dB(A).**
Coordenador de Nutrição e Alimentação	Não aplicável	

6.29. Coordenação de Almoxarifado

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Almoxarifado - salão construído em alvenaria, piso em concreto liso, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural. **Escritório** – sala construída em alvenaria e divisórias paviflex, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Almoxarifado: mesa, cadeira, computador, paletes, estrados, armários aço, prateleiras madeira. **Escritório**: mesas, cadeiras, frigobar, armários, impressora, computadores, aparelho telefônico.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Almoxarifado	8 horas	85	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório (Ponto 1)	8 horas	85	68,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório (Ponto 2)	8 horas	85	69,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Almoxarifado	8 horas	65	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório (Ponto 1)	8 horas	65	68,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Escritório (Ponto 2)	8 horas	65	69,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Almoxarifado	19,1	26,8	27,2	21,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório	16,6	21,9	24,4	18,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Almoxarifado	Entre 20 e 23	26,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Escritório	Entre 20 e 23	21,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Almoxarifado	200	763	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Escritório (Ponto 1)	500	**325**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Escritório (Ponto 2)	500	**311**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador de Almoxarifado	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Assistente em Administração		

Atenção:
*Este setor controla um pequeno depósito de gás de cozinha. (contabilizados 15 botijões no dia da visitoria). **Embasamento legal:** NR-16 – ANEXO 2 – ATIVIDADES COM OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS, item 2, I, e) *quaisquer outras atividades de manutenção ou operação, tais como: serviço de almoxarifado..."*

*Este setor controla a área de abastecimento de combustível (**desativado**) a qual é constituída de bomba de abastecimento e dois (2) tanques de 4.000 mil litros cada um. **Embasamento legal:** NR-16 – ANEXO 2 – ATIVIDADES COM OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS, item 3, ATIVIDADES: *q) abastecimento de inflamáveis.* ÁREA DE RISCO: *toda a área de operação, abrangendo, no mínimo, círculo com raio de 7,5 metros com centro no ponto de abastecimento e o círculo com raio de 7,5 metros de largura para ambos os lados da máquina.*

RECOMENDAÇÃO: Sinalização de segurança com placas de orientação e advertências como: Não Fumar; Líquido Inflmável; Risco de Incêndio; Risco de Explosão...
Manter o acesso restrito ao servidor responsável pelo almoxarifado;
Manter próximo a área extintor de incêndio carregado e dentro da validade.

6.30. Departamento de Produção – DP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala do Chefe do Departamento de Produção – sala construída em alvenaria, piso cerâmico, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado. **Sala dos Auxiliares do Departamento de Produção** – sala construída em alvenaria, piso cerâmico, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Sala do Chefe do Departamento de Produção: mesas, cadeiras, computadores, arquivo, impressora, aparelho telefônico. **Sala dos Auxiliares do Departamento de Produção:** mesas, cadeiras, computadores, armário, aparelho telefônico.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Sala do Chefe	8 horas	85	59,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala dos Auxiliares	8 horas	85	63,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Sala do Chefe	19,5	27,9	28,3	22,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala dos Auxiliares	21,7	28,4	30,1	22,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Sala do Chefe	500	**167**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Sala dos Auxiliares	500	**225**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Chefe do Departamento de Produção	Não aplicável.	**- Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.** **- Aquisição de protetor auricular do tipo concha.**
Operador de Máquinas de Lavanderia		
Coordenador de Produção Agrícola		
Engenheiro Agrônomo		
Zootecnia		
Técnico em Agropecuária		
Obs.: O operador de máquinas de lavanderia não foi listado no setor, pois a lavanderia foi extinta e o mesmo trabalha na horta.		

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.0.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS

AGROTÓXICO	COMPOSIÇÃO	PARAMETRO DE AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO
ARTEA	**Ingrediente ativo:** (RS)-1-[2-(2,4-dichlorophenyl) -4-propyl-1,3-dioxolan-2-ylmethyl] -1H-1,2,4-triazole (PROPICONAZOL) 250 g/L (25% m/v) (2RS,3RS;2RS,3SR) -2-(4-chlorophenyl) -3-cyclopropyl-1-(1H-1,2,4-triazol-1-yl) butan-2-ol (CIPROCONAZOL) 80 g/L (8% m/v) **Ingredientes inertes**: 695 g/L (69,5% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Olhos: Irritante. Pode causar sérios danos, dor, vermelhidão e lacrimejamento.

Medidas de primeiros socorros:

- Olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos. Procure o auxílio médico

Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.

- Pele: Lavar imediatamente com água corrente e sabão. Remova as roupas contaminadas. Procure o auxílio médico.

- Ingestão: Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental, não provoque o vômito. Administre carvão medicinal em grande quantidade de água. Na suspeita de intoxicação, procure o auxílio médico.

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e forneça ar fresco. Se a respiração estiver difícil aplique a respiração artificial, oxigênio ou boca a boca e procure auxílio médico.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

- O produto produz neblina. Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar se expor à névoa do produto. Se utilizar trator ou avião, aplique o produto contra o vento.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

(intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro apropriado para partículas e névoas/vapores orgânicos; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe; luvas de nitrila.

Ethrel PA (ETEFOM)	**Ingrediente ativo:** 2chloroethylphosphonic acid (ETEFOM) 100 g/kg (10% m/m/) **Ingredientes inertes** 900 g/kg (90% m/m)	NR 15 ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde: Não há sintomas conhecidos. Caso ingerido acidentalmente, não provoque vômito, beba água e procure um médico.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Em caso de ingestão acidental, não provoque vômito, beba água e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

- Pele: lave com água em abundância e se houver sinais de irritação, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

- Olhos: lave os olhos com água em abundância e se houver sinais de irritação, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

- Inalação: Procure local arejado e se houver sinais de intoxicação procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;

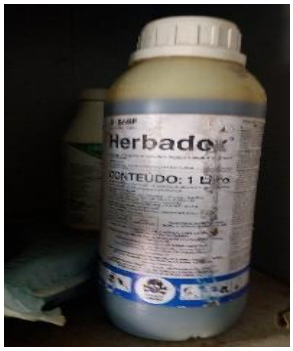
- Não aplique o produto contra o vento;

- Não reutilize a embalagem vazia;

- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas impermeáveis, óculos protetores e máscara protetora especial provida de filtro adequado.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 ***Herbadox*** (PENDIMENTALINA)	**Ingrediente ativo:** N-(1-ethypropyl) -2,6-dinitro-3,4-xylidine (PENDIMETALINA) 500 g/L (50% m/v) **Ingredientes inertes:** 500 g/L (50% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: III – MEDIANAMENTE TOXICO

Efeitos a saúde:

Irritação Ocular

Alguns herbicidas da classe das Dinitroanilinas causam irritação ocular. Foi relatada conjuntivite em humano após exposição ocular a herbicida contendo pendimetalina.

Respiratório

A ingestão pode resultar em pneumonite por aspiração; a inalação de poeiras ou vapores pode ser leve a moderadamente irritante ao revestimento interno da boca, nariz, garganta e pulmões.

Neurológico

Após intoxicação sistêmica pode ocorrer depressão moderada e reversível do SNC.

Gastrintestinal

Podem ocorrer náusea e vômito após ingestão de formulação de herbicida.

Dermatológico

Testes em animais mostraram que esses agentes têm pouco efeito irritante. Foi relatada irritação dérmica em um caso de exposição a pendimetalina.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Contato com os olhos: Se atingir os olhos, lavar imediatamente com muita água durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Brilhante BR (Metomil)	**Ingredientes ativo:** S-methyl N(methycarbamoyloxy) thioacetimidate (METOMIL)215 g/L (21,5%) m/v) **Ingredientes inertes:** 785 g/L (78,5% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

TÓXIDO SE INGERIDO OU INALADO. Em contato com a pele e com os olhos, pode causar irritação. O produto pode causar manifestações coligérnicas como miose (contração da pupila), dificuldade respiratória, lacrimejamento, salivação excessiva e contrações musculares. Intoxicações graves podem causar depressões no sistema nervoso central com dor de cabeça, confusão mental, tremores, convulsões e inconsciência.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: TOXICO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com agua corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem, a nula, o rotulo, ou receituário agronômico do produto

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com agua corrente em abundância e sabão. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rotulo ou receituário agronômico do produto.

Contato com os olhos: Retire lentes de contato, se presente. Lave os olhos com agua corrente em abundância por, pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rotulo ou receituário agronômico do produto.

Inalação: TOXICO SE INALADO. Remova a vítima para local arejado Se a vítima não estiver respirando, aplique a respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize mascaras de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema adequado a respiração. Procure imediatamente serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rotulo ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

 ASSIST *(Oleo Mineral)*	**Ingredientes Ativos:** Mistura de hidrocarbonetos parafínicos, ciclo parafínicos e aromáticos saturados e insaturados provenientes da destilação do petróleo (ÓLEO MINERAL) 756 g/L (75,6% m/v) **Ingredientes inertes:** 97 g/L (9,7% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: IV – POUCO TOXICO

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Efeitos a saúde:

Perigos mais importantes:

Pode ser toxico ao homem e perigoso ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. Nenhum risco especifico conhecido, quando respeitadas as precisões / indicações de armazenamento e manuseio.

Perigos específicos:

Os dados disponíveis não indicam que existam condições medicas geralmente reconhecidas como passiveis de ser agravadas por uma exposição e essa sustância/produto

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Em caso de ingestão acidental, não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula e o receituário agronômico.

Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão em abundância e se persistir a irritação, procure o médico

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente, durante 15 minutos e procure o médico.

Inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

Não aplique o produto contra o vento.

Quando Assist.® for utilizado como adjuvante em caldas de agrotóxico, observar as recomendações de equipamentos de proteção individual relativo a este produto.

 DMA 806 BR (*Dimetilamina*)	Dimethylammonium (2,4-dichlorophenoxy) acetate (2,4-D, SAL DIMETILAMINA) .....806 g/L (80,6% m/v) Equivalente ácido do 2,4-D.....670 g/L (67,0% m/v) Outros Ingredientes .....420 g/L (42,0% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Efeitos a saúde: Estudos realizados com animais de laboratório mostraram que o DMA® 806 BR é extremamente irritante aos olhos e irritante para a pele.

Inalação: Não se esperam efeitos adversos por inalação

Contato com a pele: A exposição prolongada e repetida pode causar irritação na pele.

Contato com os olhos: Pode causar irritação severa nos olhos.

Inalação: Tóxico por via oral.

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Procure local arejado e recorra a assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Contato com a pele: Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico.

Contato com os olhos: Produto extremamente irritante aos olhos. Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Ingestão: Não provocar vômito. Procurar o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, óculos, luvas e botas impermeáveis).

 MARSHAL 200 SC *(carbosulfano)*	**Ingredientes Ativos:** 2,3-dihydro-2,2-dimethylbenzofuran-7-yl (dibutylaminothio) methylcarbamate (CARBOSULFANO) 20% m/v (200 g/L) **Ingredientes inertes:** 85% m/v (850 g/L)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classe Toxicológica: II – ALTAMENTE TÓXICO

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Efeitos a saúde:

Os efeitos agudos (sintomas de alarme) são aqueles causados pela inibição da colinesterase, ou seja, dor de cabeça, fraqueza, náuseas, tonturas e posteriormente constrição das pupilas, tremores, salivação e transpiração excessivas, cólicas abdominais, diarréia e vômitos. Como dito anteriormente, os efeitos do CARBOSULFAN não são cumulativos, pois a depressão da colinesterase é reversível (6 a 24 horas). O CARBOSULFAN não tem demonstrado nenhum potencial neurotóxico, mutagênico, teratogênico ou carcinogênico.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto. Não dar nada via oral, nem induzir vômito a uma pessoa inconsciente.
- Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto. Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Inalação: Procurar local arejado e ir ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga e botas.

 GILSOFATO ATANOR 48 *(Glifosato)*	**Ingredientes Ativos:** Sal de Isopropilamina De N-(phosphonomethyl) glycine (GLIFOSFATO) 480 g/L (48% m/v) Equivalente ácido de GLIFOSATO 356 g/L (35,6% m/v) **Ingredientes inertes:** 679 g/L (67,9% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Classe Toxicológica: III – MEDIANAMENTE TOXICO

Efeitos a saúde:

As manifestações clinicas decorrentes da exposição são diretamente proporcionais à concentração e à quantidade do produto, assim como ao tempo de exposição do organismo ao glifosato.

Em casos de INGESTÃO podem ocorrer lesões ulcerativas, epigastralgia, vômitos, cólicas, diarreia, e, ocasionalmente, íleo paralítico e insuficiência hepática aguda, alterações na pressão sanguínea, palpitações, choque hipovolêmico, pneumonite, edema pulmonar não cardiogênico, insuficiência renal por necrose tubular aguda, cefaleia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, convulsões e coma, acidose metabólica

Em casos de exposição CUTÂNEA podem ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido e vesículas), eczema e fotossensibilização (eritema, queimação, prurido e vesículas de aparecimento tardio, entre 5 a 10 dias). Todos esses quadros podem ser agravados por uma infecção bacteriana secundaria.

Exposição OCULAR pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral.

Em casos de exposição RESPIRATÓRIA pode ocorrer aumento de frequência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar.

É necessário observar a toxicidade inerente aos adjuvantes (produtos utilizados em mistura com produtos formulados para melhorar a sua aplicação) presentes na formulação, potencializando os efeitos adversos do glifosato.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita)
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças
por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

 CROPSTAR *(Imidacloprida)* *(Tiodicarbe)*	1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine (IMIDACLOPRIDO) ..... 150 g/L (15,0 % m/v) 3,7,9,13-tetramethyl-5,11-dioxa-2,8,14-trithia-4,7,9,12-tetra-azapentadeca-3,12-diene-6,10-dione (TIODICARBE) ..... 450 g/L (45,0 % m/v) Outros ingredientes ..... 610 g/L (61,0 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: II – Altamente Tóxico

Efeitos a saúde:

Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após exposição:

As manifestações agudas são classificadas como:

Muscaríneas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica pelo imidacloprido): vômito, diarréia, cólicas abdominais, broncoespasmos, miose puntiforme e paralítica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaleia, incontinência urinária. Diafrose severa pode provocar desidratação e em choque.

Nicotínicas (síndrome nicotínica peloimidacloprido e o tiodocarbe): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, incoordenação motora, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. A frequenciai cardíaca e a pressão arterial podem estar aumentadas ou diminuídas, devido a associação dos efeitos musacrínicos.

Outros efeitos: - tiodicarbe: anemia macrocítica, hemosiderose esplênica e hematopoese

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

extra muscular.

- imidacloprido: irritante ocular e dérmico; efeitos no fígado, com aumento do citocromo P450; informações insuficientes sobre distúrbios endócrinos e efeitos na reprodução e no desenvolvimento.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão : Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos : Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele : Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, evite que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho e das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2/ ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 OPERA *(Epoxiconazol)* *(Piraclostrobina)*	Methyl N-{2-[1 -(4-chlorophenyl)-1H-pyrazol-3-yloxymethyl]phenyl}(N-methoxy)carbamate (PIRACLOSTROBINA)..... 133 g/L (13,3% m/v) (2RS, 3SR)-1-[3-(2-chlorophenyl)-2,3-epoxy-2-(4-fluorophenyl)propyl]-1 H-1,2,4-triazole (EPOXICONAZOL) ..... 50 g/L (5,0% m/v) Ingredientes inertes .....879 g/L (87,9% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classificação toxicológica: II – Altamente Tóxico

Efeitos a saúde:

Não é irritante para os olhos. Levemente irritante após contato com a pele

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Após inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto.

Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, remova as roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e procure imediatamente o serviço médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto. Após contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto. Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, administre 2-3 copos de água e procure serviço médico ou de saúde.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, faça de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

(intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

 AMINOL *(Dimetilamina)*	**Ingredientes Ativos:** Sal de dimetilamina do Ácido2,4 diclorofenoxiacético (2,4-Damina) 806 g/l (80,6% m/v) eq. ácido 670 g/l (67,0%m/v) **Ingredientes Inertes:** 429 g/l (42,9% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe Toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Contato direto:

Irritação dos olhos, nariz e boca, irritação da pele.

Inalação:

Bronquite e pneumonite química.

Ingestão:

Febre

Cardiovascular:

Taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, assistolia, outras disritmias e hipotensão.

Respiratório:

Em grande quantidade pode causar bradipneia, insuficiência respiratória, hiperventilação ou edema pulmonar.

Neurológico:

Dependendo do composto envolvido, pode-se ter:

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

a) Exposição a baixas doses: vertigem, cefaleia, mal-estar e parestesias.

b) Exposição a doses elevadas: contrações musculares, espasmos, astenia intensa, rabdomiólise, polineurite e coma.

c) Reações idiossincráticas: neuropatias periféricas, redução dos reflexos miotendinosos e incontinência urinária. Foi relatado um caso de alterações degenerativas das células cerebrais.

Gastrointestinal:

Náusea, vômito, diarreia e necrose da mucosa gastrointestinal.

Hepático:

Elevação das enzimas lactatodesidrogenase, ASAT e ALAT.

Geniturinário:

Albuminúria e porfíria; falência renal devida à rabdomiólise.

Hidro-eletrolítico:

Hipocalcemia, hipercalemia e hipofosfatemia.

Hematológico:

Trombocitopenia e leucopenia**.**

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.

ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Contato com a pele: Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

Contato com os olhos: Lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

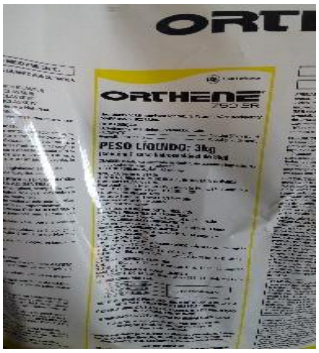
Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.

Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ouP3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

 **ORTHENE 750 BR** *(Acefato)* *(Silicato de alumínio)*	O,S-dimethyl acetylphosphoramidothioate (ACEFATO).. 750 g/kg (75%m/m) Silicato de Alumínio ..... 225,5 g/kg (22,55% m/m) Outros ingredientes.... 24,5 g/kg (2,45% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação Toxicológica: I – Extremamente Tóxico

Efeitos a saúde:

O acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou até 12 horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorréia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarréia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.

- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.

ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

É PROIBIDA A APLICAÇÃO ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS COSTAIS, MANUAIS E EM ESTUFAS.

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 NOMOLT *(Teflubenzuron)*	1-(3,5-dichloro-2,4-difluorophenyl)-3-(2,6-difluorobenzoyl)-urea (TEFLUBENZUROM.....150 g/L (15,0% m/v) Outros Ingredientes.....953 g/L (95,3% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação Toxicológica: IV – Pouco Tóxico

Efeitos a saúde: Não se conhecem efeitos tóxicos para humanos.

Medidas de primeiros socorros:

Procure logo um SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico. Após inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Após contato com os olhos: Enxaguar imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras bem abertas. Consultar um oftalmologista. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Retirar lentes de contato, se presentes.

Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, administre 2-3 copos de água e procure serviço médico ou de saúde. Não dê nada para beber ou comer. No caso de vômito, mantenha cabeça abaixo da cintura para prevenir aspiração.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar o contato com o produto, dependendo do equipamento de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

(intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cimas das botas; botas de borracha; máscara apropriada para névoas/vapores orgânicos; óculos de segurança e luvas de nitrila;
- Não fume, não beba ou coma durante a aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas logo após a aplicação.

 CURYOM 550 EC *(Profenofos)* *(Lufenuron)*	Ingredientes ativos: O−4−bromo−2−chlorophenyl O−ethyl S−propyl phosphorothioate (PROFENOFÓS)..... ..... 50% m/v (500g/l) (RS)−1−[2,5−dichloro−4−(1,1,2,3,3,3−hexafluoropropoxy)phenyl]−3−(2,6−difluorobenzoyl)urea (LUFENURON) ..... 5% m/v (50g/l) Ingredientes inertes:..... 45% m/v (450g/l)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

Efeitos a saúde:

Profenofós: Efeitos agudos: os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após a exposição. Efeitos sistêmicos aparecem minutos após inalação de vapores ou aerossóis. Em contraste, o inicio de sintomas é retardado após absorção percutânea ou gastrointestinal. A duração dos efeitos é determinada pelas propriedades do composto: sua solubilidade em lipídeo, estabilidade da união à acetilcolinesterase e se o envelhecimento da enzima já há ocorrido. O que ocorre é que a inibição da acetilcolinesterase pelos organofosforados é feita no início por uma ligação iônica, mas a enzima é gradativamente fosforilada por uma ligação covalente, processo que leva em torno de 24 a 48 h (“envelhecimento da enzima”), e quando ocorre, a

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

enzima não mais se regenera, desaparecendo os sintomas. Grupos de risco: indivíduos menores de 18 anos, grávidas, alcoólicos, pessoas com contraindicação de trabalhos com químicos tóxicos, com doenças orgânicas do SNC, psiquiátricas, endócrinas, pulmonares (asma, tuberculose, doenças respiratórias crônicas), gastrointestinais (ulcera péptica, gastroenterocolite), hepáticas, renais, oftálmicas (conjuntivite crônica e ceratite), epilepsia e aquelas com elevado risco de exposição. Quadro de manifestações clínicas segundo local afetado/tipo de receptor

Medidas de primeiros socorros:

Geral: Tenha a embalagem, o rótulo ou a FISPQ quando você for ligar para o número de Emergência da Syngenta ou ao procurar auxílio médico.

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e forneça ar fresco. Se a respiração estiver difícil aplique respiração artificial, mantendo o paciente quente e em repouso. Procure um médico ou o Centro de Controle de Intoxicações de imediato.

Contato com a pele: Lavar imediatamente com água em abundância. Remova as roupas contaminadas imediatamente. No caso de irritação procure um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos, inclusive debaixo das pálpebras. Retirar as lentes de contato. Procure um médico imediatamente.

Ingestão: Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental NÃO PROVOQUE VÔMITO e procure auxílio médico.

Cuidados na aplicação:

- Não aplique o produto contra o vento.

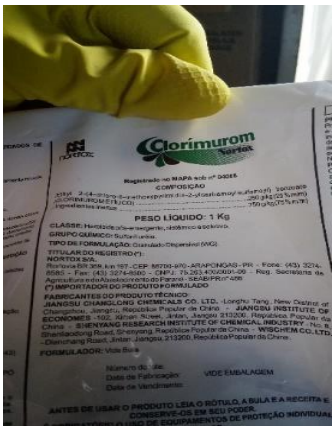
− Use máscara de carvão ativado descartável com filtros para solvente orgânicos para proteger o nariz e a boca.

− Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas longas e avental impermeável, touca árabe, luvas, botas e máscara de carvão ativado descartável com filtros para solvente orgânicos.

− Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

− O produto produz neblina, não inale a nuvem de pulverização.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 **CLORIMURON NORTOX** *(Clorimurom Etílico)*	.Ethyl 2-(4-chloro-6-methoxypyrimidin-2-ylcarbamoylsulfamoyl) benzoate (CLORIMUROM ETÍLICO) .....250 g/kg (25 % m/m) . Outros ingredientes .....750 g/kg (75 % m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒Não Adequado

Classe Toxicológica: IV – Pouco Tóxico

Efeitos a saúde: Mal-estar, dor de cabeça e vômito sugerem sinais de intoxicação. A ocorrência de irritação da pele, olhos e mucosa, associados a confirmação da exposição ao produto, sugerem intoxicação.

Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.

Medidas de primeiros socorros: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto.

-Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

-Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

-Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

-Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

-Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

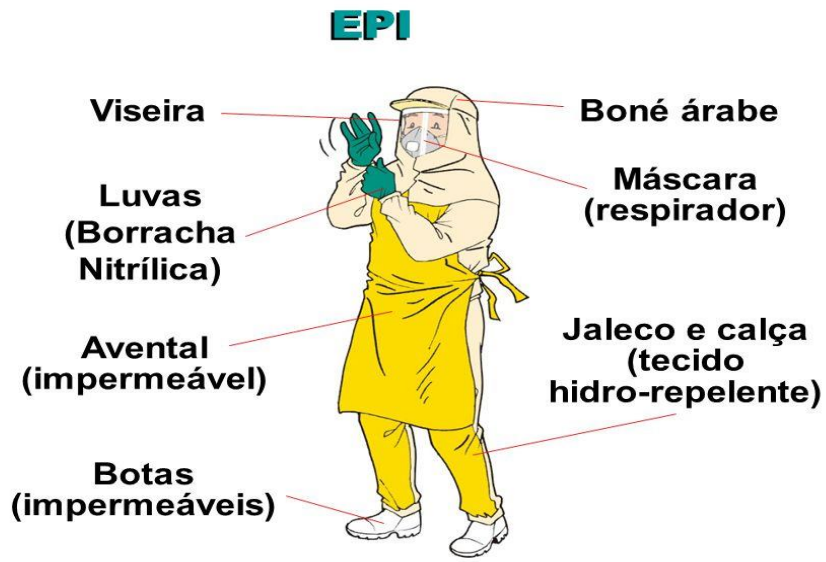
-Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre -a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

6.30.0.1 USO DE EPI's PARA MANIPULAÇÃO DE AGROTÓXICOS



Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.1 Departamento de Produção (DP) – Fábrica de Ração

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Galpão construído em chapas metálicas, com estruturas e cobertura metálicas, piso em concreto rústico, madeira, pé direito 8m, iluminação natural e artificial por lâmpadas de mercúrio, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: paletes, bancadas, balança padrão, triturador de grãos, misturador de ração.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	**87,1***	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Zooctecnista	8 horas	85	**TWA**** 77,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

**** Dosimetria em anexo.**

NOTA: **Exposição eventual.*

Por se tratar de equipamentos onde a exposição ocorre de forma eventual, as avaliações de ruído ocorreram através de medições pontuais, obtendo assim o valor do ruído naquele exato instante. O valor encontrado, só será não adequado se o servidor ficar exposto ao ruído a 8 horas de trabalho.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,5	26,7	26,6	21,6	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	769	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Zootecnista	Protetor lombar e respirador descartável	**Aquisição do protetor auricular do tipo concha com grau de atenuação suficiente para a proteção do ruído.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.2 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário de Corte

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas de fibrocimento, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bebedouros, comedouros, cestos de ração.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	29,2	31,6	23,0	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	1207	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com sangue e vísceras de animais; dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Zootecnista	Não evidenciados no momento da visita.	**- Aquisição de EPIs, como: Luva de látex, máscara descartável, jaleco, calçado impermeável. -Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.3 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Aviário Experimental

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas cerâmicas, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: baias, bebedouros, comedouros, cestos de ração.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	61,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,9	29,0	29,5	22,8	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**252**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO	
Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

Funções	**EPI's Utilizados**	**Recomendações**
Zootecnista Coordenadora do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio	Não evidenciados no momento da visita.	**Adequar iluminação. Valor ideal: 500Lux.** **- Aquisição de EPIs, como: Luva de látex, máscara descartável, jaleco, calçado impermeável.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.4 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 1 – Cunicultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas cerâmicas, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: gaiolas, cestos de ração.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	48,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	29,8	33,7	23,8	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	940	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Zootecnista	Não aplicável	**- Aquisição de EPIs, como: Luva de látex, máscara descartável, jaleco, calçado impermeável.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.5 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 2 – Suinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Este setor é subdividido em seis (6) subsetores para desenvolvimento dos animais: 1-Maternidade; 2-Gestação Individual; 3-Creche; 4-Reprodução; 5-Crescimento; 6-Terminação.

Todos esses subsetores são construídos em alvenaria com aberturas laterais, fechadas com telas, cobertura por telhas de fibrocimento, piso concreto rustico, pé direito 3m, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: selas parideiras, baias (construídas em alvenaria), gaiolas de gestação.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	55,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,7	30,0	32,5	23,6	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO

Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	1882	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Zootecnista	Não evidenciados no momento da visita.	**- Aquisição de EPIs, como: Luva de látex, máscara descartável, jaleco, calçado impermeável.** **- Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**

6.30.6 Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Aves

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria com paredes revestidas por cerâmicas, cobertura por telhas metálicas, pé direito 5m, piso em granelite, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Tanques de escalda, depenadeira, cones de sangria, bancadas de inox.

Atenção: no lado externo possui uma caldeira que abastece os tanques de escalda.. Mas a mesma se encontra desativada a algum tempo, sendo que tal tanque está sendo aquecido por dois bicos de chamas, mantidos por botijão de gás.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	37,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Depenadeira	8 horas	85	83,2*	☒ Adequado ☐ Não Adequado

*Medição pontual.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
1º Ponto	21,2	30,0	32,9	24,5	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
2º Ponto	25,4	35,2	35,8	27,9	MODERADA	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Obs.: O 1º Ponto refere-se a medição realizada dentro do setor.
O 2º Ponto refere-se a medição realizada ao lado do Tanque de Escalda (externo).

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO	
Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com sangue e vísceras de animais; dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	862	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Zootecnista Coordenadora do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio	Touca descartável; Jaleco	**- Aquisição de EPIs, como: Luva de látex, máscara descartável, calçado impermeável, protetor auricular do tipo plug.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.** **- Para a temperatura encontrada no 2º ponto, recomenda-se que sejam realizados 45 minutos de trabalho com 15 minutos de descanso.**

6.30.7 Departamento de Produção (DP) – Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria com paredes revestidas por cerâmicas, cobertura por telhas metálicas, pé direito 7m, piso em granelite, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas em inox, câmara fria congelada e câmara fria resfriada (ambas desligadas – não se faz estoque depois do abate), serra de carcaça, abatedor de bovino, elevador de carcaça, balanças, depilador de suínos.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	80,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,2	26,9	29,0	22,9	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO	
Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com sangue e vísceras de animais; dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	1213	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Zootecnista	Touca descartável e Jaleco	**- Aquisição de EPIs, como: Luva de látex, máscara descartável, calçado impermeável.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**
Professor EBTT		
Chefe do Departamento de Pesquisa		

6.30.8 Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 3 – Bovinocultura, Equideocultura e Ovinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Curral de Manejo (somente gado bovino): a entrada é construída em alvenaria com cobertura por telhas de fibrocimento, pé direito 4m, sendo interligado às cercas do curral de madeira, qual não possui cobertura, com iluminação e ventilação natural. **Criação Extensiva (bovinos, equinos, ovinos)**: curral de manejo, construído em madeira e grande extensão de pastos divididos por piquetes.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cochos, ordenhadeira automática, bebedouros, tanque de resfriamento para leite, tronco de contenção, bomba de água portátil.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 1	8 horas	85	42,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2 (Ordenhadeira automática)	8 horas	85	**105,8***	☐ Adequado ☒ Não Adequado

NOTA: **Exposição eventual. (medição pontual)*

Por se tratar de equipamentos onde a exposição ocorre de forma eventual, as avaliações de ruído ocorreram através de medições pontuais, obtendo assim o valor do ruído naquele exato instante. O valor encontrado só será não adequado se o servidor ficar exposto ao ruído a 8 horas de trabalho.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,7	30,0	32,5	23,6	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO	
Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	1889	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Zootecnista	Não evidenciado no momento da visita.	**- Aquisição de EPIs, como: Luva de látex, máscara descartável, jaleco, calçado impermeável, protetor auricular do tipo concha com grau de atenuação suficiente.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.9 Departamento de Produção (DP) – Escritório Hortifrúti

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, prateleiras, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	43,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	43,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,2	23,7	23,6	20,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	23,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**430**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Engenheiro Agrônomo	Não aplicável.	**Adequar a iluminação. Valor ideal: 500 LUX**
Técnico em Agropecuária		
Coordenador de Produção Agrícola		
Operador Máquina Lavanderia		
Chefe Dep. Produção		
Obs.: O Operador máquina lavanderia está com desvio de função		

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.30.10 Departamento de Produção (DP) – Hortifrúti

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Depósito de insumos: salão pequeno construído em alvenaria, piso em concreto liso, cobertura por telhas de fibrocimento, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural, sendo constituído de duas salas pequenas onde são guardados os defensivos agrícolas e ferramentas manuais e equipamentos de plantio, possui também uma área coberta onde são processados as verduras e legumes colhidos.
Estufas de Produção de Muda: construído tela de pvc, com estruturas armadas de madeira
Canteiro de Hortaliças: diversos canteiros com vários tipos de cultura a céu aberto.
Lavoura: grande extensão de terra preparada para o plantio.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Depósito de insumos: armários, prateleiras, mesa, cadeira, carrinho de mão, caixas pvc, bomba costal para aplicação.
Estufas de Produção de Muda: bancadas madeira, bandejas de produção de mudas, canteiros.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Depósito de Insumos	8 horas	85	76,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Estufas de Produção de Muda	8 horas	85	68,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Depósito de Insumos	19,8	26,9	34,8	24,5	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Estufas de Produção de Muda	20,0	27,1	36,6	25,0	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Depósito de Insumos	500	643	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Estufas de Produção de Muda	500	587	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Engenheiro Agrônomo	Não evidenciados no momento da visita.	**Todas as medições efetuadas neste setor, apresentou resultado dentro dos limites de tolerância.**
Técnico em Agropecuária		
Coordenador de Produção Agrícola		
Operador de Máquinas de Lavanderia		
Chefe Dep. Produção		
Obs.: Lavanderia foi extinta, o operador de máquinas de lavanderia trabalha na horta.		

6.31 Departamento de Assistência ao Discente – DAD

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso em concreto liso, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, frigobar, armários, arquivo, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ponto 1	8 horas	85	41,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	39,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	43,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ponto 1	8 horas	65	41,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	39,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	65	43,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,3	24,4	25,8	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 1	500	**351**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**194**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 3	500	**286**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Chefe do Departamento de Assistência ao Discente	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Coordenadora de Internato		
Assistente em Administração		
Auxiliar de Agropecuária		
Obs.: O Auxiliar de Agropecuária está com desvio de função		

6.32 Coordenação de Patrimônio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso em concreto liso, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, prateleiras metálicas, impressora, frigobar, arquivo, computadores, aparelho telefônico.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ponto 1	8 horas	85	59,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	85	54,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	85	57,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ponto 1	8 horas	65	59,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	8 horas	65	54,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	8 horas	65	57,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	21,9	24,1	24,6	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 1	500	**298**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 2	500	**334**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 3	500	**274**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Assistente em Administração	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**
Carpinteiro		
Assistente em Administração		
Obs.: O Carpinteiro está com desvio de função.		

6.33 Departamento de Serviço e Apoio (DSA)

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria e divisórias Paviflex, piso cerâmico, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armário, impressora, computador, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Operador de máquinas pesadas	8 horas	85	**TWA*** 87,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

***Dosimetria em anexo.**

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,9	23,2	24,5	20,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – VIBRAÇÃO

Local / Equipamento	Limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro. NR 9, Anexo I, item 4.3.3	Valor aferido (m/s^2)	Condição
Trator Agrícola	1,1 m/s^2	2,7415 m/s^2	☐ Adequado ☒ Não Adequado
	21,0 $m/s^{1,75}$	79,0678 $m/s^{1,75}$	

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**126**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Chefe do Departamento de Serviços de Apoio	Não evidenciados no momento da visita.	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux. Uso do protetor auricular do tipo concha com grau de atenuação suficiente.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**
Bombeiro Hidráulico		
Vigilante		
Coordenador da Mecanização Agrícola		
Auxiliar de Eletricista		
Operador de máquinas pesadas.		
Obs.: O Vigilante está em desvio de função		

6.34 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Manutenção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria e divisórias Paviflex, piso cerâmico, pé direito 3m, forro madeira, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armário, impressora, computador, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	14,6	19,2	22,0	16,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	19,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**452**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador dos Serviços de Manutenção	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

6.35 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Tratamento de Água

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Local construído em alvenaria, piso concreto rustico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancada de alvenaria, caixa de água, bomba de água (dosador), armário.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	83,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,2	21,4	28,1	20,9	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	647	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Bombeiro Hidráulico Operador de Estação de Tratamento de Água	Não evidenciados no momento da visita.	**Aquisição de EPIs como Roupas de proteção em PVC ou Tyvek, luvas em PVC, calçados de borracha e óculos de segurança para o manuseio do Cloro.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.**

6.36 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Manutenção Elétrica

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em concreto liso, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente com ventilação induzida por ventilador de teto.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, frigobar, computador, armário, prateleira.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	17,7	24,8	25,6	20,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**419**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Auxiliar de Eletricista	Não evidenciados no momento da visita.	**Adequar iluminação. Uso de EPI's como calçado de segurança para eletricista e luva isolante.** **-Todos os EPI's deverão ter CA (Certificado de aprovação) reconhecido pelo MTE.** **- Curso de NR-10 atualizado e liberação médica.**
Coordenador de Urbanização e Jardinagem		

Embasamento legal: NR-16 – ANEXO 4 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA[1]:

1. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

a) que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;
b) que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;
c) que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I deste anexo.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.37 Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Coordenação de Transporte e Vigilância

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em concreto liso, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpada fluorescentes compactas, ambiente com ventilação induzida por ventilador de teto.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, sofá, arquivos, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	65,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	15,0	20,2	22,0	17,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	20,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**316**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador de Transporte e Vigilância	Não aplicável	**Adequar iluminação. Valor ideal: 500 Lux.**
Coordenador de Urbanização e Jardinagem		
Motorista		

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.38 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Alimentos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, refrigerador. Armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	50,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	50,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,1	22,9	23,5	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	22,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**176**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Coordenador de Laboratório	Não evidenciados no momento da vistoria	**- Adequar a iluminação e ruído para efeito de ergonomia. Valor ideal = Iluminâncoa: 500 Lux / Ruído: 40 a 50dB(A).** **- Aquisição de EPI's como: Jaleco, óculos de segurança, luvas descartável e máscara descartável. Todos os equipamentos de proteção devem possuir o C.A (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.39 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, fornos, freezers, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,5	23,5	23,9	21,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	23,5	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**230**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico de Laboratório (Coordenador de Laboratório)	Não evidenciados no momento da vistoria	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux. Aquisição de EPI's como: Jaleco, óculos de segurança, luvas de proteção e proteção respiratória. EPC's: Capela exaustora, sistema de ventilação e exaustão, chuveiros de emergência. Todos os equipamentos de proteção devem possuir o C.A (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho.**

6.40 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, refrigerador, armário.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	46,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	46,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	23,2	24,1	21,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	23,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**208**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico de Laboratório (Coordenador de Laboratório)	Não evidenciados no momento da vistoria	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.** **Aquisição de EPI's como: Jaleco, óculos de segurança, luvas de proteção e proteção respiratória.** **Todos os equipamentos de proteção devem possuir o C.A (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho.**

AVALIAÇÃO QUÍMICA									
Agente Químico	**Resultados**		**Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)**					**NR-15 Anexo 11**	
			TWA		**STEL / TETO (C)**		**Notações**		
	ppm	**mg/m³**	**ppm**	**mg/m³**	**ppm**	**mg/m³**		**ppm**	**mg/m³**
Potássio, como Hidróxido de Potássio**	-	<1,2	-	-	-	C 2	-	-	-
Sódio, como Hidróxido de Sódio*	-	0,6	-	-	-	C 2	-	-	-
Etanol	32,2	60,6	-	-	1000	-	A3	780	1480
Éter Etílico	83,2	252,3	400	-	500	-	-	310	940
Formaldeído	<0,01	<0,01	-	-	C 0,3	-	A2	1,6	2,3
Ácido Nítrico	<0,3	<0,7	2	-	4	-	-	-	-
Ácido Sulfúrico	-	<0,01	-	0,2(T)	-	-	A2	-	-
Cloreto de Hidrogênio	<0,5	<0,8	-	-	C2	-	A4	4	5,5

Legenda:
A2 = Carcinogênico Humano Suspenso.
A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecido para Seres Humanos.
A4 = Não classificado como Carcinogênico Humano

*****Vide, Soda Cáustica.
****** Pertence ao grupo dos Álcalis Cáusticos. Principais Álcalis Cáusticos: Hidróxido de cálcio; carboneto de cálcio; óxido de cálcio; soda cáustica; potassa cáustica; dietilenotriamina; isopropilamina; isopropilaminetanol; cal; carbonato de potássio; hidróxido

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

de potássio; óxido de potássio; carbonato de sódio; hidróxido de sódio; metassilicato de sódio; óxido de sódio; silicato de sódio; tripolifosfato de sódio; fosfato trissódico.

Amostrador	Função	Agente Químico	Condição
Agnaldo	Técnico	Potássio, como Hidróxido de Potássio	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Sódio, como Hidróxido de Sódio	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Etanol	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agnaldo	Técnico	Éter Etílico	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agnaldo	Técnico	Formaldeído	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agnaldo	Técnico	Ácido Nítrico	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Ácido Sulfúrico	Não há L.T*
Agnaldo	Técnico	Cloreto de Hidrogênio	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Nota: Não há L.T – Não há L.T (Limite de Tolerância) de exposição previsto na NR 15, enquandrando-se na NR-15 – Anexo 13-A[1] - OPERAÇÕES DIVERSAS.

Observação: Os agentes Hidróxido de Potássio e Hidróxido de Sódio pertencem ao grupo dos Álcalis Cáusticos.

6.41 Laboratório de Solos **(Terceirizado)**

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, refrigerador, armário.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	53,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	53,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	21,9	26,9	26,2	23,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	26,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**149**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	**EPI's Utilizados**	**Recomendações**
-	Não aplicável	**Adequar a iluminação, temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 40 a 50 dB(A).**

6.42 Laboratório Multidisciplinar – Laboratório de Biologia/Zootecnia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cadeiras, bancadas com tampões em mármore, fornos, freezers, armário.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	39,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	71,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	40 - 50	39,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	40 - 50	71,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	22,3	26,7	28,4	23,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	**288**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ambiente	500	**383**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico de Laboratório (Coordenador de Laboratório)	Não evidenciados no momento da vistoria	**Adequar a iluminação, temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 40 a 50dB(A).** **Aquisição de EPI's como: Jaleco, óculos de segurança, luvas de proteção e proteção respiratória.** **Todos os equipamentos de proteção devem possuir o C.A (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.43 Laboratório Multidisciplinar – Sala dos Técnicos de Laboratório

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cadeiras, mesas, computadores, impressora, telefone, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	37,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	37,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,4	22,7	23,8	20,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	22,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**412**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Técnico de Laboratório (Coordenador de Laboratório)	Não aplicável	**Adequar a iluminação para efeitos de ergonomia. Valor ideal = 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.44 Fábrica de Laticínios – Sala da Administração da Oficina

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: cadeiras, mesa, armários.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	38,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	38,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,6	27,2	28,5	23,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	27,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**386**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor EBTT	Não aplicável	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.45 Fábrica de Laticínio – Oficina de Processamento de Leite

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas aço inox, prateleiras aço inox, refrigerador, liquidificador industrial, panela a vapor, tanque em aço inox, câmara fria, utensílios de cozinha.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	36,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	86,4*	☐ Adequado ☒ Não Adequado

*Medição instantânea.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,7	28,9	30,2	25,8	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**375**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ambiente	500	788	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor EBTT (Chefe do Departamento de Pesquisa)	Não evidenciandos no momento da vistoria	**Aquisição de EPI's como: Jaleco, touca descartável, bota de PVC branca, luvas descartáveis, protetor auricular do tipo plug. Obs: Todos os equipamentos de proteção devem possuir o C.A (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.46 Sala dos Professores

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salão amplo construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 4m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizados por ar condicionado, possuindo a estrutura interna subdividida por divisórias Paviflex, formando 9 subsalas, onde os professores ficam alocados.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos aço.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	56,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	56,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,9	24,6	26,1	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**407**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores	Não Aplicável.	**Adequar a iluminação e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux.**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.47 Sala dos Professores – Curso de Agronomia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro madeira, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	65,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	65,8	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,1	24,9	25,1	21,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	24,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ambiente	500	**283**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação, ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 65dB(A)**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.48 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala da Coordenadora

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos aço, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	58,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,4	26,9	27,8	23,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	26,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 01	500	**379**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	500	**1879**	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Observação:
Sala dos Professores do curso:
5(cinco) salas idênticas, semelhantes a sala da coordenação, utilizadas pelos professores do curso.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação, ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 65dB(A)**

6.49 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Recepção

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, computador, armário, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Medição 01	8 horas	85	34,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 02	8 horas	85	79,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Medição 01	8 horas	65	34,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Medição 02	8 horas	65	79,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,9	27,4	28,2	23,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	27,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	663	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Servente de limpeza (trabalha como recepcionista)	Não aplicável.	**Adequar o ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Ruído: 65dB(A)**

6.50 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala Professores 01

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	41,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	67,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	41,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	65	67,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,3	25,6	26,4	21,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**243**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	500	**417**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação, temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 65dB(A)**

6.51 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 02

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	51,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	63,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	51,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	65	63,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,8	25,7	26,8	21,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	502	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professor EBTT	Não aplicável.	**Adequar a temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Ruído: 65dB(A)**

6.52 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 03

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	39,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	66,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	39,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	65	66,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,6	25,1	26,2	22,3	LEVE	26,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	25,1	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**317**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	500	**422**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação, ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 65dB(A)**

6.53 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia - Sala dos Professores 04

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	40,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	72,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	65	40,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	65	72,9	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,9	25,8	26,7	22,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
NR 17 - ERGONOMIA							
Local / Equipamento		**Nível de Conforto °C**			**Aferido °C**		**Condição**
Ambiente		Entre 20 e 23			25,8		☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**291**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	500	**476**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação, ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 65dB(A)**

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.54 DGPG - Coordenação do Curso de Zootecnia – Sala dos Professores 05

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, laje incombustível, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	52,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	70,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	65	52,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	65	70,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,8	26,7	27,9	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE

Local / Equipamento	Iluminância da Tarefa (Lux)	Medição de Iluminância (Lux)	Condição
Ponto 01	500	**367**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	500	**413**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação, ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 65dB(A)**

6.55 Laboratório de Linguagem

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambientes climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, projetor de parede, computadores, quadros brancos.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	43,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	70,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 - 50	43,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	40 - 50	70,4	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,5	21,2	24,6	19,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA

Local / Equipamento	Nível de Conforto °C	Aferido °C	Condição
Ambiente	Entre 20 e 23	21,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**314**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	500	591	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação e ruído para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Iluminação: 500 Lux / Ruído: 40 a 50dB(A)**

6.56 Laboratório de Informática

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambientes climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, projetor de parede, computadores, quadros brancos.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB (A)	
Ambiente	8 horas	85	36,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	85	74,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico

Local / Equipamento	Tempo de Exposição Diário	Nível de Conforto dB (A)	Aferido dB (A)	Condição
Ambiente	8 horas	40 – 50	36,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente	8 horas	40 - 50	74,2	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	20,7	24,3	27,2	22,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ambiente	Entre 20 e 23	24,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ponto 01	500	**346**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 01	500	**457**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores EBTT	Não aplicável.	**Adequar a iluminação, ruído e temperatura para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23°C / Iluminação: 500 Lux / Ruído: 40 a 50dB(A)**

6.57 Salas de Aulas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambientes climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, projetores de parede, computadores, armários, quadros brancos.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA				
Local / Equipamento	**Tempo de Exposição Diário**	**Nível de Conforto dB (A)**	**Aferido dB (A)**	**Condição**
Ambiente	8 horas	40 - 50	57,3	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ponto 1	18,3	22,4	27,6	21,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	20,1	24,7	24,8	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 3	19,3	24,6	24,5	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NR 17 - ERGONOMIA			
Local / Equipamento	**Nível de Conforto °C**	**Aferido °C**	**Condição**
Ponto 1	Entre 20 e 23	22,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 2	Entre 20 e 23	24,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Ponto 3	Entre 20 e 23	24,6	☐ Adequado ☒ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	642	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professores	Não Aplicável.	**Adequar a temperatura e ruído para efeitos de ergonomia. Valor ideal = Temperatura: Entre 20 e 23ºC / Ruído: 40 – 50 dB(A)**.

6.58 Quadra de Esportes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construída em alvenaria, com cobertura e estrutura metálicas, arquibancadas de alvenaria, piso concreto liso, iluminação natural e artificial por refletores, ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: traves, cesta de basquete, rede de vôlei.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB (A)**	
Ambiente	8 horas	85	79,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	25,8	30,7	34,9	27,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – LUMINOSIDADE			
Local / Equipamento	**Iluminância da Tarefa (Lux)**	**Medição de Iluminância (Lux)**	**Condição**
Ambiente	500	1875	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Funções	EPI's Utilizados	Recomendações
Professora de Educação Física	Não Aplicável.	**- Hidratação e intervalos durante as aulas em dias muito quentes.**

Observação: Caso haja atividades em quadras descobertas, deverá os professores de educação física usar protetor solar, chapéu e óculos escuros.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

7) CRONOGRAMA ANUAL GERAL DE AÇÃO

AÇÕES PREVISTAS	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Antecipação e reconhecimento dos Riscos Ambientais												
Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle dos Riscos												
Acompanhamento das fases de trabalho												
Coleta de dados												
Avaliação qualitativa dos Riscos Ambientais												
Definição das medidas de controle dos Riscos Ambientais												
Viabilização das medidas de controle												
Implantação das medidas de controle e avaliação da sua eficácia												
Registro e atualização dos dados												
Divulgação dos dados aos funcionários												
Avaliação global												
Renovação do PPRA												

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

8) CONCLUSÃO

Após a realização do levantamento das condições ambientais apresentadas no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – São Vicente**, objetivando a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através antecipação, reconhecimento, avaliação e o controle dos riscos ambientais existentes, podemos afirmar que:

Em nossa inspeção averiguamos desconformidades de iluminâncias e sugerimos medidas preventivas de correção (*VIDE item 8.1)* que deverão ser estudadas e providenciadas a fim de adequar os setores de acordo com os valores pertinentes as tarefas executadas nestes, conforme a NBR 8995-1 (Iluminação de ambientes de trabalho) cujo os valores também se encontram descritos na coluna ***Iluminância da Tarefa*** nas tabelas acimas.

O TWA - *Time Weighted Average – (Média Ponderada no Tempo)* da dosimetria de ruído realizada no servidor Manoel José do Espirito Santo – Operador de Máquinas Agrícolas, no setor de Departamento de Serviço de Apoio (DSA) vide item 42, ultrapassou o Limite de Tolerância previsto na NR 15, Anexo 1. Sendo assim, faz-se necessária a adoção de medidas preventivas como o uso do Protetor Auricular do Tipo Concha.

Os níveis de ruído pontuais aferidos na Fábrica de Ração (vide item 6.30.1) e no Departamento de Produção (DP) – Zootecnia 3 (vide item 6.30.8), ultrapassaram o Limite de Tolerância previsto na NR 15, Anexo N° 1. Sugerimos a adoção de medidas preventivas como o uso do Protetor Auricular do Tipo Concha.

O resultado da dosimetria de vibração realizada no funcionário Elton Feitosa Centuri, utilizando o Trator Agrícola no setor de Departamento de Serviço de Apoio (DSA), ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 9, Anexo 1, item 4.3.3, sendo necessárias adoção imediata de medidas corretivas *vide item 9.1.1) – c)* deste documento.

Os agentes químicos avaliados de forma quantitativa (Relatório de Ensaio em anexo não ultrapassaram o Limite de Tolerância previsto na *NR 15, Anexo 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro Nº 1*. Ao manipular esses produtos sugerimos a adoção de medidas preventivas *Vide item 9.1.2)* deste documento.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Os agentes biológicos foram avaliados de forma qualitativa. Em nossa inspeção, verificamos que nos setores: Ambulatório de acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados).* Nos setores de Suinocultura, Cunicultura, Aviário Experimental, Aviário de Corte, Bovinocultura, Equideocultura, Ovinocultura e Frigoríficos existe a presença do risco biológico, de acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).* E no setor de Departamento de Serviço e Apoio (DSA) - Tratamendo de Água de acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos ou operações, em contato permanente, com: - esgotos (galerias e tanques).*

Os agrotóxicos utilizados no setor de Produção são considerados tóxicos e ao realizar a aplicação dos mesmos devem ser utilizados os respectivos EPI's descritos na tabela de "Informações e Cuidados Sobre os Agrotóxicos" conforme listados nas FISPQ's dos mesmos preservando assim a integridade dos trabalhadores.

Todas as Propostas Técnicas para Correção e Implantação das Medidas Preventivas de Controle dos Riscos Ambiental deverão ser seguidas através do cronograma anual apresentado pelo Item – 7 deste PPRA.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

9) RECOMENDAÇÕES GERAIS

9.1) PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS.

9.1.1) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Físicos:

a) RUÍDO:

- Os níveis de ruído nos setores Departamento de Produção (Fábrica de Ração e Zooctecnia 3) e Departamento de Serviço de Apoio (DSA), ultapassaram o Limite de Tolerância. Recomenda-se o uso do Protetor Auricular do tipo concha/plug.

Departamento de Produção – Fábrica de Ração:

Sugerimos o uso de abafador tipo plug, por se tratar de exposição eventual.

Departamento de Produção – Zootecnia 3:

Sugerimos o uso de protetor auricular tipo concha.

Departamento de Serviço de Apoio (DSA):

Sugerimos o uso de protetor auricular tipo concha.

b) CALOR:

- No setor de Cozinha, recomenda-se instalação de exaustores de ar, instalação e/ou de sistemas de ventilação, hidratação com a ingestão de líquidos, pausas e/ou micro-pausas, revezamento na manipulação das panelas frente ao fogão.

Observação: Para trabalhos a céu aberto (Quadra de Esportes e outros setores), recomenda-se o uso de protetor solar, óculos de sol, chapéu e roupa adequada.

c) VIBRAÇÃO:

- O resultado da dosimetria de vibração realizada no funcionário Elton Feitosa Centuri, utilizando o Trator Agrícola, ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 9, Anexo 1, item 4.3.3. A **NHO 09 – Normas de Higiene Ocupacional 09 – Vibração de Corpo Inteiro** traz em seu conteúdo algumas medidas corretivas que podem ser:

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.6.2 Medidas corretivas

As medidas corretivas visam a reduzir os níveis de exposição a vibrações, devendo ser adotadas tendo por base as recomendações estabelecidas no critério de julgamento e tomada de decisão, apresentado no subitem 6.5.1.

Entre as diversas medidas corretivas podem ser citadas:

- modificação do processo ou da operação de trabalho, podendo envolver:

O reprojeto de plataformas de trabalho; a reformulação, a reorganização ou a alteração das rotinas ou dos procedimentos de trabalho; a adequação de veículos utilizados, especialmente pela adoção de assentos antivibratórios; a melhoria das condições e das características dos pisos e pavimentos utilizados para circulação das máquinas e dos veículos;

- manutenção de veículos e máquinas, envolvendo especialmente os sistemas de suspensão e amortecimento, assento do operador, calibração de pneus, alinhamento e balanceamento, troca de componentes defeituosos ou desgastados de forma a mantê-los em bom estado de conservação;

- redução do tempo de exposição diária;

- alternância de atividades ou operações que geram exposições a níveis mais elevados de vibração com outras que não apresentem exposições ou impliquem exposições a menores níveis, resultando na redução da exposição diária.

As medidas de caráter corretivo descritas neste subitem não excluem outras medidas que possam ser consideradas necessárias ou recomendáveis em função das particularidades de cada situação.

9.1.2) Medidas Preventivas ou Corretivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Químicos:

- Os funcionários, ao manipular produtos químicos deverão ser orientados e treinados a utilizar os Equipamentos de Proteção Individual adequados para cada tipo de tarefa. Objetivando proteção individual e a possibilidade de evitar o desenvolvimento das doenças profissionais, respiratórios, dermatose de pele queimaduras ou qualquer outro tipo de lesão.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Todos os produtos químicos utilizados pela empresa deverão ter suas fichas técnicas em local de fácil acesso contendo as medidas de Primeiros Socorros e de Emergência e telefones de Contato.
- As FISPQ's – Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos, deverão estar à disposição e de fácil acesso para que em caso de acidente com um dos Produtos Químicos, os mesmos sejam consultados.
- Todos os funcionários que manuseiam ou tenham contato direto com esses produtos químicos deverão ser instruídos quanto aos cuidados que deverá ser tomado na manipulação e medidas preventivas caso ocorra algum tipo de acidente.

- Nos Laboratórios onde há o manuseio de produtos químicos, sugerimos o uso de protetor facial para ácidos inorgânicos PFF2 ou conforme recomendado na FISPQ, óculos de segurança, luvas, máscara e jaleco.
- Nos laboratórios onde há o manuseio de proutos químicos, sugerimos a adoção de medidas de proteção coletivas tais como: Instalação de capelas exaustoras, sistema de ventilação e exaustão eficaz, chuveiros de emergência e lava olhos.
- **Medidas Preventivas para a aplicação dos agrotóxicos utilizados no setor de Produção**

Agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, utilizados nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

A intoxicação por agrotóxicos pode ocasionar tonturas, cólicas abdominais, náuseas, vômitos, dificuldades respiratórias, tremores, irritações na pele, nariz, garganta e olhos; convulsões, desmaios, coma e até mesmo a morte. As intoxicações crônicas — aquelas causadas pela exposição prolongada ao produto — podem gerar problemas graves, como paralisias, lesões cerebrais e hepáticas, tumores, alterações comportamentais, entre outros. Em mulheres grávidas, podem levar ao aborto e à malformação congênita.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

INFORMAÇÕES E CUIDADOS SOBRE OS AGROTÓXICOS	
ARTEA	**Classe Toxicológica: I** – EXTREMAMENTE TÓXICO **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível, o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - O produto produz neblina. Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar se expor à névoa do produto. Se utilizar trator ou avião, aplique o produto contra o vento. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro apropriado para partículas e névoas/vapores orgânicos; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe; luvas de nitrila.
Ethrel PA (ETEFOM)	**Classe toxicológica:** I - EXTREMAMENTE TÓXICO **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível o contato com a área tratada; - Não aplique o produto contra o vento; - Não reutilize a embalagem vazia; - Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas impermeáveis, óculos protetores e máscara protetora especial provida de filtro adequado.
Herbadox (PENDIMENTALINA)	**Classe Toxicológica:** III – MEDIANAMENTE TOXICO **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia. - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	névoa do produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
Brilhante BR (Etanol) (Metomil)	**Classe Toxicológica:** I - EXTREMAMENTE TÓXICO **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
ASSIST *(Oleo Mineral)*	**Classe Toxicológica:** IV – POUCO TOXICO **Cuidados na aplicação:** Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. Não aplique o produto contra o vento. Quando Assist.® for utilizado como adjuvante em caldas de agrotóxico, observar as recomendações de equipamentos de proteção

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	individual relativo a este produto.
DMA 806 BR (*Dimetilamina*)	**Classificação toxicológica:** I - EXTREMAMENTE TÓXICO **Cuidados na aplicação:** - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança. - Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. - Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia. - Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, óculos, luvas e botas impermeáveis).
MARSHAL 200 SC *(carbosulfano)*	**Classe Toxicológica:** II – ALTAMENTE TÓXICO **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. - O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca. - Não aplique o produto contra o vento. - Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga e botas.
GILSOFATO ATANOR 48 *(Glifosato)*	**Classe Toxicológica:** III – MEDIANAMENTE TOXICO **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita) - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

CROPSTAR *(Imidacloprida)* *(Tiodicarbe)*	**Classificação toxicológica:** II – Altamente Tóxico **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível, o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - Conforme modo de aplicação, evite que o aplicador entre na névoa do produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho e das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2/ ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
OPERA *(Epoxiconazol)* *(Piraclostrobina)*	**Classificação toxicológica:** II – Altamente Tóxico **Cuidados na aplicação:** Evite o máximo possível o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia. - Conforme modo de aplicação, faça de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	nitrila.
AMINOL *(Dimetilamina)*	**Classe Toxicológica:** I – EXTREMAMENTE TÓXICO **Cuidados na aplicação:** Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ouP3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
ORTHENE 750 BR *(Acefato)* *(Silicato de alumínio)*	**Classificação Toxicológica:** I – Extremamente Tóxico **Cuidados na aplicação:** **É PROIBIDA A APLICAÇÃO ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS COSTAIS, MANUAIS E EM ESTUFAS.** - Evite o máximo possível o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
NOMOLT *(Teflubenzuron)*	**Classificação Toxicológica:** IV – Pouco Tóxico **Cuidados na aplicação:** - Evite o máximo possível o contato com a área tratada. - Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia. - Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar o contato com o produto, dependendo do equipamento de aplicação. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cimas das botas; botas de borracha; máscara apropriada para névoas/vapores orgânicos; óculos de segurança e luvas de nitrila; - Não fume, não beba ou coma durante a aplicação do produto. - Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas logo após a aplicação.
CURYOM 550 EC *(Profenofos)* *(Lufenuron)*	**Classificação toxicológica:** I – EXTREMAMENTE TÓXICO **Cuidados na aplicação:** - Não aplique o produto contra o vento. − Use máscara de carvão ativado descartável com filtros para solvente orgânicos para proteger o nariz e a boca. − Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas longas e avental impermeável, touca árabe, luvas, botas e máscara de carvão ativado descartável com filtros para solvente orgânicos. − Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	− O produto produz neblina, não inale a nuvem de pulverização.
CLORIMUROM NORTOX *(Clorimurom Etílico)*	**Classe Toxicológica:** IV – Pouco Tóxico **Cuidados na aplicação:** -Evite o máximo possível o contato com a área tratada. -Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. -Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto. -Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre -a última aplicação e a colheita). -Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Nota: Todas as informações de segurança da tabela acima foram retiradas das FISPQ's e/ou Bula dos produtos:

9.1.3) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos Biológicos:

- Os Banheiros deverão ter boas condições de limpeza e higiene, sendo constantemente conservado por pessoas devidamente treinadas utilizando Equipamentos de Proteção Individual adequado para cada tipo de tarefa e uso de material de limpeza e bactericida no seu asseio. Recomenda-se o uso de EPI' como: Luva de látex, bota de borracha e óculos de segurança.
- Todos os funcionários que executam suas atividades nas áreas de Risco Biológico deverão seguir todas as normas, procedimentos e orientação através de treinamentos previamente elaborados.
- Todos os funcionários em período admissional deverão receber vacinas contra a gripe.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- No setor de Ambulatório devem ser utilizados os equipamentos de proteção como: Luva de procedimentos; Óculos de segurança; Máscara de segurança; Jaleco branco; Sapato branco fechado. Além disto, orientar que o profissional tenha total atenção na realização do atendimento ao paciente, na utilização de materiais perfuro-cortantes e descartá-los corretamente e com segurança. Obs: Os objetos perfuro-cortantes devem ser descartados no Descarpak.
- Nos setores de Suínocultura, Aviário de Corte, Aviário Experimental, Frigoríficos, Cunicultura, Bovinocultura, Equideocultura e Ovinocultura devem ser utilizados os equipamentos de proteção como: Luva de procedimentos; Óculos de segurança; Máscara de segurança; Jaleco branco; Bota de PVC branca. Todos os equipamentos de proteção devem possuir o C.A (Certificado de Aprovação) do Ministério do Trabalho.
- No setor de Departamento de Serviço e Apoio (DSA) – Tratamento de Água devem ser utilizados EPI's como: Luva de látex, bota de PVC, óculos de segurança e proteção respiratória.

9.1.4) Medidas Preventivas recomendadas para neutralização ou diminuição dos Riscos de Acidentes:

ELETRICIDADE:

- Os servidores que trabalham em atividades envolvendo eletricidade, devem utilizar EPI's como: calçado de segurança para eletricista, óculos de segurança e luva de isolante ou de vaqueta. Observar se os servidores encontram-se com o curso de NR-10 dentro da validade e se estão APTOS para a realização de suas funções através do ASO (Atestado de Saúde Ocupacional).

ARMAZENAMENTO DE GÁS:

- No setor de armazenamento de gás, os servidores deverão adotar medidas de segurança como não fumar ou utilizar celulares ou outros equipamentos que possam gerar centelha. O ambiente deve possuir boa ventilação, estar equipado com extintores de incêndio, protegido de intempérie e incidência direta do sol. O ambiente destinado a armazenagem de gás deve obedecer a legislação estadual vigente.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

EXTINTORES:

- Nos locais de trabalho só devem ser utilizados extintores de incêndio que obedeçam às normas brasileiras ou regulamentos técnicos do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, garantindo essa exigência pela aposição nos aparelhos de identificação de conformidade de órgãos de certificação credenciados pelo **INMETRO E CORPO DE BOMBEIROS.**

- Os locais destinados aos extintores devem ser assinalados por um círculo vermelho ou por uma seta larga, vermelha, com bordas amarelas.
- Deverá ser pintada de vermelho uma larga área do piso embaixo do extintor, a qual não poderá ser obstruída por forma nenhuma. Essa área deverá ser no mínimo de 1 m x 1 m (metro).
- Os extintores deverão ser colocados em locais:

a) De fácil visualização;
b) De fácil acesso;
c) Onde haja menos probabilidade de o fogo bloquear o seu acesso.

- Os extintores não poderão ser encobertos por pilhas de materiais ou ficar atrás de porta, plantas ou embaixo de bancadas.
- Deve haver treinamento dos funcionários sobre a utilização dos Extintores Portáteis no combate pequenos focos de Incêndio.
- Todo extintor deverá ter uma ficha de controle de inspeção.
- Os extintores deverão ter garantido sempre o livre acesso a qualquer ponto da Empresa.

MAPA DE RISCOS:

- Confecção e elaboração do Mapa de Risco com a classificação dos riscos ocupacionais em grupo, de acordo com a sua natureza e padronização de cores correspondentes.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

CIPA

- O estabelecimento constituir CIPA de acordo com a NR 5, Quadro N° 1, Grupo C-31. Empregador promoverá seu treinamento para tal fim.

*GRUPOS	N° de Empregados no Estabelecimento N° de Membros da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2.500 acrescentar
C-29	Efetivos									1	2	3	4	5	1
	Suplentes									1	2	3	3	4	1
C-30	Efetivos		1	1	1	2	4	4	4	5	7	8	9	10	2
	Suplentes		1	1	1	2	3	3	4	4	6	7	8	9	1
C-31	Efetivos				1	1	2	2	2	3	3	4	5	6	1
	Suplentes				1	1	2	2	2	3	3	3	4	5	1

10) RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS (A nível de CONFORTO)

10.1) MEDIDAS PREVENTIVAS RECOMENDADAS PARA NEUTRALIZAÇÃO OU DIMINUIÇÃO DOS RISCOS ERGONÔMICOS:

10.1.1) ILUMINAÇÃO

A NBR ISO 8995-1 (Iluminação de ambientes de trabalho) substitui a ABNT NBR 5413 (Iluminância de interiores), com última revisão em 1992, e a ABNT NBR 5382 (Verificação de Iluminância de Interiores) da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

NBR 8995-1 (Iluminância de interiores)

Esta Norma específica os requisitos de iluminação para locais de trabalho internos e os requisitos para que as pessoas desempenhem tarefas visuais de maneira eficiente, com conforto e segurança durante todo o período de trabalho.

Esta Norma não específica como os sistemas ou técnicas de iluminação devem ser projetados a fim de aperfeiçoar as soluções para locais específicos de trabalho. Estas podem ser encontradas nos guias pertinentes a relatórios da CIE.

Medidas Preventivas: A correção da iluminação pode ser realizada de diversas formas como, por exemplo: substituição das lâmpadas por outras de maior potência; troca de reatores e reposicionamento das luminárias direcionando para cima do posto de trabalho; permitir, quando possível, a entrada de luz natural.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

10.1.2) CALOR

Manter a temperatura interna do ambiente na faixa de 20 a 23ºC conforme a recomendação da NR-17 por meio da instalação de ar condicionado ou outros meios de refrigeração; utilização de Umidificador para manter a umidade acima de 40%; fazer a manutenção periódica dos filtros de ar e dos equipamentos de refrigeração.

10.1.3) RUÍDO

Verificado que o ruído em alguns setores ultrapassou ao estabelecido para nível de conforto, como medidas preventivas sugere-se manutenção periódica dos sistemas de ventilação e refrigeração, manutenção periódica das máquinas e equipamentos dos laboratórios que possam estar gerando ruído desnecessário. Na ocasião da não eliminação do ruído, recomenda-se o uso de protetor auricular com grau de atenuação suficiente para neutralização do agente.

Cuiabá, 04 de Dezembro de 2017.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT		RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA		NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE		FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948		MATRÍCULA SIAPE: 2244232

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

11. BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho**: Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

ABNT-NBR 8995-1 – **Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1 : Interior.** Rio de Janeiro, ABNT, 2013, 46p.

ABNT-NBR 10152 – **Níveis de Ruído Para Conforto Acústico.** Rio de Janeiro, ABNT, 1987, 4p.

NORMA DE HIGIENE OCUPACIONAL. **NHO 09 Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro**. Procedimento técnico [texto] / Fundacentro. [equipe de elaboração, Irlon de Ângelo da Cunha, Eduardo Giampaoli]. São Paulo, Fundacentro, 2013, 63p.

FIOCRUZ. Biossegurança: Risco Químico. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html. Acesso em 10 de Jun. 2017.

MUNDO E EDUCAÇÃO. Agrotóxicos e nossa saúde. Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/os-agrotoxicos-nossa-saude.htm. Acesso em 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **BULA**: Herbadox. Disponível em < http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/HERBADOX.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Ouro Fino Química LTDA. **FISPQ**: BrilhanteBR. Disponível em < http://www.arysta.com.br/arquivos/1c38ddb624cb6bc341ea83a7fe46c4cc.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **FISPQ**: Assist. Disponível em < http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/ASSIST.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Dow AgroSciences Industrial Ltda. **FISPQ**: DMA 806 BR. Disponível em < http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_096d/0901b8038096da52.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-01011.pdf&fromPage=GetDoc>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Dow AgroSciences Industrial Ltda. **BULA**: DMA 806 BR. Disponível em < www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/dma806br.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

FMC Química do Brasil Ltda. **FISPQ**: Marshal 400 SC. Disponível em < https://www.fmcagricola.com.br/bula_geraPDFAprov.aspx?cod=1364>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

FMC Química do Brasil Ltda. **BULA**: Marshal 400 SC. Disponível em < http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/MARSHAL200SC.pdf >. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Atanor do Brasil Ltda. **BULA**: Glifosato Atanor 48. Disponível em < http://alamosbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/11/GLIFOSATO-ATANOR-48_Bula.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Atanor do Brasil Ltda. **FISPQ**: Glifosato Atanor 48. Disponível em < http://alamosbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/11/GLIFOSATO-ATANOR-48_FISPQ.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **FISPQ**: Opera. Disponível em < http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicides/fungicides_product/produtos_new/comp_down_fungicidas/componente_download_opera.html#>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Adama Brasil. **FISPQ**: Aminol 806. Disponível em < http://www.adama.com/documents/407112/415700/Aminol+806_FISPQ_Rev05_tcm14-2028.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Adama Brasil. **BULA**: Aminol 806. Disponível em < http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/AMINOL_806.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Arysta Lifescience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda. **FISPQ**: Orthene 750 BR. Disponível em < http://arysta.com.br/arquivos/3110a22d5851bbb5597fe8873b110062.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Arysta Lifescience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda. **BULA**: Orthene 750 BR. Disponível em <

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

http://arysta.com.br/arquivos/b9c54a2d0ff844849a13047aad42ad27.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **FISPQ**: Nomolt 150. Disponível em < http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/NOMOLT150.PDF>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

BASF S.A. **BULA**: Nomolt 150. Disponível em < http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Nomolt_150.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **BULA**: Curyom 550 EC . Disponível em < https://www.syngenta.com.br/file/7906/download?token=AvQXnUlv>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. **FISPQ**: Curyom 550 EC . Disponível em < https://www.syngenta.com.br/file/10071/download?token=wasDYf-D>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Nortox S.A. **BULA**: Clorimuron. Disponível em < http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/CLORIMURON_MASTER_NORTOX.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Bayer S.A. **BULA**: Erthel PA. Disponível em < https://www.agro.bayer.com.br/-/media/bcs-inter/ws_brazil/files/ethrel/ethrel-pa-bula.pdf.>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Bayer S.A. **BULA**: Cropstar. Disponível em < https://www.agro.bayer.com.br/-/media-bcs-inter/ws_brazil/files/cropstar/cropstar-bula.pdf>. Acesso em: 10 de Jun. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ANEXOS

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

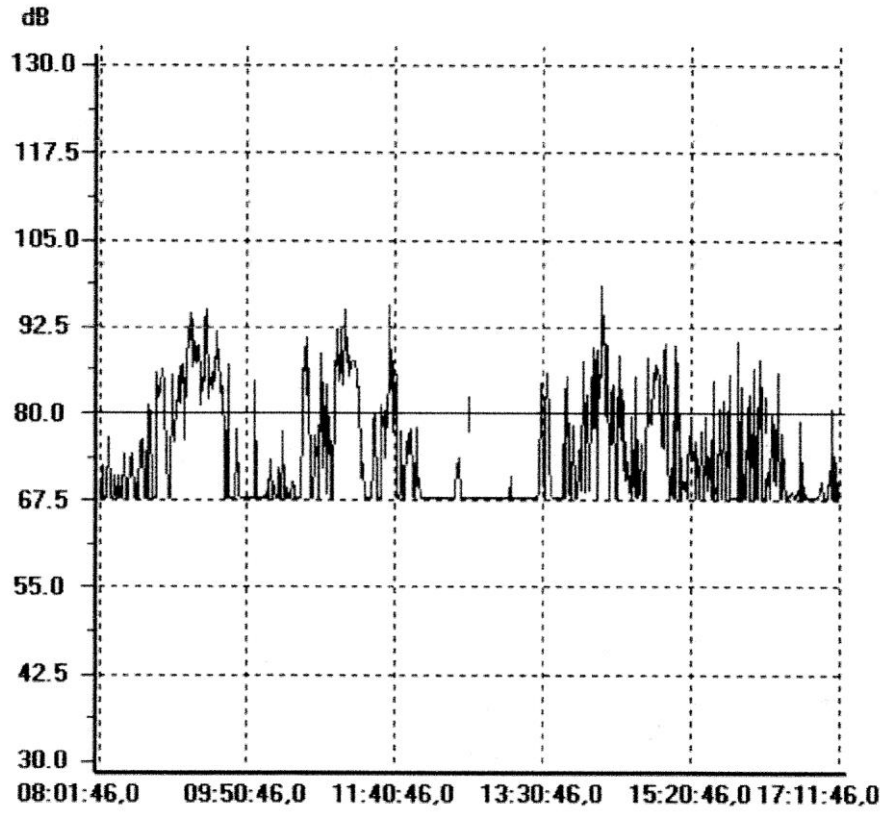
ANEXO 1 – RESULTADOS DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR DE PRODUÇÃO E DO SETOR DE DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		No			
Exceed 140dB		No			
Start Date(mm:dd)		07-05			
Start Time(hh:mm)		08:00			
Stop Time(hh:mm)		17:12			
Exposure Time(hh:mm)		08:01			
Dose Value(%)		35.27			
TWA(8hr %Dose)		77.5			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: ELTON FEITOZA CENTURION

ADDRESS: SETOR: PRODUÇÃO /CARGO: ZOOTECNISTA

COMPANY: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE



Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

EMPRESA: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE
SETOR: PRODUÇÃO /CARGO: ZOOTECNISTA
NOME: ELTON FEITOZA CENTURION

	Date	Time	Value
1	16/07/05	08:01:46,0	67.9
2	16/07/05	08:02:46,0	72.4
3	16/07/05	08:03:46,0	67.9
4	16/07/05	08:04:46,0	67.9
5	16/07/05	08:05:46,0	67.9
6	16/07/05	08:06:46,0	67.9
7	16/07/05	08:07:46,0	76.4
8	16/07/05	08:08:46,0	67.9
9	16/07/05	08:09:46,0	67.9
10	16/07/05	08:10:46,0	67.9
11	16/07/05	08:11:46,0	68.1
12	16/07/05	08:12:46,0	71.1
13	16/07/05	08:13:46,0	67.9
14	16/07/05	08:14:46,0	67.9
15	16/07/05	08:15:46,0	71.1
16	16/07/05	08:16:46,0	67.9
17	16/07/05	08:17:46,0	67.9
18	16/07/05	08:18:46,0	68.0
19	16/07/05	08:19:46,0	74.1
20	16/07/05	08:20:46,0	67.9
21	16/07/05	08:21:46,0	67.9
22	16/07/05	08:22:46,0	67.9
23	16/07/05	08:23:46,0	73.0
24	16/07/05	08:24:46,0	73.3
25	16/07/05	08:25:46,0	74.2
26	16/07/05	08:26:46,0	67.9
27	16/07/05	08:27:46,0	67.9
28	16/07/05	08:28:46,0	67.9
29	16/07/05	08:29:46,0	71.9
30	16/07/05	08:30:46,0	67.9
31	16/07/05	08:31:46,0	76.0
32	16/07/05	08:32:46,0	75.4
33	16/07/05	08:33:46,0	76.1
34	16/07/05	08:34:46,0	67.9
35	16/07/05	08:35:46,0	67.9
36	16/07/05	08:36:46,0	81.1
37	16/07/05	08:37:46,0	67.9
38	16/07/05	08:38:46,0	80.3
39	16/07/05	08:39:46,0	67.9
40	16/07/05	08:40:46,0	67.9
41	16/07/05	08:41:46,0	67.9
42	16/07/05	08:42:46,0	67.9
43	16/07/05	08:43:46,0	85.7
44	16/07/05	08:44:46,0	82.4
45	16/07/05	08:45:46,0	82.8
46	16/07/05	08:46:46,0	83.7
47	16/07/05	08:47:46,0	86.3
48	16/07/05	08:48:46,0	83.9
49	16/07/05	08:49:46,0	82.4
50	16/07/05	08:50:46,0	72.7

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

51	16/07/05	08:51:46,0	69.5
52	16/07/05	08:52:46,0	67.9
53	16/07/05	08:53:46,0	67.9
54	16/07/05	08:54:46,0	85.5
55	16/07/05	08:55:46,0	81.6
56	16/07/05	08:56:46,0	76.0
57	16/07/05	08:57:46,0	81.8
58	16/07/05	08:58:46,0	79.1
59	16/07/05	08:59:46,0	84.0
60	16/07/05	09:00:46,0	86.7
61	16/07/05	09:01:46,0	81.4
62	16/07/05	09:02:46,0	87.0
63	16/07/05	09:03:46,0	83.4
64	16/07/05	09:04:46,0	76.1
65	16/07/05	09:05:46,0	87.9
66	16/07/05	09:06:46,0	90.9
67	16/07/05	09:07:46,0	90.3
68	16/07/05	09:08:46,0	94.5
69	16/07/05	09:09:46,0	86.7
70	16/07/05	09:10:46,0	93.5
71	16/07/05	09:11:46,0	87.5
72	16/07/05	09:12:46,0	89.6
73	16/07/05	09:13:46,0	87.1
74	16/07/05	09:14:46,0	89.9
75	16/07/05	09:15:46,0	84.8
76	16/07/05	09:16:46,0	81.2
77	16/07/05	09:17:46,0	84.8
78	16/07/05	09:18:46,0	84.5
79	16/07/05	09:19:46,0	92.6
80	16/07/05	09:20:46,0	95.0
81	16/07/05	09:21:46,0	82.1
82	16/07/05	09:22:46,0	85.7
83	16/07/05	09:23:46,0	84.7
84	16/07/05	09:24:46,0	83.4
85	16/07/05	09:25:46,0	85.7
86	16/07/05	09:26:46,0	84.5
87	16/07/05	09:27:46,0	91.9
88	16/07/05	09:28:46,0	87.7
89	16/07/05	09:29:46,0	89.2
90	16/07/05	09:30:46,0	82.9
91	16/07/05	09:31:46,0	85.6
92	16/07/05	09:32:46,0	82.7
93	16/07/05	09:33:46,0	76.6
94	16/07/05	09:34:46,0	67.9
95	16/07/05	09:35:46,0	67.9
96	16/07/05	09:36:46,0	86.9
97	16/07/05	09:37:46,0	67.9
98	16/07/05	09:38:46,0	67.9
99	16/07/05	09:39:46,0	67.9
100	16/07/05	09:40:46,0	67.9
101	16/07/05	09:41:46,0	67.9
102	16/07/05	09:42:46,0	75.1
103	16/07/05	09:43:46,0	77.8
104	16/07/05	09:44:46,0	68.3
105	16/07/05	09:45:46,0	67.9
106	16/07/05	09:46:46,0	67.9
107	16/07/05	09:47:46,0	67.9
108	16/07/05	09:48:46,0	67.9
109	16/07/05	09:49:46,0	67.9
110	16/07/05	09:50:46,0	67.9
111	16/07/05	09:51:46,0	67.9
112	16/07/05	09:52:46,0	67.9
113	16/07/05	09:53:46,0	67.9
114	16/07/05	09:54:46,0	67.9
115	16/07/05	09:55:46,0	67.9
116	16/07/05	09:56:46,0	84.5
117	16/07/05	09:57:46,0	67.9
118	16/07/05	09:58:46,0	67.9
119	16/07/05	09:59:46,0	67.9
120	16/07/05	10:00:46,0	67.9
121	16/07/05	10:01:46,0	67.9
122	16/07/05	10:02:46,0	67.9
123	16/07/05	10:03:46,0	67.9
124	16/07/05	10:04:46,0	68.6
125	16/07/05	10:05:46,0	67.9
126	16/07/05	10:06:46,0	67.9
127	16/07/05	10:07:46,0	73.4
128	16/07/05	10:08:46,0	73.1
129	16/07/05	10:09:46,0	67.9
130	16/07/05	10:10:46,0	69.5
131	16/07/05	10:11:46,0	68.7
132	16/07/05	10:12:46,0	67.9
133	16/07/05	10:13:46,0	67.9
134	16/07/05	10:14:46,0	72.2
135	16/07/05	10:15:46,0	67.9
136	16/07/05	10:16:46,0	74.7
137	16/07/05	10:17:46,0	77.3
138	16/07/05	10:18:46,0	67.9
139	16/07/05	10:19:46,0	67.9
140	16/07/05	10:20:46,0	69.4
141	16/07/05	10:21:46,0	67.9
142	16/07/05	10:22:46,0	67.9
143	16/07/05	10:23:46,0	67.9
144	16/07/05	10:24:46,0	70.3
145	16/07/05	10:25:46,0	69.7
146	16/07/05	10:26:46,0	67.9
147	16/07/05	10:27:46,0	67.9
148	16/07/05	10:28:46,0	67.9
149	16/07/05	10:29:46,0	67.9
150	16/07/05	10:30:46,0	67.9
151	16/07/05	10:31:46,0	79.6
152	16/07/05	10:32:46,0	83.6
153	16/07/05	10:33:46,0	89.6
154	16/07/05	10:34:46,0	82.7
155	16/07/05	10:35:46,0	91.1
156	16/07/05	10:36:46,0	82.1
157	16/07/05	10:37:46,0	72.0
158	16/07/05	10:38:46,0	67.9
159	16/07/05	10:39:46,0	67.9
160	16/07/05	10:40:46,0	73.9
161	16/07/05	10:41:46,0	76.8
162	16/07/05	10:42:46,0	73.9
163	16/07/05	10:43:46,0	76.4
164	16/07/05	10:44:46,0	68.0
165	16/07/05	10:45:46,0	88.6
166	16/07/05	10:46:46,0	80.5
167	16/07/05	10:47:46,0	72.3
168	16/07/05	10:48:46,0	78.1
169	16/07/05	10:49:46,0	84.0
170	16/07/05	10:50:46,0	68.4

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

171	16/07/05	10:51:46,0	79.4
172	16/07/05	10:52:46,0	73.2
173	16/07/05	10:53:46,0	67.9
174	16/07/05	10:54:46,0	67.9
175	16/07/05	10:55:46,0	83.1
176	16/07/05	10:56:46,0	92.1
177	16/07/05	10:57:46,0	88.9
178	16/07/05	10:58:46,0	84.5
179	16/07/05	10:59:46,0	92.0
180	16/07/05	11:00:46,0	87.2
181	16/07/05	11:01:46,0	84.1
182	16/07/05	11:02:46,0	93.9
183	16/07/05	11:03:46,0	94.9
184	16/07/05	11:04:46,0	87.3
185	16/07/05	11:05:46,0	88.4
186	16/07/05	11:06:46,0	85.2
187	16/07/05	11:07:46,0	86.9
188	16/07/05	11:08:46,0	87.5
189	16/07/05	11:09:46,0	87.5
190	16/07/05	11:10:46,0	87.5
191	16/07/05	11:11:46,0	85.5
192	16/07/05	11:12:46,0	83.9
193	16/07/05	11:13:46,0	83.9
194	16/07/05	11:14:46,0	71.9
195	16/07/05	11:15:46,0	70.8
196	16/07/05	11:16:46,0	72.9
197	16/07/05	11:17:46,0	67.9
198	16/07/05	11:18:46,0	67.9
199	16/07/05	11:19:46,0	67.9
200	16/07/05	11:20:46,0	67.9
201	16/07/05	11:21:46,0	67.9
202	16/07/05	11:22:46,0	67.9
203	16/07/05	11:23:46,0	72.7
204	16/07/05	11:24:46,0	78.3
205	16/07/05	11:25:46,0	80.0
206	16/07/05	11:26:46,0	67.9
207	16/07/05	11:27:46,0	68.2
208	16/07/05	11:28:46,0	67.9
209	16/07/05	11:29:46,0	67.9
210	16/07/05	11:30:46,0	81.1
211	16/07/05	11:31:46,0	78.3
212	16/07/05	11:32:46,0	80.3
213	16/07/05	11:33:46,0	73.5
214	16/07/05	11:34:46,0	81.6
215	16/07/05	11:35:46,0	83.9
216	16/07/05	11:36:46,0	95.7
217	16/07/05	11:37:46,0	83.6
218	16/07/05	11:38:46,0	87.4
219	16/07/05	11:39:46,0	77.5
220	16/07/05	11:40:46,0	81.6
221	16/07/05	11:41:46,0	85.4
222	16/07/05	11:42:46,0	67.9
223	16/07/05	11:43:46,0	67.9
224	16/07/05	11:44:46,0	68.5
225	16/07/05	11:45:46,0	77.3
226	16/07/05	11:46:46,0	67.9
227	16/07/05	11:47:46,0	67.9
228	16/07/05	11:48:46,0	70.4
229	16/07/05	11:49:46,0	74.7
230	16/07/05	11:50:46,0	77.0
231	16/07/05	11:51:46,0	74.3
232	16/07/05	11:52:46,0	77.6
233	16/07/05	11:53:46,0	70.5
234	16/07/05	11:54:46,0	68.4
235	16/07/05	11:55:46,0	67.9
236	16/07/05	11:56:46,0	77.9
237	16/07/05	11:57:46,0	69.6
238	16/07/05	11:58:46,0	70.7
239	16/07/05	11:59:46,0	67.9
240	16/07/05	12:00:46,0	67.9
241	16/07/05	12:01:46,0	67.9
242	16/07/05	12:02:46,0	67.9
243	16/07/05	12:03:46,0	67.9
244	16/07/05	12:04:46,0	67.9
245	16/07/05	12:05:46,0	67.9
246	16/07/05	12:06:46,0	67.9
247	16/07/05	12:07:46,0	67.9
248	16/07/05	12:08:46,0	67.9
249	16/07/05	12:09:46,0	67.9
250	16/07/05	12:10:46,0	67.9
251	16/07/05	12:11:46,0	67.9
252	16/07/05	12:12:46,0	67.9
253	16/07/05	12:13:46,0	67.9
254	16/07/05	12:14:46,0	67.9
255	16/07/05	12:15:46,0	67.9
256	16/07/05	12:16:46,0	67.9
257	16/07/05	12:17:46,0	67.9
258	16/07/05	12:18:46,0	67.9
259	16/07/05	12:19:46,0	67.9
260	16/07/05	12:20:46,0	67.9
261	16/07/05	12:21:46,0	67.9
262	16/07/05	12:22:46,0	67.9
263	16/07/05	12:23:46,0	67.9
264	16/07/05	12:24:46,0	67.9
265	16/07/05	12:25:46,0	68.2
266	16/07/05	12:26:46,0	72.8
267	16/07/05	12:27:46,0	72.4
268	16/07/05	12:28:46,0	73.5
269	16/07/05	12:29:46,0	67.9
270	16/07/05	12:30:46,0	67.9
271	16/07/05	12:31:46,0	67.9
272	16/07/05	12:32:46,0	67.9
273	16/07/05	12:33:46,0	67.9
274	16/07/05	12:34:46,0	67.9
275	16/07/05	12:35:46,0	67.9
276	16/07/05	12:36:46,0	67.9
277	16/07/05	12:37:46,0	67.9
278	16/07/05	12:38:46,0	67.9
279	16/07/05	12:39:46,0	67.9
280	16/07/05	12:40:46,0	67.9
281	16/07/05	12:41:46,0	67.9
282	16/07/05	12:42:46,0	67.9
283	16/07/05	12:43:46,0	67.9
284	16/07/05	12:44:46,0	67.9
285	16/07/05	12:45:46,0	67.9
286	16/07/05	12:46:46,0	67.9
287	16/07/05	12:47:46,0	67.9
288	16/07/05	12:48:46,0	67.9
289	16/07/05	12:49:46,0	67.9
290	16/07/05	12:50:46,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

291	16/07/05	12:51:46,0	67.9
292	16/07/05	12:52:46,0	67.9
293	16/07/05	12:53:46,0	67.9
294	16/07/05	12:54:46,0	67.9
295	16/07/05	12:55:46,0	67.9
296	16/07/05	12:56:46,0	68.0
297	16/07/05	12:57:46,0	67.9
298	16/07/05	12:58:46,0	67.9
299	16/07/05	12:59:46,0	67.9
300	16/07/05	13:00:46,0	67.9
301	16/07/05	13:01:46,0	67.9
302	16/07/05	13:02:46,0	67.9
303	16/07/05	13:03:46,0	67.9
304	16/07/05	13:04:46,0	67.9
305	16/07/05	13:05:46,0	67.9
306	16/07/05	13:06:46,0	71.1
307	16/07/05	13:07:46,0	67.9
308	16/07/05	13:08:46,0	67.9
309	16/07/05	13:09:46,0	67.9
310	16/07/05	13:10:46,0	67.9
311	16/07/05	13:11:46,0	67.9
312	16/07/05	13:12:46,0	67.9
313	16/07/05	13:13:46,0	67.9
314	16/07/05	13:14:46,0	67.9
315	16/07/05	13:15:46,0	67.9
316	16/07/05	13:16:46,0	67.9
317	16/07/05	13:17:46,0	67.9
318	16/07/05	13:18:46,0	67.9
319	16/07/05	13:19:46,0	67.9
320	16/07/05	13:20:46,0	67.9
321	16/07/05	13:21:46,0	67.9
322	16/07/05	13:22:46,0	67.9
323	16/07/05	13:23:46,0	67.9
324	16/07/05	13:24:46,0	67.9
325	16/07/05	13:25:46,0	67.9
326	16/07/05	13:26:46,0	67.9
327	16/07/05	13:27:46,0	68.3
328	16/07/05	13:28:46,0	84.2
329	16/07/05	13:29:46,0	81.6
330	16/07/05	13:30:46,0	71.0
331	16/07/05	13:31:46,0	67.9
332	16/07/05	13:32:46,0	79.2
333	16/07/05	13:33:46,0	85.7
334	16/07/05	13:34:46,0	78.8
335	16/07/05	13:35:46,0	74.4
336	16/07/05	13:36:46,0	68.1
337	16/07/05	13:37:46,0	67.9
338	16/07/05	13:38:46,0	67.9
339	16/07/05	13:39:46,0	67.9
340	16/07/05	13:40:46,0	67.9
341	16/07/05	13:41:46,0	67.9
342	16/07/05	13:42:46,0	67.9
343	16/07/05	13:43:46,0	67.9
344	16/07/05	13:44:46,0	67.9
345	16/07/05	13:45:46,0	67.9
346	16/07/05	13:46:46,0	83.6
347	16/07/05	13:47:46,0	67.9
348	16/07/05	13:48:46,0	85.3
349	16/07/05	13:49:46,0	68.3
350	16/07/05	13:50:46,0	78.6
351	16/07/05	13:51:46,0	67.9
352	16/07/05	13:52:46,0	78.4
353	16/07/05	13:53:46,0	77.6
354	16/07/05	13:54:46,0	67.9
355	16/07/05	13:55:46,0	67.9
356	16/07/05	13:56:46,0	67.9
357	16/07/05	13:57:46,0	72.9
358	16/07/05	13:58:46,0	77.2
359	16/07/05	13:59:46,0	69.0
360	16/07/05	14:00:46,0	87.4
361	16/07/05	14:01:46,0	75.9
362	16/07/05	14:02:46,0	68.8
363	16/07/05	14:03:46,0	82.6
364	16/07/05	14:04:46,0	69.1
365	16/07/05	14:05:46,0	70.6
366	16/07/05	14:06:46,0	80.8
367	16/07/05	14:07:46,0	89.6
368	16/07/05	14:08:46,0	77.9
369	16/07/05	14:09:46,0	87.8
370	16/07/05	14:10:46,0	67.9
371	16/07/05	14:11:46,0	89.3
372	16/07/05	14:12:46,0	82.4
373	16/07/05	14:13:46,0	87.4
374	16/07/05	14:14:46,0	98.4
375	16/07/05	14:15:46,0	90.2
376	16/07/05	14:16:46,0	90.0
377	16/07/05	14:17:46,0	79.8
378	16/07/05	14:18:46,0	89.9
379	16/07/05	14:19:46,0	67.9
380	16/07/05	14:20:46,0	82.9
381	16/07/05	14:21:46,0	82.7
382	16/07/05	14:22:46,0	84.1
383	16/07/05	14:23:46,0	67.9
384	16/07/05	14:24:46,0	70.6
385	16/07/05	14:25:46,0	67.9
386	16/07/05	14:26:46,0	88.3
387	16/07/05	14:27:46,0	87.1
388	16/07/05	14:28:46,0	80.2
389	16/07/05	14:29:46,0	71.9
390	16/07/05	14:30:46,0	81.6
391	16/07/05	14:31:46,0	70.4
392	16/07/05	14:32:46,0	70.7
393	16/07/05	14:33:46,0	73.2
394	16/07/05	14:34:46,0	69.6
395	16/07/05	14:35:46,0	67.9
396	16/07/05	14:36:46,0	79.3
397	16/07/05	14:37:46,0	70.7
398	16/07/05	14:38:46,0	68.1
399	16/07/05	14:39:46,0	85.2
400	16/07/05	14:40:46,0	67.9
401	16/07/05	14:41:46,0	70.9
402	16/07/05	14:42:46,0	68.3
403	16/07/05	14:43:46,0	75.7
404	16/07/05	14:44:46,0	67.9
405	16/07/05	14:45:46,0	67.9
406	16/07/05	14:46:46,0	67.9
407	16/07/05	14:47:46,0	88.0
408	16/07/05	14:48:46,0	81.0
409	16/07/05	14:49:46,0	78.9
410	16/07/05	14:50:46,0	78.6

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

411	16/07/05	14:51:46,0	78.5
412	16/07/05	14:52:46,0	85.8
413	16/07/05	14:53:46,0	84.9
414	16/07/05	14:54:46,0	86.9
415	16/07/05	14:55:46,0	86.3
416	16/07/05	14:56:46,0	84.9
417	16/07/05	14:57:46,0	85.0
418	16/07/05	14:58:46,0	75.3
419	16/07/05	14:59:46,0	75.0
420	16/07/05	15:00:46,0	88.8
421	16/07/05	15:01:46,0	90.0
422	16/07/05	15:02:46,0	78.2
423	16/07/05	15:03:46,0	74.9
424	16/07/05	15:04:46,0	67.9
425	16/07/05	15:05:46,0	68.7
426	16/07/05	15:06:46,0	72.3
427	16/07/05	15:07:46,0	67.9
428	16/07/05	15:08:46,0	89.8
429	16/07/05	15:09:46,0	67.9
430	16/07/05	15:10:46,0	87.2
431	16/07/05	15:11:46,0	67.9
432	16/07/05	15:12:46,0	80.1
433	16/07/05	15:13:46,0	67.9
434	16/07/05	15:14:46,0	70.3
435	16/07/05	15:15:46,0	70.3
436	16/07/05	15:16:46,0	70.3
437	16/07/05	15:17:46,0	67.9
438	16/07/05	15:18:46,0	74.1
439	16/07/05	15:19:46,0	74.1
440	16/07/05	15:20:46,0	79.3
441	16/07/05	15:21:46,0	75.2
442	16/07/05	15:22:46,0	73.4
443	16/07/05	15:23:46,0	75.9
444	16/07/05	15:24:46,0	67.9
445	16/07/05	15:25:46,0	73.6
446	16/07/05	15:26:46,0	70.1
447	16/07/05	15:27:46,0	67.9
448	16/07/05	15:28:46,0	77.4
449	16/07/05	15:29:46,0	67.9
450	16/07/05	15:30:46,0	74.6
451	16/07/05	15:31:46,0	79.5
452	16/07/05	15:32:46,0	68.9
453	16/07/05	15:33:46,0	72.5
454	16/07/05	15:34:46,0	73.7
455	16/07/05	15:35:46,0	67.9
456	16/07/05	15:36:46,0	84.6
457	16/07/05	15:37:46,0	67.9
458	16/07/05	15:38:46,0	69.2
459	16/07/05	15:39:46,0	69.2
460	16/07/05	15:40:46,0	67.9
461	16/07/05	15:41:46,0	80.7
462	16/07/05	15:42:46,0	67.9
463	16/07/05	15:43:46,0	67.9
464	16/07/05	15:44:46,0	81.8
465	16/07/05	15:45:46,0	67.9
466	16/07/05	15:46:46,0	68.9
467	16/07/05	15:47:46,0	75.4
468	16/07/05	15:48:46,0	85.4
469	16/07/05	15:49:46,0	67.9
470	16/07/05	15:50:46,0	67.9
471	16/07/05	15:51:46,0	67.9
472	16/07/05	15:52:46,0	67.9
473	16/07/05	15:53:46,0	67.9
474	16/07/05	15:54:46,0	67.9
475	16/07/05	15:55:46,0	90.3
476	16/07/05	15:56:46,0	67.9
477	16/07/05	15:57:46,0	83.9
478	16/07/05	15:58:46,0	67.9
479	16/07/05	15:59:46,0	67.9
480	16/07/05	16:00:46,0	74.7
481	16/07/05	16:01:46,0	67.9
482	16/07/05	16:02:46,0	79.1
483	16/07/05	16:03:46,0	82.7
484	16/07/05	16:04:46,0	67.9
485	16/07/05	16:05:46,0	77.2
486	16/07/05	16:06:46,0	67.9
487	16/07/05	16:07:46,0	86.5
488	16/07/05	16:08:46,0	67.9
489	16/07/05	16:09:46,0	81.0
490	16/07/05	16:10:46,0	67.9
491	16/07/05	16:11:46,0	87.7
492	16/07/05	16:12:46,0	80.2
493	16/07/05	16:13:46,0	67.9
494	16/07/05	16:14:46,0	67.9
495	16/07/05	16:15:46,0	67.9
496	16/07/05	16:16:46,0	70.1
497	16/07/05	16:17:46,0	71.5
498	16/07/05	16:18:46,0	67.9
499	16/07/05	16:19:46,0	67.9
500	16/07/05	16:20:46,0	79.7
501	16/07/05	16:21:46,0	78.0
502	16/07/05	16:22:46,0	71.0
503	16/07/05	16:23:46,0	69.8
504	16/07/05	16:24:46,0	85.7
505	16/07/05	16:25:46,0	78.7
506	16/07/05	16:26:46,0	67.9
507	16/07/05	16:27:46,0	67.9
508	16/07/05	16:28:46,0	77.1
509	16/07/05	16:29:46,0	70.8
510	16/07/05	16:30:46,0	67.9
511	16/07/05	16:31:46,0	67.9
512	16/07/05	16:32:46,0	67.9
513	16/07/05	16:33:46,0	68.4
514	16/07/05	16:34:46,0	68.2
515	16/07/05	16:35:46,0	68.6
516	16/07/05	16:36:46,0	67.9
517	16/07/05	16:37:46,0	67.9
518	16/07/05	16:38:46,0	67.9
519	16/07/05	16:39:46,0	68.9
520	16/07/05	16:40:46,0	67.9
521	16/07/05	16:41:46,0	78.8
522	16/07/05	16:42:46,0	67.9
523	16/07/05	16:43:46,0	67.9
524	16/07/05	16:44:46,0	69.6
525	16/07/05	16:45:46,0	67.9
526	16/07/05	16:46:46,0	67.9
527	16/07/05	16:47:46,0	67.9
528	16/07/05	16:48:46,0	67.9
529	16/07/05	16:49:46,0	67.9
530	16/07/05	16:50:46,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

531	16/07/05	16:51:46,0	67.9
532	16/07/05	16:52:46,0	67.9
533	16/07/05	16:53:46,0	67.9
534	16/07/05	16:54:46,0	67.9
535	16/07/05	16:55:46,0	68.4
536	16/07/05	16:56:46,0	68.5
537	16/07/05	16:57:46,0	70.1
538	16/07/05	16:58:46,0	67.9
539	16/07/05	16:59:46,0	67.9
540	16/07/05	17:00:46,0	67.9
541	16/07/05	17:01:46,0	67.9
542	16/07/05	17:02:46,0	67.9
543	16/07/05	17:03:46,0	72.0
544	16/07/05	17:04:46,0	67.9
545	16/07/05	17:05:46,0	80.5
546	16/07/05	17:06:46,0	67.9
547	16/07/05	17:07:46,0	67.9
548	16/07/05	17:08:46,0	73.2
549	16/07/05	17:09:46,0	67.9
550	16/07/05	17:10:46,0	67.9
551	16/07/05	17:11:46,0	67.9

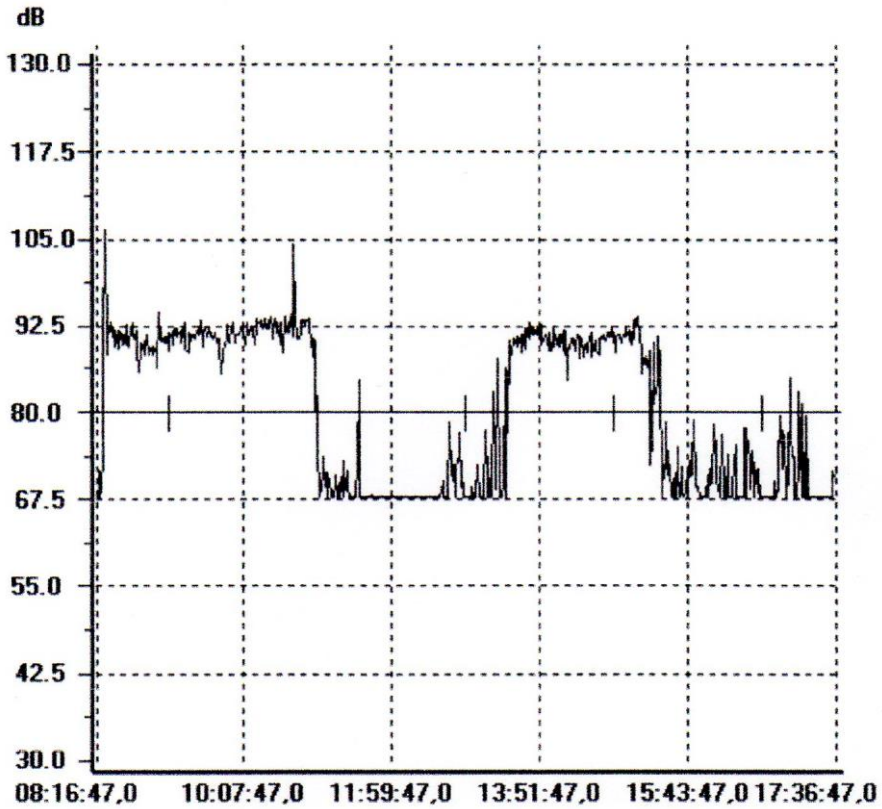
Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		Yes			
Exceed 140dB		No			
Start Date(mm:dd)		07-07			
Start Time(hh:mm)		08:15			
Stop Time(hh:mm)		17:36			
Exposure Time(hh:mm)		09:20			
Dose Value(%)		135.9			
TWA(8hr %Dose)		87.2			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: MANOEL JOSE DO ESPIRITO SANTO

ADDRESS: ARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO /CARGO: OPER. MÁQUINAS AGRÍCOLAS

COMPANY: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE



Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

EMPRESA: IFMT CAMPUS SERRA DE SÃO VICENTE
SETOR: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO /CARGO: OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍC
NOME: MANOEL JOSE DO ESPIRITO SANTO

	Date	Time	Value
1	16/07/07	08:16:47,0	67.9
2	16/07/07	08:17:47,0	67.9
3	16/07/07	08:18:47,0	71.7
4	16/07/07	08:19:47,0	68.4
5	16/07/07	08:20:47,0	74.5
6	16/07/07	08:21:47,0	89.9
7	16/07/07	08:22:47,0	106.2
8	16/07/07	08:23:47,0	88.3
9	16/07/07	08:24:47,0	91.8
10	16/07/07	08:25:47,0	91.6
11	16/07/07	08:26:47,0	93.0
12	16/07/07	08:27:47,0	91.8
13	16/07/07	08:28:47,0	92.2
14	16/07/07	08:29:47,0	89.6
15	16/07/07	08:30:47,0	91.9
16	16/07/07	08:31:47,0	91.0
17	16/07/07	08:32:47,0	89.3
18	16/07/07	08:33:47,0	91.8
19	16/07/07	08:34:47,0	91.5
20	16/07/07	08:35:47,0	89.8
21	16/07/07	08:36:47,0	91.3
22	16/07/07	08:37:47,0	90.0
23	16/07/07	08:38:47,0	92.7
24	16/07/07	08:39:47,0	90.1
25	16/07/07	08:40:47,0	89.4
26	16/07/07	08:41:47,0	90.2
27	16/07/07	08:42:47,0	92.0
28	16/07/07	08:43:47,0	93.0
29	16/07/07	08:44:47,0	91.3
30	16/07/07	08:45:47,0	90.8
31	16/07/07	08:46:47,0	91.9
32	16/07/07	08:47:47,0	89.0
33	16/07/07	08:48:47,0	85.7
34	16/07/07	08:49:47,0	89.3
35	16/07/07	08:50:47,0	90.2
36	16/07/07	08:51:47,0	89.3
37	16/07/07	08:52:47,0	90.3
38	16/07/07	08:53:47,0	88.5
39	16/07/07	08:54:47,0	91.2
40	16/07/07	08:55:47,0	88.5
41	16/07/07	08:56:47,0	89.4
42	16/07/07	08:57:47,0	89.0
43	16/07/07	08:58:47,0	89.4
44	16/07/07	08:59:47,0	88.4
45	16/07/07	09:00:47,0	89.3
46	16/07/07	09:01:47,0	89.2
47	16/07/07	09:02:47,0	86.5
48	16/07/07	09:03:47,0	94.4
49	16/07/07	09:04:47,0	90.4
50	16/07/07	09:05:47,0	91.2

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

51	16/07/07	09:06:47,0	90.5
52	16/07/07	09:07:47,0	90.0
53	16/07/07	09:08:47,0	91.1
54	16/07/07	09:09:47,0	91.1
55	16/07/07	09:10:47,0	89.1
56	16/07/07	09:11:47,0	91.5
57	16/07/07	09:12:47,0	91.1
58	16/07/07	09:13:47,0	91.8
59	16/07/07	09:14:47,0	89.9
60	16/07/07	09:15:47,0	92.1
61	16/07/07	09:16:47,0	92.1
62	16/07/07	09:17:47,0	90.9
63	16/07/07	09:18:47,0	91.7
64	16/07/07	09:19:47,0	91.9
65	16/07/07	09:20:47,0	90.1
66	16/07/07	09:21:47,0	91.5
67	16/07/07	09:22:47,0	93.0
68	16/07/07	09:23:47,0	89.2
69	16/07/07	09:24:47,0	89.1
70	16/07/07	09:25:47,0	88.8
71	16/07/07	09:26:47,0	91.5
72	16/07/07	09:27:47,0	90.5
73	16/07/07	09:28:47,0	91.2
74	16/07/07	09:29:47,0	91.2
75	16/07/07	09:30:47,0	90.6
76	16/07/07	09:31:47,0	91.0
77	16/07/07	09:32:47,0	91.8
78	16/07/07	09:33:47,0	91.4
79	16/07/07	09:34:47,0	91.7
80	16/07/07	09:35:47,0	93.4
81	16/07/07	09:36:47,0	89.5
82	16/07/07	09:37:47,0	91.5
83	16/07/07	09:38:47,0	92.5
84	16/07/07	09:39:47,0	91.0
85	16/07/07	09:40:47,0	91.3
86	16/07/07	09:41:47,0	92.1
87	16/07/07	09:42:47,0	91.1
88	16/07/07	09:43:47,0	91.5
89	16/07/07	09:44:47,0	90.7
90	16/07/07	09:45:47,0	91.0
91	16/07/07	09:46:47,0	91.6
92	16/07/07	09:47:47,0	90.2
93	16/07/07	09:48:47,0	90.8
94	16/07/07	09:49:47,0	89.9
95	16/07/07	09:50:47,0	85.5
96	16/07/07	09:51:47,0	88.8
97	16/07/07	09:52:47,0	89.0
98	16/07/07	09:53:47,0	89.9
99	16/07/07	09:54:47,0	90.5
100	16/07/07	09:55:47,0	92.6
101	16/07/07	09:56:47,0	90.2
102	16/07/07	09:57:47,0	92.5
103	16/07/07	09:58:47,0	91.9
104	16/07/07	09:59:47,0	92.9
105	16/07/07	10:00:47,0	90.1
106	16/07/07	10:01:47,0	91.1
107	16/07/07	10:02:47,0	91.2
108	16/07/07	10:03:47,0	91.4
109	16/07/07	10:04:47,0	91.3
110	16/07/07	10:05:47,0	92.1
111	16/07/07	10:06:47,0	91.3
112	16/07/07	10:07:47,0	92.4
113	16/07/07	10:08:47,0	89.7
114	16/07/07	10:09:47,0	92.0
115	16/07/07	10:10:47,0	92.9
116	16/07/07	10:11:47,0	91.2
117	16/07/07	10:12:47,0	92.0
118	16/07/07	10:13:47,0	92.3
119	16/07/07	10:14:47,0	92.5
120	16/07/07	10:15:47,0	92.0
121	16/07/07	10:16:47,0	89.7
122	16/07/07	10:17:47,0	92.4
123	16/07/07	10:18:47,0	93.7
124	16/07/07	10:19:47,0	93.0
125	16/07/07	10:20:47,0	93.2
126	16/07/07	10:21:47,0	92.7
127	16/07/07	10:22:47,0	92.2
128	16/07/07	10:23:47,0	93.5
129	16/07/07	10:24:47,0	92.7
130	16/07/07	10:25:47,0	92.2
131	16/07/07	10:26:47,0	93.4
132	16/07/07	10:27:47,0	92.0
133	16/07/07	10:28:47,0	93.9
134	16/07/07	10:29:47,0	92.1
135	16/07/07	10:30:47,0	90.7
136	16/07/07	10:31:47,0	93.7
137	16/07/07	10:32:47,0	92.9
138	16/07/07	10:33:47,0	92.0
139	16/07/07	10:34:47,0	91.1
140	16/07/07	10:35:47,0	93.0
141	16/07/07	10:36:47,0	90.7
142	16/07/07	10:37:47,0	88.7
143	16/07/07	10:38:47,0	93.9
144	16/07/07	10:39:47,0	92.9
145	16/07/07	10:40:47,0	92.1
146	16/07/07	10:41:47,0	91.6
147	16/07/07	10:42:47,0	92.0
148	16/07/07	10:43:47,0	94.2
149	16/07/07	10:44:47,0	91.1
150	16/07/07	10:45:47,0	104.2
151	16/07/07	10:46:47,0	93.6
152	16/07/07	10:47:47,0	90.9
153	16/07/07	10:48:47,0	90.8
154	16/07/07	10:49:47,0	90.8
155	16/07/07	10:50:47,0	91.4
156	16/07/07	10:51:47,0	93.2
157	16/07/07	10:52:47,0	93.4
158	16/07/07	10:53:47,0	92.7
159	16/07/07	10:54:47,0	93.3
160	16/07/07	10:55:47,0	93.4
161	16/07/07	10:56:47,0	93.6
162	16/07/07	10:57:47,0	92.0
163	16/07/07	10:58:47,0	90.6
164	16/07/07	10:59:47,0	88.2
165	16/07/07	11:00:47,0	90.7
166	16/07/07	11:01:47,0	90.3
167	16/07/07	11:02:47,0	85.3
168	16/07/07	11:03:47,0	75.5
169	16/07/07	11:04:47,0	67.9
170	16/07/07	11:05:47,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

171	16/07/07	11:06:47,0	69.1
172	16/07/07	11:07:47,0	71.5
173	16/07/07	11:08:47,0	73.5
174	16/07/07	11:09:47,0	69.2
175	16/07/07	11:10:47,0	71.2
176	16/07/07	11:11:47,0	67.9
177	16/07/07	11:12:47,0	70.6
178	16/07/07	11:13:47,0	67.9
179	16/07/07	11:14:47,0	68.6
180	16/07/07	11:15:47,0	67.9
181	16/07/07	11:16:47,0	70.0
182	16/07/07	11:17:47,0	71.1
183	16/07/07	11:18:47,0	67.9
184	16/07/07	11:19:47,0	67.9
185	16/07/07	11:20:47,0	69.9
186	16/07/07	11:21:47,0	68.6
187	16/07/07	11:22:47,0	73.2
188	16/07/07	11:23:47,0	67.9
189	16/07/07	11:24:47,0	69.6
190	16/07/07	11:25:47,0	71.5
191	16/07/07	11:26:47,0	69.3
192	16/07/07	11:27:47,0	67.9
193	16/07/07	11:28:47,0	67.9
194	16/07/07	11:29:47,0	67.9
195	16/07/07	11:30:47,0	67.9
196	16/07/07	11:31:47,0	67.9
197	16/07/07	11:32:47,0	67.9
198	16/07/07	11:33:47,0	72.9
199	16/07/07	11:34:47,0	84.6
200	16/07/07	11:35:47,0	67.9
201	16/07/07	11:36:47,0	67.9
202	16/07/07	11:37:47,0	67.9
203	16/07/07	11:38:47,0	67.9
204	16/07/07	11:39:47,0	67.9
205	16/07/07	11:40:47,0	67.9
206	16/07/07	11:41:47,0	67.9
207	16/07/07	11:42:47,0	67.9
208	16/07/07	11:43:47,0	67.9
209	16/07/07	11:44:47,0	68.1
210	16/07/07	11:45:47,0	67.9
211	16/07/07	11:46:47,0	67.9
212	16/07/07	11:47:47,0	67.9
213	16/07/07	11:48:47,0	67.9
214	16/07/07	11:49:47,0	67.9
215	16/07/07	11:50:47,0	67.9
216	16/07/07	11:51:47,0	67.9
217	16/07/07	11:52:47,0	67.9
218	16/07/07	11:53:47,0	67.9
219	16/07/07	11:54:47,0	67.9
220	16/07/07	11:55:47,0	67.9
221	16/07/07	11:56:47,0	67.9
222	16/07/07	11:57:47,0	67.9
223	16/07/07	11:58:47,0	67.9
224	16/07/07	11:59:47,0	67.9
225	16/07/07	12:00:47,0	67.9
226	16/07/07	12:01:47,0	67.9
227	16/07/07	12:02:47,0	67.9
228	16/07/07	12:03:47,0	67.9
229	16/07/07	12:04:47,0	67.9
230	16/07/07	12:05:47,0	67.9
231	16/07/07	12:06:47,0	67.9
232	16/07/07	12:07:47,0	67.9
233	16/07/07	12:08:47,0	67.9
234	16/07/07	12:09:47,0	67.9
235	16/07/07	12:10:47,0	67.9
236	16/07/07	12:11:47,0	67.9
237	16/07/07	12:12:47,0	67.9
238	16/07/07	12:13:47,0	67.9
239	16/07/07	12:14:47,0	67.9
240	16/07/07	12:15:47,0	67.9
241	16/07/07	12:16:47,0	67.9
242	16/07/07	12:17:47,0	67.9
243	16/07/07	12:18:47,0	67.9
244	16/07/07	12:19:47,0	67.9
245	16/07/07	12:20:47,0	67.9
246	16/07/07	12:21:47,0	67.9
247	16/07/07	12:22:47,0	67.9
248	16/07/07	12:23:47,0	67.9
249	16/07/07	12:24:47,0	67.9
250	16/07/07	12:25:47,0	67.9
251	16/07/07	12:26:47,0	67.9
252	16/07/07	12:27:47,0	67.9
253	16/07/07	12:28:47,0	67.9
254	16/07/07	12:29:47,0	67.9
255	16/07/07	12:30:47,0	67.9
256	16/07/07	12:31:47,0	67.9
257	16/07/07	12:32:47,0	67.9
258	16/07/07	12:33:47,0	67.9
259	16/07/07	12:34:47,0	67.9
260	16/07/07	12:35:47,0	67.9
261	16/07/07	12:36:47,0	67.9
262	16/07/07	12:37:47,0	68.6
263	16/07/07	12:38:47,0	70.2
264	16/07/07	12:39:47,0	67.9
265	16/07/07	12:40:47,0	67.9
266	16/07/07	12:41:47,0	67.9
267	16/07/07	12:42:47,0	67.9
268	16/07/07	12:43:47,0	78.5
269	16/07/07	12:44:47,0	70.9
270	16/07/07	12:45:47,0	72.0
271	16/07/07	12:46:47,0	72.4
272	16/07/07	12:47:47,0	67.9
273	16/07/07	12:48:47,0	71.8
274	16/07/07	12:49:47,0	73.3
275	16/07/07	12:50:47,0	73.1
276	16/07/07	12:51:47,0	77.1
277	16/07/07	12:52:47,0	69.4
278	16/07/07	12:53:47,0	70.0
279	16/07/07	12:54:47,0	67.9
280	16/07/07	12:55:47,0	67.9
281	16/07/07	12:56:47,0	67.9
282	16/07/07	12:57:47,0	67.9
283	16/07/07	12:58:47,0	67.9
284	16/07/07	12:59:47,0	67.9
285	16/07/07	13:00:47,0	69.3
286	16/07/07	13:01:47,0	67.9
287	16/07/07	13:02:47,0	67.9
288	16/07/07	13:03:47,0	67.9
289	16/07/07	13:04:47,0	72.5
290	16/07/07	13:05:47,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

291	16/07/07	13:06:47,0	67.9
292	16/07/07	13:07:47,0	67.9
293	16/07/07	13:08:47,0	67.9
294	16/07/07	13:09:47,0	67.9
295	16/07/07	13:10:47,0	77.5
296	16/07/07	13:11:47,0	70.3
297	16/07/07	13:12:47,0	67.9
298	16/07/07	13:13:47,0	67.9
299	16/07/07	13:14:47,0	73.3
300	16/07/07	13:15:47,0	67.9
301	16/07/07	13:16:47,0	82.8
302	16/07/07	13:17:47,0	70.0
303	16/07/07	13:18:47,0	68.9
304	16/07/07	13:19:47,0	87.0
305	16/07/07	13:20:47,0	87.7
306	16/07/07	13:21:47,0	67.9
307	16/07/07	13:22:47,0	67.9
308	16/07/07	13:23:47,0	67.9
309	16/07/07	13:24:47,0	69.6
310	16/07/07	13:25:47,0	86.4
311	16/07/07	13:26:47,0	67.9
312	16/07/07	13:27:47,0	85.9
313	16/07/07	13:28:47,0	84.1
314	16/07/07	13:29:47,0	90.3
315	16/07/07	13:30:47,0	88.5
316	16/07/07	13:31:47,0	90.7
317	16/07/07	13:32:47,0	90.0
318	16/07/07	13:33:47,0	90.1
319	16/07/07	13:34:47,0	91.0
320	16/07/07	13:35:47,0	89.5
321	16/07/07	13:36:47,0	90.1
322	16/07/07	13:37:47,0	91.4
323	16/07/07	13:38:47,0	88.7
324	16/07/07	13:39:47,0	90.5
325	16/07/07	13:40:47,0	92.0
326	16/07/07	13:41:47,0	89.2
327	16/07/07	13:42:47,0	92.2
328	16/07/07	13:43:47,0	90.6
329	16/07/07	13:44:47,0	93.0
330	16/07/07	13:45:47,0	91.9
331	16/07/07	13:46:47,0	91.4
332	16/07/07	13:47:47,0	92.1
333	16/07/07	13:48:47,0	91.6
334	16/07/07	13:49:47,0	92.4
335	16/07/07	13:50:47,0	91.2
336	16/07/07	13:51:47,0	91.5
337	16/07/07	13:52:47,0	92.6
338	16/07/07	13:53:47,0	89.9
339	16/07/07	13:54:47,0	90.5
340	16/07/07	13:55:47,0	90.9
341	16/07/07	13:56:47,0	91.4
342	16/07/07	13:57:47,0	90.3
343	16/07/07	13:58:47,0	89.0
344	16/07/07	13:59:47,0	91.6
345	16/07/07	14:00:47,0	88.9
346	16/07/07	14:01:47,0	89.9
347	16/07/07	14:02:47,0	92.1
348	16/07/07	14:03:47,0	90.7
349	16/07/07	14:04:47,0	90.8
350	16/07/07	14:05:47,0	89.7
351	16/07/07	14:06:47,0	91.3
352	16/07/07	14:07:47,0	89.4
353	16/07/07	14:08:47,0	91.4
354	16/07/07	14:09:47,0	89.0
355	16/07/07	14:10:47,0	91.9
356	16/07/07	14:11:47,0	91.9
357	16/07/07	14:12:47,0	84.5
358	16/07/07	14:13:47,0	89.3
359	16/07/07	14:14:47,0	89.3
360	16/07/07	14:15:47,0	90.7
361	16/07/07	14:16:47,0	90.1
362	16/07/07	14:17:47,0	90.8
363	16/07/07	14:18:47,0	89.1
364	16/07/07	14:19:47,0	89.9
365	16/07/07	14:20:47,0	91.3
366	16/07/07	14:21:47,0	91.1
367	16/07/07	14:22:47,0	87.8
368	16/07/07	14:23:47,0	90.6
369	16/07/07	14:24:47,0	89.1
370	16/07/07	14:25:47,0	88.1
371	16/07/07	14:26:47,0	89.9
372	16/07/07	14:27:47,0	88.8
373	16/07/07	14:28:47,0	90.2
374	16/07/07	14:29:47,0	90.4
375	16/07/07	14:30:47,0	91.6
376	16/07/07	14:31:47,0	88.1
377	16/07/07	14:32:47,0	89.2
378	16/07/07	14:33:47,0	90.3
379	16/07/07	14:34:47,0	89.3
380	16/07/07	14:35:47,0	88.8
381	16/07/07	14:36:47,0	88.4
382	16/07/07	14:37:47,0	90.8
383	16/07/07	14:38:47,0	90.6
384	16/07/07	14:39:47,0	91.4
385	16/07/07	14:40:47,0	91.1
386	16/07/07	14:41:47,0	90.5
387	16/07/07	14:42:47,0	91.3
388	16/07/07	14:43:47,0	91.5
389	16/07/07	14:44:47,0	91.0
390	16/07/07	14:45:47,0	92.4
391	16/07/07	14:46:47,0	91.1
392	16/07/07	14:47:47,0	91.6
393	16/07/07	14:48:47,0	88.7
394	16/07/07	14:49:47,0	90.9
395	16/07/07	14:50:47,0	91.4
396	16/07/07	14:51:47,0	91.0
397	16/07/07	14:52:47,0	91.4
398	16/07/07	14:53:47,0	90.2
399	16/07/07	14:54:47,0	90.2
400	16/07/07	14:55:47,0	91.2
401	16/07/07	14:56:47,0	91.1
402	16/07/07	14:57:47,0	92.2
403	16/07/07	14:58:47,0	91.2
404	16/07/07	14:59:47,0	91.9
405	16/07/07	15:00:47,0	90.6
406	16/07/07	15:01:47,0	89.8
407	16/07/07	15:02:47,0	93.4
408	16/07/07	15:03:47,0	90.7
409	16/07/07	15:04:47,0	93.7
410	16/07/07	15:05:47,0	92.7

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

411	16/07/07	15:06:47,0	94.0
412	16/07/07	15:07:47,0	91.1
413	16/07/07	15:08:47,0	88.9
414	16/07/07	15:09:47,0	85.6
415	16/07/07	15:10:47,0	87.7
416	16/07/07	15:11:47,0	87.0
417	16/07/07	15:12:47,0	88.1
418	16/07/07	15:13:47,0	86.5
419	16/07/07	15:14:47,0	89.0
420	16/07/07	15:15:47,0	72.5
421	16/07/07	15:16:47,0	76.0
422	16/07/07	15:17:47,0	90.1
423	16/07/07	15:18:47,0	81.1
424	16/07/07	15:19:47,0	83.4
425	16/07/07	15:20:47,0	83.9
426	16/07/07	15:21:47,0	91.1
427	16/07/07	15:22:47,0	87.5
428	16/07/07	15:23:47,0	67.9
429	16/07/07	15:24:47,0	67.9
430	16/07/07	15:25:47,0	72.5
431	16/07/07	15:26:47,0	72.0
432	16/07/07	15:27:47,0	78.6
433	16/07/07	15:28:47,0	71.0
434	16/07/07	15:29:47,0	72.3
435	16/07/07	15:30:47,0	72.4
436	16/07/07	15:31:47,0	67.9
437	16/07/07	15:32:47,0	70.5
438	16/07/07	15:33:47,0	67.9
439	16/07/07	15:34:47,0	68.0
440	16/07/07	15:35:47,0	75.0
441	16/07/07	15:36:47,0	71.1
442	16/07/07	15:37:47,0	67.9
443	16/07/07	15:38:47,0	72.1
444	16/07/07	15:39:47,0	68.2
445	16/07/07	15:40:47,0	67.9
446	16/07/07	15:41:47,0	67.9
447	16/07/07	15:42:47,0	68.7
448	16/07/07	15:43:47,0	71.6
449	16/07/07	15:44:47,0	67.9
450	16/07/07	15:45:47,0	73.1
451	16/07/07	15:46:47,0	71.1
452	16/07/07	15:47:47,0	72.5
453	16/07/07	15:48:47,0	78.9
454	16/07/07	15:49:47,0	69.8
455	16/07/07	15:50:47,0	69.2
456	16/07/07	15:51:47,0	69.2
457	16/07/07	15:52:47,0	67.9
458	16/07/07	15:53:47,0	67.9
459	16/07/07	15:54:47,0	67.9
460	16/07/07	15:55:47,0	67.9
461	16/07/07	15:56:47,0	67.9
462	16/07/07	15:57:47,0	67.9
463	16/07/07	15:58:47,0	71.1
464	16/07/07	15:59:47,0	67.9
465	16/07/07	16:00:47,0	71.1
466	16/07/07	16:01:47,0	72.9
467	16/07/07	16:02:47,0	69.9
468	16/07/07	16:03:47,0	78.3
469	16/07/07	16:04:47,0	74.2
470	16/07/07	16:05:47,0	70.1
471	16/07/07	16:06:47,0	69.5
472	16/07/07	16:07:47,0	67.9
473	16/07/07	16:08:47,0	67.9
474	16/07/07	16:09:47,0	76.8
475	16/07/07	16:10:47,0	67.9
476	16/07/07	16:11:47,0	67.9
477	16/07/07	16:12:47,0	68.0
478	16/07/07	16:13:47,0	73.8
479	16/07/07	16:14:47,0	67.9
480	16/07/07	16:15:47,0	67.9
481	16/07/07	16:16:47,0	67.9
482	16/07/07	16:17:47,0	69.3
483	16/07/07	16:18:47,0	72.4
484	16/07/07	16:19:47,0	75.3
485	16/07/07	16:20:47,0	67.9
486	16/07/07	16:21:47,0	67.9
487	16/07/07	16:22:47,0	67.9
488	16/07/07	16:23:47,0	67.9
489	16/07/07	16:24:47,0	67.9
490	16/07/07	16:25:47,0	67.9
491	16/07/07	16:26:47,0	77.7
492	16/07/07	16:27:47,0	67.9
493	16/07/07	16:28:47,0	77.6
494	16/07/07	16:29:47,0	74.5
495	16/07/07	16:30:47,0	73.5
496	16/07/07	16:31:47,0	68.9
497	16/07/07	16:32:47,0	74.5
498	16/07/07	16:33:47,0	67.9
499	16/07/07	16:34:47,0	72.8
500	16/07/07	16:35:47,0	71.1
501	16/07/07	16:36:47,0	68.5
502	16/07/07	16:37:47,0	71.8
503	16/07/07	16:38:47,0	67.9
504	16/07/07	16:39:47,0	67.9
505	16/07/07	16:40:47,0	67.9
506	16/07/07	16:41:47,0	67.9
507	16/07/07	16:42:47,0	67.9
508	16/07/07	16:43:47,0	67.9
509	16/07/07	16:44:47,0	67.9
510	16/07/07	16:45:47,0	67.9
511	16/07/07	16:46:47,0	67.9
512	16/07/07	16:47:47,0	67.9
513	16/07/07	16:48:47,0	67.9
514	16/07/07	16:49:47,0	70.3
515	16/07/07	16:50:47,0	67.9
516	16/07/07	16:51:47,0	68.9
517	16/07/07	16:52:47,0	72.6
518	16/07/07	16:53:47,0	79.3
519	16/07/07	16:54:47,0	71.9
520	16/07/07	16:55:47,0	77.3
521	16/07/07	16:56:47,0	76.7
522	16/07/07	16:57:47,0	67.9
523	16/07/07	16:58:47,0	72.2
524	16/07/07	16:59:47,0	69.7
525	16/07/07	17:00:47,0	84.9
526	16/07/07	17:01:47,0	77.1
527	16/07/07	17:02:47,0	73.6
528	16/07/07	17:03:47,0	73.7
529	16/07/07	17:04:47,0	67.9
530	16/07/07	17:05:47,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

531	16/07/07	17:06:47,0	72.0
532	16/07/07	17:07:47,0	82.9
533	16/07/07	17:08:47,0	75.7
534	16/07/07	17:09:47,0	67.9
535	16/07/07	17:10:47,0	81.2
536	16/07/07	17:11:47,0	67.9
537	16/07/07	17:12:47,0	67.9
538	16/07/07	17:13:47,0	79.4
539	16/07/07	17:14:47,0	67.9
540	16/07/07	17:15:47,0	67.9
541	16/07/07	17:16:47,0	67.9
542	16/07/07	17:17:47,0	67.9
543	16/07/07	17:18:47,0	67.9
544	16/07/07	17:19:47,0	67.9
545	16/07/07	17:20:47,0	67.9
546	16/07/07	17:21:47,0	67.9
547	16/07/07	17:22:47,0	67.9
548	16/07/07	17:23:47,0	67.9
549	16/07/07	17:24:47,0	67.9
550	16/07/07	17:25:47,0	67.9
551	16/07/07	17:26:47,0	67.9
552	16/07/07	17:27:47,0	67.9
553	16/07/07	17:28:47,0	67.9
554	16/07/07	17:29:47,0	67.9
555	16/07/07	17:30:47,0	67.9
556	16/07/07	17:31:47,0	67.9
557	16/07/07	17:32:47,0	67.9
558	16/07/07	17:33:47,0	71.6
559	16/07/07	17:34:47,0	70.7
560	16/07/07	17:35:47,0	71.6
561	16/07/07	17:36:47,0	71.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE APOIO (DSA)

Main results for vibration

Day	Hour	Channel	Profile	Filter	Detector	Elapsed time	OvIT	Underrange	Units	Peak	P-P	RMS	VDV	MTVV	CRF	Max
dd/MM/yy	HH:mm:ss					hh:mm:ss	%						m/s^1.75			
07/07/2016	08:42:01	Ch1	P1	Wd	1 s	01:11:00	1,4	0	m/s^2	25,1478	47,4242	1,958845	35,03483	14,0443	12,83808	-
07/07/2016	08:42:01	Ch2	P1	Wd	1 s	01:11:00	0	0	m/s^2	28,31392	49,48801	1,62181	26,51551	15,59553	17,45822	-
07/07/2016	08:42:01	Ch3	P1	Wk	1 s	01:11:00	0,2	0	m/s^2	52,2998	90,57326	2,657664	37,84426	18,23896	19,67886	-
07/07/2016	08:42:01	Ch4	P1	Wh	1 s	01:11:00	1,4	0	m/s^2	7,798301	15,43476	0,08841	-	-	88,20638	0,170412
07/07/2016	08:42:01	Ch5	P1	Wh	1 s	01:11:00	1,4	0	m/s^2	6,516284	12,91219	0,079799	-	-	81,65824	0,156315
07/07/2016	08:42:01	Ch6	P1	Wh	1 s	01:11:00	1,4	0	m/s^2	6,637431	12,77909	0,078433	-	-	84,62526	0,138676

awv 1-3	4,441196614
ahv 4-6	142,5607594

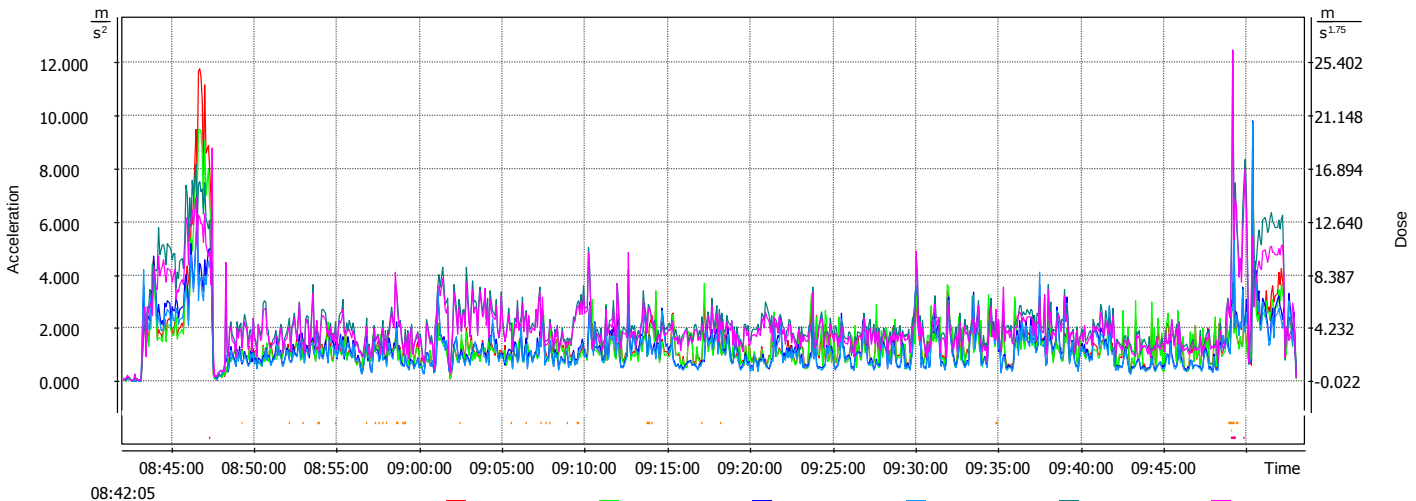
Vibration dose meter (Whole-Body, UK, 1-3)

MaxRMS	Channel (axis)	MaxVDV	Channel (axis)	Current dose	Daily dose	Current exposure	Daily exposure	EAV total time	EAV time	ELV total t	ELV time left
m/s^2		m/s^1.75		m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^2	m/s^2	hh:mm	hh:mm	hh:mm	hh:mm
2,7415742	1 (X)	49,0343	1 (X)	49,03430228	79,0678628	1,054386896	2,741574172	00:15	00:55	01:24	00:13

Vibration dose meter (Hand-Arm, UK, 4-6)

AEQ	Current exposure	Daily exp	EAV total time	EAV time left	ELV total tir	ELV time left
m/s^2	m/s^2	m/s^2	hh:mm	hh:mm	hh:mm	hh:mm
142,56076	54,82769649	142,5608	> 24:00	> 24:00	> 24:00	> 24:00

Logger results, aggregation degree = 5



	Start	Duration	aw	VDV	aw	VDV	aw	VDV
Info	-	-	Ch1, P1 (Wd, Lin)	Ch1, P1 (Wd, Lin)	Ch2, P1 (Wd, Lin)	Ch2, P1 (Wd, Lin)	Ch3, P1 (Wk, Lin)	Ch3, P1 (Wk, Lin)
Main cursor	07/07/2016 08:42:05	-	0.109 m/s^2	0.236 m/s^1.75	0.102 m/s^2	0.227 m/s^1.75	0.093 m/s^2	0.363 m/s^1.75
Overload (Ch1)	07/07/2016 08:49:13	00:01:00.000	-	-	-	-	-	-
Overload (Ch2)	07/07/2016 09:49:07	00:00:01.000	-	-	-	-	-	-
Overload (Ch3)	07/07/2016 08:47:20	00:00:07.000	-	-	-	-	-	-

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIOS – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIOS

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-1 — Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16 — Amostra recebida em 14/07/2016

Data do ensaio: 30/07/2016

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0380

Dados da Amostragem
Funcionário: Aguinaldo
Função: Técnico — Setor: Laboratório
Data da amostragem: 05/07/2016 — Volume de amostragem: 30 Litros
Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm. — Número do Amostrador (Amostra): 24089

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³
Potássio como, Hidróxido de Potássio	<1,2	-	C 2	-	-

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Potássio, como Hidróxido de Potássio:36 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FO-5.10_12 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 23/07/2015 - Folha 1/1

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-2

Página 1 de 1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0380

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16
Amostra recebida em 14/07/2016

Data do ensaio: 30/07/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Aguinaldo
Função: Técnico de Laboratório
Data da amostragem: 04/07/2016
Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm
Setor: Laboratório 01
Volume de amostragem: 30 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 17308

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³
Sódio, como Hidróxido de Sódio	**0,6**	-	C 2	-	-

C = Limite-Teto.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Sódio, como Hidróxido de Sódio:6 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-3

Página 1 de 1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0380

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16
Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 29/07/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Aguinaldo
Função: Técnico
Data da amostragem: -
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Setor: Laboratório
Volume de amostragem: 1 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 24434

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1400

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Etanol	**32,2**	**60,6**	-	-	1000	-	A3	780	1480

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Etanol:10 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-4

Página 1 de 1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0380

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16
Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 19/07/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Aguinaldo
Função: Técnico
Setor: Laboratório
Data da amostragem: 04/07/2016
Volume de amostragem: 2 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): 24421
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1610

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Éter Etílico	**83,2**	**252,3**	400	-	500	-	-	310	940

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Éter Etílico:7 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
QRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-5

Página 1 de 1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0380

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16
Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 01/08/2016

Dados da Amostragem
Data da amostragem: -
Volume de amostragem: 15 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de sílica gel tratada com Dinitro Fenil Hidrazina (DNPH) e ácido clorídrico.
Número do Amostrador (Amostra): 21392

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2016

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Formaldeído	**<0,01**	**<0,01**	-	-	C 0,3	-	A2	1,6	2,3

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Formaldeído:0,1 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Caraffle
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-6

Página 1 de 1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0380

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16
Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 22/07/2016

Dados da Amostragem
Data da amostragem: 05/07/2016
Volume de amostragem: 3 Litros
Número do Amostrador (Amostra): BF 1549-15

Tipo de Amostrador: Tubo de sílicagel de 400/200 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 7903

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Nítrico	<0,3	<0,7	2	-	4	-	-	-	-

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ácido Nítrico: 2 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-7

Página 1 de 1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025 CRL 0380

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16
Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 20/07/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Aguinaldo
Função: Técnico
Data da amostragem: 04/07/2016
Setor: Laboratório 01
Volume de amostragem: 480 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 22223

Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de Ester Celulose

Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA ID-113

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Sulfúrico	-	<0,01	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.
T = Fração Torácica.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ácido Sulfúrico:2 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 394316-8

Página 1 de 1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0380

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia BR 364, s/nº - Km 329 - Cidade: Santo Antônio do Leverger - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3943.16
Amostra recebida em 14/07/2016

Data do Ensaio: 22/07/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Aguinaldo
Função: Técnico
Data da amostragem: 04/07/2016
Tipo de Amostrador: Tubo de sílicagel de 400/200 mg

Setor: Laboratório 01
Volume de amostragem: 2,5 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 6432

Métodos de Ensaio - Ref.: Cloreto de Hidrogênio (NIOSH 7903)

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Cloreto de Hidrogênio	<0,5	<0,8	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.
C = Limite-Teto.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Cloreto de Hidrogênio:2 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 1 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

FO-5.10_10 ver.00 - Elaboração: CL / Aprovação: GT - 03/08/2015 - Folha 1/1

ANEXO 4 – CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64388/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: DECIBELIMETRO
Nº Código de barras/Nº Série: 12040300835155 / 12021053
Marca: INSTRUTHERM
Modelo: DEC-460
O.S. Nº: 150515
Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC
Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Fast A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Slow C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00
Fast C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.0 dB
Após ajuste:	93.7 dB
Freqüência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	112.7 dB
Após ajuste:	113.9 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648

CRIFFER
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

GARANTIA EXTENDIDA CRIFFER 3 anos

TOP OF MIND PROTEÇÃO

Certificado de Calibração

Certificado Nº: 60.316.A-11.15
Página 1 de 2

Dados do Cliente:

Nome: Jurandir Padilha Ribeiro
Endereço: Rua: Dom Aquino Correa, 223 - Centro
Cidade: Varzea Grande/MT

Dados do Instrumento Calibrado:

Instrumento: Dosimetro de ruído
Marca: Instrutherm
Modelo: DOS-500
Número de série: 150510546

Procedimento de Calibração: PCA-007 - Rev. A.

Método de Calibração: Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

Padrões de Calibração:

034 – Analisador de Frequência, marca: Cel, modelo: CEL-450, Tipo: 1 número de série: 016881, certificado de calibração número: 50.118, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

037 – Microfone Capacitivo, marca: Casella, modelo: CEL-251, número de série: 2234, certificado de calibração número: 50.119, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

Configuração do dosímetro em teste:

Tempo de Resposta: Slow
Nível de Critério: 85
Nível Limiar: 80
Taxa de Troca: 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,0°C ±0,2°C
Umidade Relativa do Ar: 60% ±5%

Notas:

A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.

Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer Comércio Locação e Serviços Ltda. CNPJ: 11.478.982/0001-48, Rua 24 de agosto, 521/203, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.

Esse certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Conforme especificação do fabricante, a recalibração desse instrumento deve ser feita até 01 ano após a data de emissão deste certificado.

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

CRIFFER INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

GARANTIA EXTENDIDA CRIFFER 3 anos

TOP OF MIND PROTEÇÃO

Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

Resultados da calibração:

Nível sonoro em dB(A)

dB (A)	Valores obtidos nas medições					± Incerteza
	80,0	**85,0**	**90,0**	**94,0**	**114,0**	
1° Ensaio	79,9	84,8	89,9	93,8	113,8	1,0
2° Ensaio	79,8	84,8	89,8	93,9	113,9	1,0
3° Ensaio	80,0	84,9	90,0	93,9	113,9	1,0
Média	79,9	84,8	89,9	93,9	113,9	1,0
Desvio Padrão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

% Dose Correspondente

Dosímetro	Valores obtidos nas medições				
	1º Ensaio	2º Ensaio	3º Ensaio	Média	Desvio Padrão
dB (A)	93,8	93,9	93,9	93,9	0,0
% dose	84,6	85,8	85,8	85,4	0,6

* %Dose correspondente a exposição de 120 minutos, sob um nível sonoro de 94,0 dB(A) na freqüência de 1 KHz.

Data da calibração: 26/11/2015

Data de emissão: 26/11/2015

Técnico Executante
Emerson Oliveira

Responsável Técnico
Felipe Silva

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64385/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: CALIBRADOR
Nº Código de barras/Nº Série: 04120800041091 / 040504028
Marca: INSTRUTHERM
Modelo: CAL-1000
O.S. Nº: 150517
Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC
Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 001 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
114.0	114.0	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.2 dB
Após ajuste:	94.0 dB
Freqüência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	113.7 dB
Após ajuste:	114.0 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64420/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO **Nº Código de barra / Nº Série:** 04091000027998 / S/ SERIE
Marca: INSTRUTHERM **Modelo:** TGD-200
O.S. Nº: 150518 **Data de Calibração:** 6/1/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3ºC **Umidade relativa durante a calibração:** 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm THR-080 n° de série 7113000319204 - Certificado de Calibração n° LV25195-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2016

Instrutherm THR-080 n° de série 109776 - Certificado de Calibração n° LV09238-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Instrutherm HT-700 n° de série 14121501088317 - Certificado de Calibração n° LV09239-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

GLOBO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

DRY BULB (Bulbo Seco)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
15,0	14,7	0,3	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

WET BULB (Bulbo Úmido)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,7	34,7	0,0	0,4	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 6/1/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.64

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64382/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: LUXIMETRO
Nº Código de barras/Nº Série: 04012800009747 / 031100606
Marca: INSTRUTHERM
Modelo: LD-200
O.S. Nº: 150516
Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC
Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm LDR-380 nº de série 60101799 - Certificado de Calibração nº L0023/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 ~ 2000	212	200	6,3	2,00
	620	600	4,3	2,00
	1231	1200	3,8	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

almont BRASIL

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo UF: SP
CEP: 01.537-001

Identificação do Item:

Item: Monitor de Vibração
Fabricante: Svantek
Modelo: SV106
N.º de Série: 27722
Identificação: Não Informado B.P: 101

Dados da calibração:

Data da Calibração: 29-mai-15
N.º do Processo: 1072 Item: 1
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,7 °C
Umidade Relativa: 67 %

Método de Medição:

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo - SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almont.com.br

1/2

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

almont BRASIL

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Teste do sensor de mãos e braços Número de Série: 40743

Filtro utilizado:	Eixo X	Eixo Y	Eixo Z
	Wh	Wh	Wh

Frequência de teste	*Eixo*	*Aceleração (m/s²) VC*	*VM*	*Erro (m/s²)*	*Incerteza (m/s²)*
	X		*1,010*	*-0,016*	*0,06*
	Y	*1,026*	*0,997*	*-0,029*	*0,06*
	Z		*0,989*	*-0,037*	*0,06*
	X		*4,950*	*-0,186*	*0,06*
79,58 Hz	*Y*	*5,136*	*4,940*	*-0,196*	*0,06*
	Z		*4,950*	*-0,186*	*0,06*
	X		*9,950*	*-0,304*	*0,06*
	Y	*10,254*	*9,950*	*-0,304*	*0,06*
	Z		*10,200*	*-0,054*	*0,06*

Teste do sensor de corpo inteiro Número de Série: 29493

Filtro utilizado:	Eixo X	Eixo Y	Eixo Z
	Wd	Wd	Wk

Frequência de teste	*Eixo*	*Aceleração (m/s²) VC*	*VM*	*Desvio (m/s²)*	*Incerteza (m/s²)*
	X		*1,000*	*-0,026*	*0,06*
79,58 Hz	*Y*	*1,026*	*1,010*	*-0,016*	*0,06*
	Z		*1,010*	*-0,016*	*0,06*

Legenda:

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)
VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

Observações:

- *Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.*
- *Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.*
- *A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.*

Técnico Executor:

Adriano Marinho de Oliveira
Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

Fim do certificado de Calibração

Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista
CREA-SP 5063501520

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

Especializada na comercialização e operação de instrumentos de avaliação

Rua Horácio de Castilho, 284
02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo - SP - Brasil
PABX (55 11) 3488-9300
www.almont.com.br

2/2

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almont.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º: 481-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: RTX Ambiental

Endereço: Rua Lins de Vasconcelos , 1609 sala 81

Bairro: Cambuci

Cidade: São Paulo UF: SP

CEP: 01.537-001

Identificação do Item:

Descrição: Bomba de Amostragem

Fabricante: Sensidyne Inc.

Nº de série: 0026 Modelo: Gilair 5

Identificação: Não identificado B.P.: 157

Data da Calibração: 04-dez-15

Processo n.º: 258 Item: 7

Procedimento de Calibração: PC-05 Rev. 4

Método de medição: A entrada de ar do instrumento sob teste em fluxo constante é submetida a pressão e os resultados são obtidos através da leitura em um padrão.

Condições Ambientais:

Temperatura:	Umidade Relativa:
22,8 ºC	62 %

Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º	Rastreabilidade:	Validade:
-Calibrador de Vazão	135 761-101	IPT-RBC	fevereiro-16

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almont.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRACAO

Certificado n.º: 481-2015

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada: ***Alta Vazão***

Pressão Aplicada "H_2O	VM cc/m	Erro %	±U %	Fator K	Tolerância* (±) %
0	2000	0,0	1,1	2,00	5
10"	1978	-1,1	1,1	2,00	
20"	1964	-1,8	1,1	2,00	
30"	1937	-3,1	1,1	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada: ***Baixa Vazão***

Pressão Aplicada "H_2O	VM cc/m	Erro %	±U %	Fator K	Tolerância* (±) %
0	200,4	0,0	2,2	2,00	5
10"	199,7	-0,4	2,3	2,00	
20"	203,3	1,4	2,2	2,00	
30"	207,7	3,6	2,2	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Legenda:

VM= Valor Medido (média de 3 medições)
cc/m= cm^3/min (centímetro cúbico por minuto) - 1000 cm^3/min = 1 l/min
±U = Incerteza de medição

Observações:

- *Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.*
- *Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL..*
- *A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.*

Técnico Executor:	*Responsável Técnico:*
Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista	Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista

Fim do certificado de calibração

ANEXO 5 – A.R.T.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT

ART de
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
2552896
Motivo: NORMAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

ART Individual/Principal

1. Responsável Técnico

JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Título Profissional: *** Engenheiro Ambiental * Técnico em Eletrotécnica * Engenheiro de Segurança do Trabalho**
RNP: **1206865083** Registro: **MT017705**
Empresa: **NENHUMA EMPRESA** Registro: **0**

2. Dados do Contrato

Contratante: **ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP** CPF/CNPJ: **06189991000189**
Endereço: RUA DOUTOR LUIZ JANUARIO, SALA 201 Nº 262
Cidade: SAQUAREMA Bairro: CENTRO
UF: RJ CEP: 28990000 Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO
Valor: 0,01 Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA CPF/CNPJ: **10.784.782/0001-50**
Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA Nº 953
Cidade: CUIABA Bairro: QUILOMBO
UF: MT CEP: 78043409
Data de Início: 04/04/2016 Previsão de término: 30/11/2016
Custo da Obra: 0,01 Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1	Levantamento	MEDIÇÕES AMBIENTAIS DE LUMINOSIDADE/RUÍDO/CALOR/VIBRAÇÃO	15,00 NUM

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiaba-MT, 22 de Julho de 2016
Local Data

Jurandir Padilha Ribeiro
Engº Segurança do Trabalho
Engº Ambiental
Téc. Eletrotecnica
CREA - MT017705

JURANDIR PADILHA RIBEIRO

ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

9. Informações

- **A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.**
- **A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br**
- **A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.**

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000

CREA-MT

Valor ART R$74,37 Paga em 22/07/2016 Valor pago: R$74,37 Nosso Número: 24/181000002552896-3

Praça Tiradentes, Nº 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br